

<p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Newton Barbosa Tatsch</u></p> <p>MÃE <u>Cândida Barbosa Vargas Tatsch</u></p> <p>IDADE <u>17 Jul 1926</u> ESTADO CIVIL <u>casada</u></p> <p>PROFISSÃO <u>Jornalista</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO <u>Ex-Deputada Federal - MDB/SP</u></p> <p>NACIONALIDADE <u>brasileira</u> NATURAL DE <u>SÃO BORJA/RS</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>Superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA <u>Av. Rainha Elizabeth, 608 - Fone 247-7463 - GB</u></p> <p>OUTROS DADOS</p> <p>.....</p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p> <p>CÂNDIDA IVEITTE VARGAS TATSCH MARTINS</p>
<p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p>		
<p>- Pelo D.O. nº 12, de 17 Jan 69, teve cassado seu mandato eletivo e sus- pensos seus direitos políticos por 10 anos com base no AI/5.</p>		
		<p>CIC</p>

S E C R E T O

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA-INFORMAÇÃO

[Handwritten signature/initials]

Extrato de Prontuário
de
CÂNDIDA IVETTE VARGAS TATSCH MARTINS

- Deputado Federal pelo PTB (SP).

- Em 27 Agô 55, no comício político realizado em BELO HORIZONTE, terminou o seu discurso saudando ao adêntos do PSD, do PTB e do PCB. (Arc. do SFICI).

- Em 1 956, realizou uma viagem de três meses nela URSS e outros países comunistas. Em MOSCOU compareceu a emissoras de rádio e de televisão. O noticioso "MOSCOU NEWS" da Embaixada Soviética em OTTAWA divulgou os quatros pontos essenciais de seu discurso na Capital russa:

- O povo russo foi libertado da escravidão.
 - As Repúblicas soviéticas avançam, tendo por base a totalidade dos direitos iguais para todos.
 - A propaganda ocidental deforma os fatos, espalhando calúnias de toda a espécie sobre a URSS.
 - O povo reunido em torno do KREMLIN goza de todas as cousas boas da vida.
- ("FOLHA DA NOITE" (SP) - 31 Agô 56)

- Em 20 Mar 58, em mesa redonda realizada sob sua presidência com dirigentes sindicais, declarou que esperava a cooperação de todos para a maior conquista do proletariado em todos os campos, culminando com a tomada do poder pela sua força eleitoral. (DOP 3/SP).

- Em Mai 58, manteve, na Câmara dos Deputados, prologada palestra com LUIZ CARLOS PRESTES. ("NOTÍCIAS DE HOJE" - 19 Mai 55).

- Em Fev 60, esteve presente na homenagem ao escritor comunista MÁRIO DONATO, sendo fotografada ao lado dos ativistas MIGUEL JORGE NICOLAU e FROTA MOREIRA. (FÔLHA DE SÃO PAULO - 23 Fev 60).

- Em Out 60, foi uma das fomentadoras da greve geral dos gráficos, tendo discursado na Assembléia Geral daquela categoria profissional, ao lado dos comunistas ROCHA MENDES FILHO e FROTA MO-

S E C R E T OCÂNDIDA IVETTE VARGAS TATSCH MARTINS

- 2 -

REIRA. (DOPS/SP - FOLHA DA SÃO PAULO-31 Out 60).

- Em Jan 62, solidarizou-se com os insurretos da Força Pública do Estado de SÃO PAULO, estimulando-os em passeatas e comícios, ao lado de conhecidos dirigentes comunistas. (DOPS/SP - FOLHA DE SÃO PAULO-20 Jan 61).

- Em 1 960, assinou um manifesto de solidariedade ao povo cubano, encerrando um apêlo de união em torno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba". (NOVOS RUMOS - 8 Dez 60).

- Foi membro do Conselho Diretor da "Comissão Paulista de Solidariedade a Cuba", entidade de inspiração comunista, e assinou a nota convocatória para o "Congresso Continental de Solidariedade a Cuba", em 10 Out 62. (Arc. do SFICI).

- Em 1 963, figurou como destacada integrante do "Movimento Nacionalista Feminino", organizado pelas espôsas dos parlamentares da "Frente Parlamentar Nacionalista" e enquadrado na "Frente de Mobilização Popular". (Arc. do SFICT).

- Casou-se recentemente com o comunista PAULO GUILFERME MARTINS, autor do livro "Um dia na Vida do Brasileiro." (DOPS/SP).

- Os registros a seu respeito assinalam ainda:

- Deputada Federal pelo PTB paulista, é um dos mais atuantes dirigentes do seu Partido no Estado.

- Participou de diversas Assembléias Gerais de categorias profissionais em greve, estimulando os movimentos paredistas em comícios e passeatas.

- Conduziu o seu Partido a diversas composições políticas, e, nos últimos anos, em aliança com os socialistas extremados e com os comunistas, formando uma frente única de esquerda. Sob a orientação do grupo dirigente de que fazia parte, o PTB paulista / passou a atuar em ação comum com os comunistas, constituindo-se em linha auxiliar daquelas.

- O grupo dirigente partidário de que fazia parte / franqueou aos comunistas a legenda trabalhista e promoveu a aliança com os socialistas. Nas eleições para a Câmara dos Deputados, em Out 62, o PTB concorreu em coligação com o PSB.

S E C R E T O

S E C R E T O

CÂNDIDA IVETTE VARGAS TATSCH MARTINS

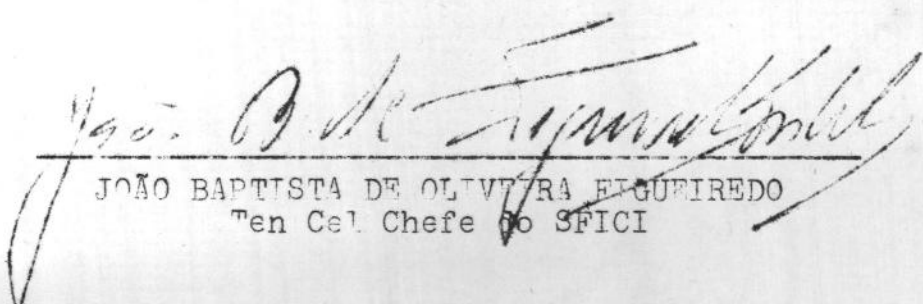
- 3 -

- Fazia parte do esquema de ação política de JOÃO GOULART, em SÃO PAULO. (Arc. SFICI - DOPS/SP).

- Muito ligada por laços políticos e por amizade a JOÃO GOULART, que foi seu padrinho de casamento. (DOPS/SP).

- Foi indicada ao CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, pelo Governador do Estado de SÃO PAULO, para efeito de cassação de mandato legislativo e suspensão de direitos políticos.

Rio de Janeiro, GB, em 1º de junho de 1964.


JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Ten Cel. Chefe do SFICI

S E C R E T O



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 056	2. DATA: 8/1/69
3. NOME: CÂNDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS	
4. FILIAÇÃO: Newton Barbosa Tatsch e Cândida Barbosa Vargas Tatsch	
5. DATA DE NASCIMENTO: 17 Jul 1926	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SÃO BORJA/RS	
8. PROFISSÃO: Jornalista - Deputada Federal	
9. ESTADO CIVIL: Casada	
10. INSTRUÇÃO: Superior	
11. RESIDÊNCIA: AV Rainha Elizabeth nº 608 - Tel 47-7463 - GB	

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

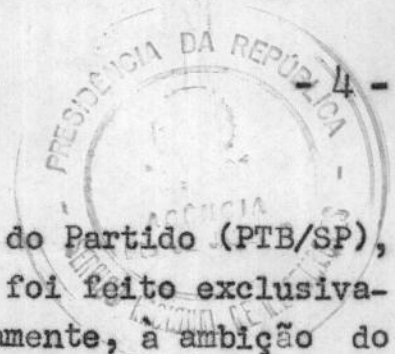
- Mantém, desde o início de suas atividades políticas, ligações com organizações comunistas, tendo viajado por países da "Cortina de Ferro".
- Uma Comissão de Sindicância, instalada no IAPI de SP, em 1961, provou atos de corrupção em suas atividades.
- Participou de diversos movimentos de solidariedade à Revolução Cubana.
- Atacou, desde o seu início e por todos os modos, a Revolução de 31 Mar 64.
- Esteve relacionada para efeito de cassação, quando da aplicação dos AI nºs 1 e 2.
- Tentou provocar resistência violenta, concitando os cassados pelo AI nº 2 a uma resistência dentro do próprio Congresso.
- Insuflou e participou de movimentos de agitação estudantil.
- Pregou, por discursos e em manifestos assinados, a derrubada do Poder, pela força.
- Tentou fazer ressurgir o ex-PTB.
- Manteve ligações com elementos cassados pela Revolução, realizando reuniões em sua residência, todas de caráter nitidamente subversivo.
- Manteve contato com os Srs LEONEL BRIZOLA e JOÃO Goulart, sendo porta-voz de suas mensagens para o BRASIL.
- Da Tribuna da Câmara, com discursos violentos, pregou a derrubada do Governo, que atacou sob todos os aspectos.
- É altamente subversiva e sua periculosidade é maior porque empunha bandeiras aparentemente populares e consegue influenciar um número relativamente elevado de políticos subversivos ou interessados em obter vantagens pessoais.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1 955 - Deputada Federal, pelo PTB/SP.
- Colaboradora com organizações comunistas, em SP.

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- 1 956 - Viajou para a Cortina de Ferro, estando em diversos países.
- Chefiou a Delegação Parlamentar Brasileira à RÚSSIA (seu discurso de elogios à URSS, foi notícia, nos dias 20 e 22 de junho, no "Soviet News Bulletin").
- Assinou manifesto convocando a população carioca a comparecer em massa ao comício contra a carestia.
- Foi indicada para a Vice-Prefeitura de SÃO PAULO.
- 1 960 - Foi escolhida para membro do Conselho Diretor da "Comissão de Solidariedade a CUBA".
- 1 961 - Foi oradora, em comício de apoio à revolução cubana, realizado no dia 1º de maio, na Praça da Sé.
- Assinou o Manifesto de Convocação aos Sindicatos e entidades estudantis, para ajuda à delegação da juventude brasileira ao I Fórum Mundial da Juventude, a realizar-se em MOSCOU, sob o patrocínio da Juventude Comunista da URSS.
- Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, fazendo um apêlo à união em torno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba".
- 1 962 - Assinou a Convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade à CUBA, a realizar-se no BRASIL, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
- 1 963 - Destacou-se como membro do Movimento Nacionalista Feminino, enquadrado na Frente de Mobilização Popular e pela utilização de "slogans" do repertório extremista.
- 1 964 - Teve seu prontuário organizado, mas não chegou a ter seus direitos atingidos pelas sanções do artigo 10 do AI.
- 1 965 - Pertencendo à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, classificou o acôrde de garantias de investimentos como o "passo mais grave no atual conjunto de atos que visam à alienação dos interêsses nacionais".

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- 1 965
- Falando na qualidade de líder do Partido (PTB/SP), declarou: "O 1º de abril, que foi feito exclusivamente para satisfazer, internamente, à ambição do poder daqueles a quem a sabedoria popular jamais confiara nas urnas a vitória e, externamente, ao capital internacional que não precisou utilizar os "marines" para defender seus interesses".
 - Intimada a depor, na Delegacia do DOPS de BRASÍLIA, no processo instaurado pela Justiça Eleitoral de SP para apurar a legalidade ou não de declarações feitas através de TV paulista, a marginada declarou textualmente: "Não irei à DOPS. A DOPS que venha a mim, se me quiser ouvir".
 - Compareceu ao Congresso da ex-UNE, em SP, onde o boicote à Lei Suplicy foi pregado abertamente.
 - Iniciou pregação, visando à reorganização do PTB, tendo declarado: "Não há, no PTB, qualquer tendência para apoiar o atual governo federal, no qual não vemos qualquer aspecto positivo".
 - Em agosto, na TV-6, atacou duramente o Governo de Revolução tachando-o como "a verdadeira força subversiva do País".
 - Usou da palavra, na Cinelândia, numa concentração de estudantes que protestavam contra a intervenção policial na UNE e UME, e criticou severamente o Governo Federal.
 - Ao tomar conhecimento do Ato Institucional nº 2, declarou à imprensa, em BRASÍLIA: "Há um ano e meio eu vinha denunciando que havia uma ditadura. Agora eles tiraram a máscara".
- 1 966
- Foi indiciada no IPM realizado na Caixa Econômica Federal do Estado de SP.
 - Afirmou, em BRASÍLIA: "Acho que ADEMAR DE BARROS tem mesmo que exigir a renúncia de CASTELO BRANCO!"
 - Afirmou ser inteiramente solidária às posições sustentadas pelo Gov ADEMAR DE BARROS e admitiu a possibilidade do ex-Chefe paulista estar disposto "a morrer como herói", levantando-se contra o Mar CASTELO BRANCO.
 - O extrato do seu prontuário foi organizado com vistas às sanções do AI nº 2.



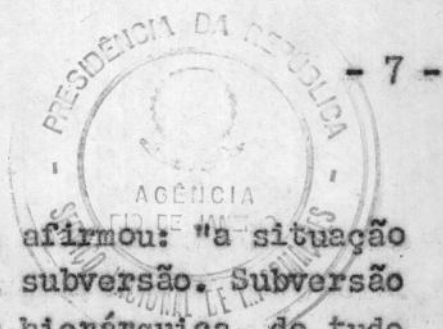
Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- 1 966 - Conclamou todos os brasileiros a participarem diretamente da luta pela redemocratização do País a ser iniciada publicamente com o Comício da Liberdade a ser promovido pelo Grupo de Estudantes, Intelectuais e Trabalhadores do MDB no dia 19/8 às 18 horas, na Cinelândia.
- Atacou, na Câmara, a política econômico-financeira do Governo da Revolução.
- Combateu a Revolução declarando ser "ela" contrária aos interesses do povo brasileiro e lesiva à Nação, por atender, apenas, às conveniências dos grupos econômicos internacionais que espoliam o BRASIL".
- Em outubro, declarou: "não tenho medo de ser cassado no próximo LISTÃO, porque ser cassado não é um sacrifício, mas uma medalha".
- Liderou, na Câmara dos Deputados, o movimento de resistência dos novos cassados que pensavam em não abandonar o edifício do Congresso. Ouvida sobre a possibilidade dos mesmos serem presos no interior da Câmara, afirmou: "Isto só será possível depois que correr o nosso sangue. Nosso protesto é para valer, em qualquer circunstância".
- Pronunciou violento discurso durante os horários gratuitos reservados ao TRE e a virulência de seus pronunciamentos provocou clima de tensão nos círculos revolucionários civis e militares.
- Foi reeleita Deputada Federal pelo MDB/SP em 15 de Novembro de 1966.
- 1 967 - Iniciou pregação para a revisão da Carta de 67 e das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.
- Provocou tumultos na Câmara, quando o Dep CLOVIS STENZEL fazia, em nome da maioria, a defesa do Governo no caso do acordo aerofotogramétrico, em tramitação naquela Casa.
- Atacou o Tratado de Energia Nuclear firmado pelo BRASIL, no MÉXICO.
- Iniciou trabalho no sentido de reavivar o extinto PTB.
- Criticou acerbamente a posição do Governo no caso do jornalista HÉLIO FERNANDES, afirmando: "ninguém

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

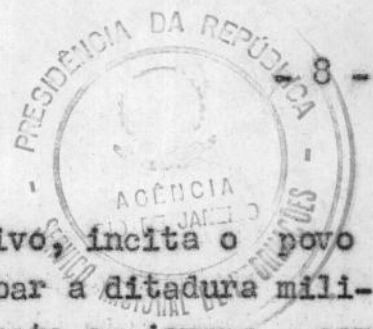
"ninguém pode negar que ainda vivemos num regime de coronéis" e que "não estamos numa democracia. Podem dar o nome que quizerem a êste regime, porém jamais chamá-lo democrático".

- Promoveu reunião em sua residência, no dia 18 Jul 67, com elementos do extinto PTB, visando ao lançamento da campanha JJJ (JUSCELINO, JÂNIO e JANGO) com o apoio da massa popular.
- Desenvolveu gestões para a formação de uma organização denominada "Frente Cívica".
- Condenou a organização da "Frente Ampla" por não desejá-la tão ampla a ponto de poder abrigar CARLOS LACERDA.
- Firmou declaração conjunta com o Sr JÂNIO QUADROS, oficializando a constituição de uma Frente Nacionalista (O documento se baseia na Carta Testamento de VARGAS). Posteriormente desistiu da organização da Frente Nacionalista, seguindo orientação de JQ e em face da oposição desenvolvida pela Sra ALZIRA VARGAS.
- Iniciou a organização de um "Grupo de Vanguarda", reunindo elementos do ex-PTB.
- Em 17 Jul, promoveu reunião, em sua residência, com diversos elementos cassados, para discutir a FA, o MDB e o PTB.
- Promoveu nova reunião, em 22 de outubro, com o duplo objetivo de opor-se ao Governo e à aliança LACERDA-JANGO (O Mar AMAURY KRUEL esteve presente ao encontro).
- Em 24 de outubro, apresentou projeto de lei assegurando a todos os cassados ou demitidos de seus empregos com base no AI-1, acesso e vistas ao processo que motivou sua punição.
- A Comissão de Sindicância instalada no IAPI de SP, no ano de 1961, constatou graves irregularidades sobre recebimento de "comissões para conseguir favores presidenciais", envolvendo a Dep IVETE VARGAS.
- Continuou em entendimentos com o Sr JÂNIO QUADROS, visando a formação de uma frente "cívico-nacionalista".

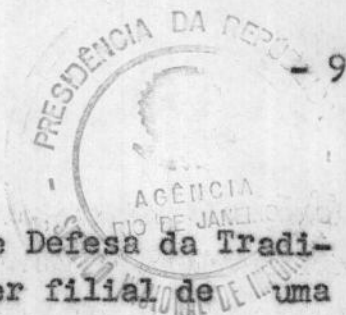


- 1 968
- Em declarações, em janeiro, afirmou: "a situação brasileira atual é de total subversão. Subversão da ordem política, da ordem hierárquica, de tudo enfim. Qualquer um de nós pode ser prêso a qualquer momento e sem saber porquê. O terrorismo intelectual, as perseguições aos estudantes e à Igreja são provas insofismáveis da atual subversão!"
 - Compareceu a uma reunião do MDB/GB, presidida pelo Dep Fed WALDIR SIMÕES, onde foram aprovadas: a convocação da Convenção Nacional do MDB para toma da de posição contra o estabelecimento do Estado Militarista no País e a mobilização do Partido para uma campanha pelo restabelecimento das eleições diretas.
 - Falando na Câmara, em 6 de fevereiro, atacou violentamente o Governo Federal e sua política econômico-financeira, social e atômica.
 - Em Março, viajou para MONTEVIDÉU, com a finalidade de comunicar ao ex-Presidente JANGO GOULART a constituição do Bloco Parlamentar Trabalhista. Ligou-se também com o Sr LEONEL BRIZOLA, de quem trouxe a palavra de ordem para o movimento do Bloco Trabalhista.
 - Em 6 de Março, as parlamentares VARGAS (IARA e IVETE) lançaram simultaneamente no RIO e em SP, a notícia de que "JANGO, com apoio de BRIZOLA, quer a formação de um Bloco Parlamentar Trabalhista para reviver o PTB. Esse Bloco já conta com 41 assinaturas e irá às ruas defender suas teses".
 - Em nôvo ataque ao Governo afirmou: "o quadro real dêste País é bem diferente do otimismo palaciano, traduzido pelas manifestações do Presidente da República, na oportunidade do transcurso do aniversário do seu Governo. A impressão que se tem é de que Sua Excelência está totalmente alienado da realidade brasileira, dentro da verdadeira redoma de vidro na qual foi colocado pela fraqueza, pela bajulação ou pela inconsciência dos áulicos".
 - Redigiu e fêz imprimir um MANIFESTO AO POVO, datado de 23 Jun 68, fartamente distribuído em BRASÍLIA. O

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.



- O documento, altamente subversivo, incita o povo "a começar uma luta para derrubar a ditadura militar que humilha nossa gente e mata os jovens com tiros, com baionetas e com bombas".
- Tomou parte na concentração estudantil do dia 22 de julho, em BRASÍLIA, quando foi invadido o Congresso Nacional.
- Criticou o Governo de SÃO PAULO pela repressão contra os estudantes.
- Afirmou que "o governo tem a tendência fascista de acabar de vez com as liberdades, atemorizando o povo para que não abra a boca para protestar".
- Declarou à imprensa, que os ex-parlamentares do extinto PTB pretendem sustentar uma linha de crítica contundente para denunciar o Estado Militarista e fundar um Terceiro Partido.
- Declarou à imprensa: "Considero ter chegado o momento de a Oposição dar um "basta" à prepotência do grupo militar que, de maneira revoltante e desonesta, tenta tutelar a Nação".
- Afirmou que "os atentados terroristas são obra da extrema direita e a repercussão que tiveram mostra que os detentores do poder não são inexpugnáveis".
- Em 22 de junho, desrespeitou as normas estabelecidas pelas autoridades policiais, quando do bloqueio da Universidade de Brasília, por solicitação do Reitor.
- Apresentou projeto de lei que estende a todos os estabelecimentos de ensino, durante o período letivo, a inviolabilidade prevista no artº 150, parágrafo 10, da Constituição.
- Viajou para o URUGUAI, onde manteve contato com o Sr LEONEL BRIZOLA, em setembro. Trouxe mensagens do ex-Governador gaúcho e lhes deu divulgação.
- Subscreveu documento apoiando a ação apostolar de HELDER CÂMARA.
- Em 14 de outubro, em discurso na Câmara, atacou o Governo e os extremistas de direita, que declarou gozarem de impunidades.

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- Acusou a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade de ser filial de uma organização internacional.
- Discursando na Câmara, declarou: "a luta do Governo ao tentar cassar o mandato do Dep MÁRCIO MOREIRA ALVES é inglória, porque sua contestação cresce a cada dia e parte de uma opinião pública que não se acovarda e que cada vez mais se afirma".
- Em declarações à imprensa sobre o impasse MÁRCIO ALVES, disse não acreditar que o Governo resista até dezembro, pois haveria certamente um golpe militar, de tendências democráticas.
- Em declaração ao jornal "O PAIZ", de 17 Out 68, afirmou: "O Regime não vai até 69".
- Acusou o Presidente da República como o maior responsável pelos atos de terrorismo ocorridos no País.
- Sua atuação comprova sua participação num Movimento comandado de ação interna, vinculado ao Comunismo Internacional, e que objetiva, por todos os meios, a desmoralização total do Governo e do Exército.

14 - OUTROS DADOS

- Possui conta corrente, em dólares, no The Chase Manhattan Bank de New York.

NB PRO: CSS-56-07.P14

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA - GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO

DE

CANDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS

18

CANDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTA A APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

DEPUTADA FEDERAL

CANDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
- D - ANEXOS:
 - 1 - DISCURSOS NO CONGRESSO
 - 2 - MANIFESTOS
 - 3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

NB. PRO. CSS. 56. 07. P 76

DOC
"A"

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS



Rio de Janeiro, GB.,

Em 16 de janeiro de 1969.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo federal da senhora CANDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS deputada federal pelo MDB, Seção de SÃO PAULO, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação enviada pelo Serviço Nacional de Informações e outros órgãos de Informações, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face dos atos de corrupção e atividades subversivas desenvolvidas pela indiciada, através de pronunciamentos, lançamentos de manifestos, entrevistas, agitações de rua, bem como de articulações e reuniões conspiratórias.

Atacou desde o início e por todos os modos a Revolução de 31 de março de 1964, esteve relacionada para efeito de cassação quando da aplicação dos ATOS INSTITUCIONAIS nº 1 e nº 2, e pregou, por discursos e em manifestos assinados, a derrubada do Poder, pela força. É altamente subversiva e sua periculosidade é maior porque empunhando falsas bandeiras de cunho popular, consegue influenciar um número relativamente elevado de po

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 2 -)

líticos subversivos ou interessados em obter vantagens pessoais.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os fatos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - DISCURSOS PRONUNCIADOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS E PUBLICADOS NO DIÁRIO DO CONGRESSO

(1) 09 FEV 68

Pede a redemocratização do país.

"Senhor Presidente, ninguém mais desconhece a crise. Ela aí está. Só há uma saída: a redemocratização. O único suporte válido é o povo. Sem êle podemos ser um aglomerado de sêres, um País de escravos porém jamais realizaremos nossos anseios de sermos uma Nação livre".

(2) 20 MAR 68

Relatório de missão no exterior.

"Mas, para que esta união seja legítima e ampla, impõe-se uma anistia sem restrições, anulando a estratégia do Pentágono, que determinou a cassação dos mais válidas lideranças nacionais, apenas porque estas se opunham aos seus desígnios".

(3) 21 AGO 68

Getúlio Vargas.

"Denunciamos a submissão de nossa política externa aos interesses de potências estrangeiras através de

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 3 -)

Acôrdos de Investimentos, de café, etc".

"Denunciamos o regime de força que, através de uma ação policialesca, atenta contra as nossas mais legítimas tradições cristãs e democráticas".

"Denunciamos um conceito de Segurança Nacional que afasta nossas Fôrças Armadas de sua nobre e tradicional missão de salvaguarda da unidade e integridade nacionais e as transforma em guarda pretoriana a vigiar a submissão do povo....."

3.2 - INFORMAÇÕES

3.2.1 - Deputada Federal pelo MDB/SP.

- Mantém, desde o início de suas atividades políticas, ligações com organizações comunistas, viajando por países da "Cortina de Ferro".
- Participou de diversos movimentos de solidariedade à Revolução Cubana.
- Tentou provocar resistência violenta con- citando os cassados pelo AI nº 2 a uma resistência dentro do próprio Congresso.
- Uma Comissão de Sindicância instalada no IAPI de SP em 1961, provou atos de corrup- ção em suas atividades.
- Tentou fazer ressurgir o ex-PTB.
- Insultou e participou de movimentos de

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/68 - 4 -)

movimentos de agitação estudantil.

- Manteve ligações com elementos cassados pela Revolução, realizando reuniões em sua residência, todas de caráter nitidamente subversivo:
- Porta-voz de Leonel Brizola e João Goulart em suas mensagens para o Brasil.

3.2.2 - Em 1955

- Deputado Federal pelo PTB/SP.

3.2.3 - Em 1956

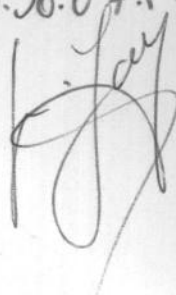
- Chefiou a Delegação Parlamentar Brasileira à Rússia (seu discurso de elogios à URSS, foi notícia nos dias 20 e 22 de junho, no "Soviet News Bulletin").
- Assinou manifesto convocando a população carioca a participar do comício contra a carestia.

3.2.4 - Em 1960

- Escolhida para membro do Conselho Diretor da "Comissão de Solidariedade a Cuba".

3.2.5 - Em 1961

- Oradora do comício de apoio à revolução cubana, realizado na Praça da Sé no dia 1º de maio.



(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 5 -)

- Assinou o Manifesto de Convocação aos Sindicatos e entidades estudantis, para ajuda à delegação da juventude brasileira ao I Forum Mundial da Juventude em Moscou.
- Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano contra a intervenção em Cuba.

3.2.6 - Em 1962

- Assinou a convocatória para a realização do Congresso Continental de solidariedade à Cuba, a realizar-se no Brasil.

3.2.7 - Em 1963

- Membro destacado do Movimento Nacionalista Feminino que utiliza "slogans" do repertório extremista.

3.2.8 - Em 1965

- Falando como líder do Partido (PTB) declarou: "O 1º de abril, foi feito exclusivamente para satisfazer, internamente, à ambição do poder daqueles a quem a sabedoria popular jamais confiara nas urnas a vitória e externamente, ao capital internacional que não precisou utilizar os "marines" para defender seus interesses".
- Atacou duramente o Governo da Revolução atachando-o como "a verdadeira fôrça subversiva do país.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 6 -)

- Sobre o AI nº 2 declarou: "Há um ano e meio eu vinha denunciando que havia uma ditadura. Agora êles tiraram a máscara".

3.2.9 - Em 1966

Indiciada no IPM da Caixa Econômica de SP.

- Solidarizou-se com Ademar de Barros disposto "a morrer como herói, "levantando - se contra o Marechal Castelo Branco.
- Conclamou todos os brasileiros a lutarem pela redemocratização do País a ser iniciada e promovida por estudantes, intelectuais e trabalhadores.
- Combateu a Revolução declarando ser ela "contrária aos interesses do povo brasileiro e lesiva à Nação por atender apenas aos grupos econômicos.
- Declarou "não tenho medo de ser cassada no próximo LISTÃO, porque cassado não é um sacrifício mas uma medalha".
- Pronunciou violentos discursos pela TV no horário reservado ao TRE, provocando clima de tensão nos círculos revolucionários civis e militares.

3.2.10 - Em 1967

Pregou a revisão da Carta de 67 e das Leis de Imprensa e Segurança Nacional.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 7 -)

- Atacou o Tratado de Energia Nuclear firma do pelo Brasil, no México.
- Criticou durante o Governo no caso Hélio Fernandes.
- Promoveu reunião em sua residência com elementos do ex-PTB, visando ao lançamento da Campanha JJJ com o apoio da massa popular.
- Promoveu reunião em sua residência de elementos cassados para discutir a FA, o MDB e o PTB.
- Apresentou projeto de lei assegurando a todos os cassados ou demitidos de seus em prêgos com base no AI-2, acesso e vistas ao processo que motivou a punição.
- Declarou que a situação brasileira atual é de total subversão. Subversão da ordem política, da ordem hierarquica, de tudo enfim.
- Viajou para Montivideu com a finalidade de comunicar a JG a constituição do Bloco Parlamentar Trabalhista.
- Ligou-se também a Brizola, de que trouxe a palavra de ordem sobre aquele Bloco.
- Atacou da Câmara o Governo Federal e sua política econômico-financeira, social e atômica.
- Redigiu e fez imprimir um MANIFESTO AO PO VO, altamente subversivo, incitando o po

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 8 -)

- vo a começar a luta para derrubar a ditadura militar que humilha nossa gente e mata os jovens com tiros, com baionetas e com bombas.
- Tomou parte na concentração estudantil do dia 22 Jul em Brasília, quando foi invadido o Congresso Nacional.
 - Declarou a imprensa ter chegado o momento de a oposição dar um "basta" à prepotência do grupo militar que, de maneira revoltante e desonesta, tenta tutelar a Nação".
 - Apresentou projeto de lei estendendo a todos os estabelecimentos de ensino, durante o período letivo, a inviolabilidade prevista no Art. 150, parágrafo 10 da Constituição.
 - Viajou para o Uruguai para contato com Brizola e dêle trouxe mensagens, as quais deu divulgação.
 - Subscreveu documento apoiando a ação apostolar de D. Helder.
 - Discursou na Câmara declarando inglória a luta do governo para cassar o mandato do Deputado Márcio Moreira Alves.
 - Sobre o caso M. Alves declarou à imprensa não acreditar que o Governo resista até dezembro, pois haverá certamente um golpe

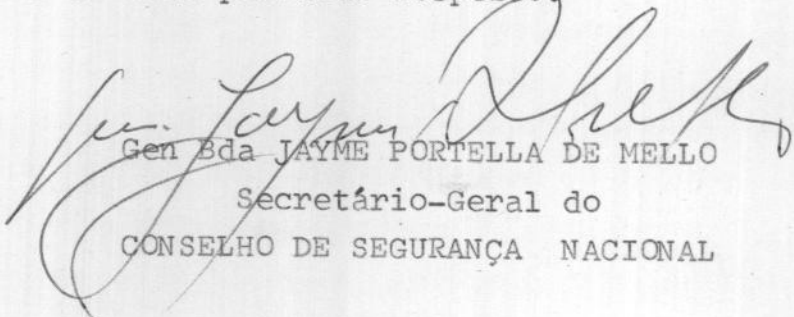
(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 018 /SG-1/69 - 9 -)

militar, de tendências democráticas.

- Em declarações ao jornal o "País" afirmou que "o Regime não vai até 69".
- Acusou o Presidente da República como o maior responsável pelos atos de terrorismo ocorridos no País.
- A atuação da indiciada comprova sua participação num Movimento comandado de ação interna, vinculado ao Comunismo Internacional, e que objetiva, por todos os meios, a desmoralização total do Governo e do Exército.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo federal da senhora CANDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS consoante dispõe o Art. 4º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos do mais profundo respeito.


Gen. Bda. JAYME PORTELLA DE MELLO

Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

118.PRO.CSS.56.07.P27

DO
"B"

B - FICHA INDIVIDUAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 056	2. DATA: 8/1/69
3. NOME: <u>CÂNDIDA IVETE VARGAS TATSCH MARTINS</u>	
4. FILIAÇÃO: Newton Barbosa Tatsch e Cândida Barbosa Vargas Tatsch	
5. DATA DE NASCIMENTO: 17 Jul 1926	
6. NACIONALIDADE: Brasileira	
7. NATURALIDADE: SÃO BORJA/RS	
8. PROFISSÃO: Jornalista - Deputada Federal	
9. ESTADO CIVIL: Casada	
10. INSTRUÇÃO: Superior	
11. RESIDÊNCIA: AV Rainha Elizabeth nº 608 - Tel 47-7463 - GB	

1v3v

IVETTE VARGAS (CANDIDA IVETTE VARGAS MARTINS), M.D.B., ANTES P.T.B., SÃO PAULO. PROF.: JORNALISTA E PROFESSORA. NASC.: 17 DE JULHO, SÃO BORJA, RS. FIL.: NEWTON BARBOZA TATSCH E CANDIDA DORNELLES VARGAS TATSCH. CÔNJ.: PAULO GUILHERME MARTINS. EST. E GRAUS UNIV.: LICENCIADA EM LETRAS NEO-LATINAS PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DO INSTITUTO SANTA ÚRSULA (1945). LEGISL.: 1951-1955, 1955-1959, 1959-1963, 1963-1967. MISSÕES NO EXT.: EMBAIXADOR EXTRAORDINÁRIO PLENIPOTENCIÁRIO DO BRASIL EM MISSÃO ESPECIAL JUNTO AO GOVERNO DO LÍBANO (1951). MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR EM ISTAMBUL, TURQUIA (1951). VISITA OFICIAL AO EGITO, A CONVITE DE S.M. O REI FAROUK (1951). MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DO PICME (PROVISIONAL INTERNATIONAL COMMITTEE FOR MIGRATION OF EUROPEAN PEOPLE) EM WASHINGTON (1952). ENVIADO ESPECIAL DO GOVERNO BRASILEIRO AO JAPÃO, A PROPÓSITO DA IMIGRAÇÃO JAPONÊSA PARA O BRASIL (1952). OBSERVADOR DO GOVERNO BRASILEIRO JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS (1953). CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM VISITA, A CONVITE DOS RESPECTIVOS GOVERNOS, AOS PAÍSES SOCIALISTAS (1956). MEMBRO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM VISITA À ALEMANHA, A CONVITE DO RESPECTIVO GOVERNO (1963). OBSERVADOR PARLAMENTAR JUNTO À ASSEMBLÉIA-GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS (1964). CONDEC.: GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CEDRO DO LÍBANO. GRÃ-CRUZ DA ORDEM DA OMAIADES DA SÍRIA. GRÃ-CRUZ DE JUAN PABLO DUARTE. PLACA DE PRATA DE S. DOMINGOS. COMENDA DA ORDEM DO INFANTE DE PORTUGAL, NO GRAU DE GRANDE OFICIAL. GRAU DE OFICIAL DA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO DO BRASIL. MEDALHA DE PRATA SANTOS DUMONT DE MÉRITO AERONÁUTICO DO BRASIL. MEDALHAS DE JOSÉ BONIFÁCIO, CINQUENTENÁRIO DA FÔRÇA PÚBLICA DE SÃO PAULO, TAUMATURGO DE AZEVEDO E MARECHAL RONDON. TRAB. PUBL.: HUMANISMO E RENASCIMENTO (1945). END.: SQS 206, BL.1, AP. 504, BRASÍLIA, DF. RUA JAPURÁ, 109, AP. 236, SÃO PAULO, SP.

NB. PRO. CSS. 56.07 P31

DOC
"C"

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL
DE INFORMAÇÕES

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.



12 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Mantém, desde o início de suas atividades políticas, ligações com organizações comunistas, tendo viajado por países da "Cortina de Ferro".
- Uma Comissão de Sindicância, instalada no IAPI de SP, em 1961, provou atos de corrupção em suas atividades.
- Participou de diversos movimentos de solidariedade à Revolução Cubana.
- Atacou, desde o seu início e por todos os modos, a Revolução de 31 Mar 64.
- Esteve relacionada para efeito de cassação, quando da aplicação dos AI nºs 1 e 2.
- Tentou provocar resistência violenta, concitando os cassados pelo AI nº 2 a uma resistência dentro do próprio Congresso.
- Insuflou e participou de movimentos de agitação estudantil.
- Pregou, por discursos e em manifestos assinados, a derrubada do Poder, pela força.
- Tentou fazer ressurgir o ex-PTB.
- Manteve ligações com elementos cassados pela Revolução, realizando reuniões em sua residência, todas de caráter nitidamente subversivo.
- Manteve contato com os Srs LEONEL BRIZOLA e JOÃO Goulart, sendo porta-voz de suas mensagens para o BRASIL.
- Da Tribuna da Câmara, com discursos violentos, pregou a derrubada do Governo, que atacou sob todos os aspectos.
- É altamente subversiva e sua periculosidade é maior porque empunha bandeiras aparentemente populares e consegue influenciar um número relativamente elevado de políticos subversivos ou interessados em obter vantagens pessoais.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

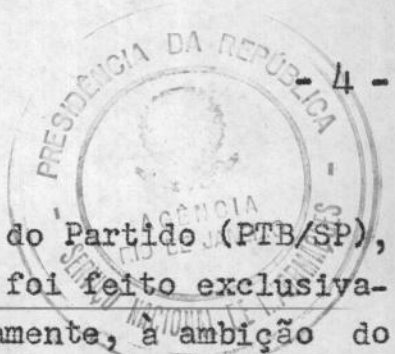
- 1 955 - Deputada Federal, pelo PTB/SP.
- Colaboradora com organizações comunistas, em SP.

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

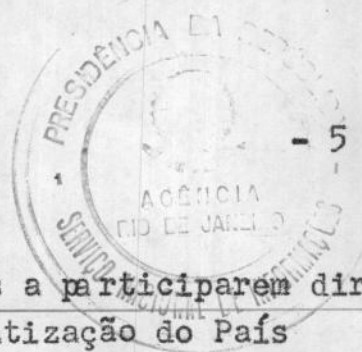


- 1 956 - Viajou para a Cortina de Ferro, estando em diversos países.
- ✓ - Chefiou a Delegação Parlamentar Brasileira à RÚSSIA (Seu discurso de elogios à URSS, foi notícia, nos dias 20 e 22 de junho, no "Soviet News Bulletin").
- Assinou manifesto convocando a população carioca a comparecer em massa ao comício contra a carestia.
- Foi indicada para a Vice-Prefeitura de SÃO PAULO.
- 1 960 - Foi escolhida para membro do Conselho Diretor da "Comissão de Solidariedade a CUBA".
- 1 961 - Foi oradora, em comício de apoio à revolução cubana, realizado no dia 1º de maio, na Praça da Sé.
- Assinou o Manifesto de Convocação aos Sindicatos e entidades estudantis, para ajuda à delegação da juventude brasileira ao I Fórum Mundial da Juventude, a realizar-se em MOSCOU, sob o patrocínio da Juventude Comunista da URSS.
- Assinou manifesto de solidariedade ao povo cubano, fazendo um apêlo à união em tórno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba".
- 1 962 - Assinou a Convocatória para a realização do Congresso Continental de Solidariedade a CUBA, a realizar-se no BRASIL, nos dias 28, 29 e 30 de março de 1963.
- 1 963 - Destacou-se como membro do Movimento Nacionalista Feminino, enquadrado na Frente de Mobilização Popular e pela utilização de "slogans" do repertório extremista.
- 1 964 - Teve seu prontuário organizado, mas não chegou a ter seus direitos atingidos pelas sanções do artigo 10 do AI.
- 1 965 - Pertencendo à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, classificou o acôrdo de garantias de investimentos como o "passo mais grave no atual conjunto de atos que visam à alienação dos interesses nacionais".

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

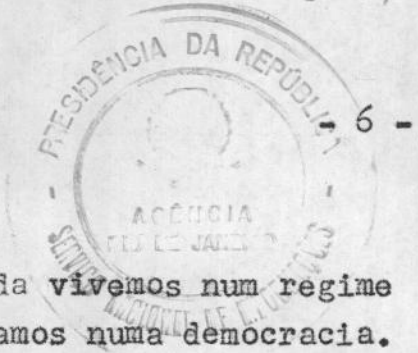


- 1 965 - Falando na qualidade de líder do Partido (PTB/SP), declarou: "0 1º de abril, que foi feito exclusivamente para satisfazer, internamente, a ambição do poder daqueles a quem a sabedoria popular jamais confiara nas urnas a vitória e, externamente, ao capital internacional que não precisou utilizar os "marines" para defender seus interesses".
- Intimada a depor, na Delegacia do DOPS de BRASÍLIA, no processo instaurado pela Justiça Eleitoral de SP para apurar a legalidade ou não de declarações feitas através de TV paulista, a marginada declarou textualmente: "Não irei à DOPS. A DOPS que venha a mim, se me quiser ouvir".
- Compareceu ao Congresso da ex-UNE, em SP, onde o boicote à Lei Suplicy foi pregado abertamente.
- Iniciou pregação, visando à reorganização do PTB, tendo declarado: "Não há, no PTB, qualquer tendência para apoiar o atual governo federal, no qual não vemos qualquer aspecto positivo".
- Em agosto, na TV-6, atacou duramente o Governo da Revolução tachando-o como "a verdadeira força subversiva do País".
- Usou da palavra, na Cinelândia, numa concentração de estudantes que protestavam contra a intervenção policial na UNE e UME, e criticou severamente o Govêrno Federal.
- Ao tomar conhecimento do Ato Institucional nº 2, declarou à imprensa, em BRASÍLIA: "Há um ano e meio eu vinha denunciando que havia uma ditadura. Agora eles tiraram a máscara".
- 1 966 - Foi indiciada no IPM realizado na Caixa Econômica Federal do Estado de SP.
- Afirmou, em BRASÍLIA: "Acho que ADEMAR DE BARROS tem mesmo que exigir a renúncia de CASTELO BRANCO!"
- Afirmou ser inteiramente solidária às posições sustentadas pelo Gov ADEMAR DE BARROS e admitiu a possibilidade do ex-Chefe paulista estar disposto "a morrer como herói", levantando-se contra o Mar CASTELO BRANCO.
- O extrato do seu prontuário foi organizado com vistas às sanções do AI nº 2.



Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- 1 966 - Conclamou todos os brasileiros a participarem diretamente da luta pela redemocratização do País a ser iniciada publicamente com o Comício da Liberdade a ser promovido pelo Grupo de Estudantes, Intelectuais e Trabalhadores do MDB no dia 19/8 às 18 horas, na Cinelândia.
- Atacou, na Câmara, a política econômico-financeira do Governo da Revolução.
- Combateu a Revolução declarando ser "ela" contrária aos interesses do povo brasileiro e lesiva à Nação, por atender, apenas, às conveniências dos grupos econômicos internacionais que espoliam o BRASIL".
- Em outubro, declarou: "não tenho medo de ser cassado no próximo LISTÃO, porque ser cassado não é um sacrifício, mas uma medalha".
- Liderou, na Câmara dos Deputados, o movimento de resistência dos novos cassados que pensavam em não abandonar o edifício do Congresso. Ouvida sobre a possibilidade dos mesmos serem presos no interior da Câmara, afirmou: "Isto só será possível depois que correr o nosso sangue. Nosso protesto é para valer, em qualquer circunstância".
- Pronunciou violento discurso durante os horários gratuitos reservados ao TRE e a virulência de seus pronunciamentos provocou clima de tensão nos círculos revolucionários civis e militares.
- Foi reeleita Deputada Federal pelo MDB/SP em 15 de Novembro de 1966.
- 1 967 - Iniciou pregação para a revisão da Carta de 67 e das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional.
- Provocou tumultos na Câmara, quando o Dep CLOVIS STENZEL fazia, em nome da maioria, a defesa do Governo no caso do acôrdo aerofotogramétrico, em tramitação naquela Casa.
- Atacou o Tratado de Energia Nuclear firmado pelo BRASIL, no MÉXICO.
- Iniciou trabalho no sentido de reavivar o extinto PTB.
- Criticou acerbamente a posição do Governo no caso do jornalista HÉLIO FERNANDES, afirmando: "ninguém



Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

"ninguém pode negar que ainda vivemos num regime de coronéis" e que "não estamos numa democracia. Podem dar o nome que quizerem a este regime, porém jamais chamá-lo democrático".

- Promoveu reunião em sua residência, no dia 18 Jul 67, com elementos do extinto PTB, visando ao lançamento da campanha JJJ (JUSCELINO, JÂNIO e JANGO) com o apoio da massa popular.
- Desenvolveu gestões para a formação de uma organização denominada "Frente Cívica".
- Condenou a organização da "Frente Ampla" por não desejá-la tão ampla a ponto de poder abrigar CARLOS LACERDA.
- Firmou declaração conjunta com o Sr JÂNIO QUADROS, oficializando a constituição de uma Frente Nacionalista (O documento se baseia na Carta Testamento de VARGAS). Posteriormente desistiu da organização da Frente Nacionalista, seguindo orientação de JQ e em face da oposição desenvolvida pela Sra ALZIRA VARGAS.
- Iniciou a organização de um "Grupo de Vanguarda", reunindo elementos do ex-PTB.
- Em 17 Jul, promoveu reunião, em sua residência, com diversos elementos cassados, para discutir a FA, o MDB e o PTB.
- Promoveu nova reunião, em 22 de outubro, com o duplo objetivo de opor-se ao Governo e à aliança LACERDA-JANGO (O Mar AMAURY KRUEL esteve presente ao encontro).
- Em 24 de outubro, apresentou projeto de lei assegurando a todos os cassados ou demitidos de seus empregos com base no AI-1, acesso e vistas ao processo que motivou sua punição.
- A Comissão de Sindicância instalada no IAPI de SP, no ano de 1961, constatou graves irregularidades sobre recebimento de "comissões para conseguir favores presidenciais", envolvendo a Dep IVETE VARGAS.
- Continuou em entendimentos com o Sr JÂNIO QUADROS, visando a formação de uma frente "cívico-nacionalista".

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

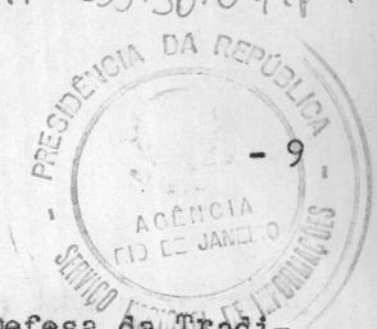


- 1 968 - Em declarações, em janeiro, afirmou: "a situação brasileira atual é de total subversão. Subversão da ordem política, da ordem hierárquica, de tudo enfim. Qualquer um de nós pode ser prêso a qualquer momento e sem saber porquê. O terrorismo intelectual, as perseguições aos estudantes e à Igreja são provas insofismáveis da atual subversão!"
- Compareceu a uma reunião do MDB/GB, presidida pelo Dep Fed WALDIR SIMOES, onde foram aprovadas: a convocação da Convenção Nacional do MDB para toma da de posição contra o estabelecimento do Estado Militarista no País e a mobilização do Partido para uma campanha pelo restabelecimento das eleições diretas.
- Falando na Câmara, em 6 de fevereiro, atacou violentamente o Governo Federal e sua política econômico-financeira, social e atômica.
- Em Março, viajou para MONTEVIDEU, com a finalidade de comunicar ao ex-Presidente JOAO GOULART a constituição do Bloco Parlamentar Trabalhista. Ligou-se também com o Sr LEONEL BRIZOLA, de quem trouxe a palavra de ordem para o movimento do Bloco Trabalhista.
- Em 6 de Março, as parlamentares VARGAS (IARA e IVETE) lançaram simultâneamente no RIO e em SP, a notícia de que "JANGO, com apoio de BRIZOLA, quer a formação de um Bloco Parlamentar Trabalhista para reviver o PTB. Esse Bloco já conta com 41 assinaturas e irá às ruas defender suas teses".
- Em nôvo ataque ao Governo afirmou: "o quadro real dêste País é bem diferente do otimismo palaciano, traduzido pelas manifestações do Presidente da República, na oportunidade do transcurso do aniversário do seu Governo. A impressão que se tem é de que Sua Excelência está totalmente alienado da realidade brasileira, dentro da verdadeira redoma de vidro na qual foi colocado pela fraqueza, pela bajulação ou pela inconsciência dos áulicos".
- Redigiu e fêz imprimir um MANIFESTO AO POVO, datado de 23 Jun 68, fartamente distribuído em BRASÍLIA.0

Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.



- O documento, altamente subversivo, incita o povo "a começar uma luta para derrubar a ditadura militar que humilha nossa gente e mata os jovens com tiros, com baionetas e com bombas".
- Tomou parte na concentração estudantil do dia 22 de julho, em BRASÍLIA, quando foi invadido o Congresso Nacional.
 - Criticou o Governo de SÃO PAULO pela repressão contra os estudantes.
 - Afirmou que "o governo tem a tendência fascista de acabar de vez com as liberdades, atemorizando o povo para que não abra a boca para protestar".
 - Declarou à imprensa, que os ex-parlamentares do extinto PTB pretendem sustentar uma linha de crítica contundente para denunciar o Estado Militarista e fundar um Terceiro Partido.
 - Declarou à imprensa: "Considero ter chegado o momento de a Oposição dar um "basta" à prepotência do grupo militar que, de maneira revoltante e desonesta, tenta tutelar a Nação".
 - Afirmou que "os atentados terroristas são obra da extrema direita e a repercussão que tiveram mostra que os detentores do poder não são inexpugnáveis".
 - Em 22 de junho, desrespeitou as normas estabelecidas pelas autoridades policiais, quando do bloqueio da Universidade de Brasília, por solicitação do Reitor.
 - Apresentou projeto de lei que estende a todos os estabelecimentos de ensino, durante o período letivo, a inviolabilidade prevista no artº 150, parágrafo 10, da Constituição.
 - Viajou para o URUGUAI, onde manteve contato com o Sr LEONEL BRIZOLA, em setembro. Trouxe mensagens do ex-Governador gaúcho e lhes deu divulgação.
 - Subscreveu documento apoiando a ação apostolar de HELDER CÂMARA.
 - Em 14 de outubro, em discurso na Câmara, atacou o Governo e os extremistas de direita, que declarou gozarem de impunidades.



Ficha individual de IVETE VARGAS - Cont.

- Acusou a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade de ser filial de uma organização internacional.
- Discursando na Câmara, declarou: "a luta do Governo ao tentar cassar o mandato do Dep MÂRCIO MOREIRA ALVES é inglória, porque sua contestação cresce a cada dia e parte de uma opinião pública que não se acovarda e que cada vez mais se afirma".
- Em declarações à imprensa sobre o impasse MÂRCIO ALVES, disse não acreditar que o Governo resista até dezembro, pois haveria certamente um golpe militar, de tendências democráticas.
- Em declaração ao jornal "O PAIZ", de 17 Out 68, afirmou: "O Regime não vai até 69".
- Acusou o Presidente da República como o maior responsável pelos atos de terrorismo ocorridos no País.
- Sua atuação comprova sua participação num Movimento comandado de ação interna, vinculado ao Comunismo Internacional, e que objetiva, por todos os meios, a desmoralização total do Governo e do Exército.

14 - OUTROS DADOS

- Possui conta corrente, em dólares, no The Chase Manhattan Bank de New York.

NB. PRO. CSS. 56. 07. P. 41

DOC
"D"

D - A N E X O S

- 1 - DISCURSOS NO CONGRESSO
- 2 - MANIFESTOS
- 3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

NB. PRO. CSS. 56.07.P43

ANEXO
1

1 - D I S C U R S O S N O C O N G R E S S O

1.1 - PEDE A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAIS
09 FEV 68

1.2 - RELATÓRIO DE MISSÃO NO EXTERIOR
20 MAR 68

1.3 - GETULIO VARGAS
21 AGO 68

tênticos das Forças Armadas, como a fração de um todo nacional. A fração do Governo não escapa a espírituais se levantam a força bruta. Ao que duzir, Sr. Presidente

CONGRESSISTA: **IVETE VARGAS**
PROJETO N.º CAMARA
SENADO
DC de 05/10/21681 CD-SF/10V Pg 634
DÔ N.º 1 de 1 1

Num país de economia colonial como o nosso, em que os setores reais importantes da nossa indústria e do nosso comércio estão quase totalmente em poder dos grupos externos, em decorrência, temos também os meios de comunicação com o povo dependentes dessas forças. Através de propaganda paga, de que vivem a maioria dos jornais, as empresas anunciadoras sugerem as idéias a serem difundidas e popularizadas.

Ainda há pouco, em editorial atacando manifesto dos Bispos, do 3º Mundo, o jornal "Estado de São Paulo" afirmava o seguinte:

"É o que os autores do manifesto não conseguem ver. Para eles, além dos Estados Unidos está o capitalismo, como inimigo número um da pobreza, embora esteja no comunismo nada que lhes mereça condenação formal. E no entanto é naquela grande república onde a miséria, praticamente desapareceu, levando consigo o próprio conceito de proletariado e deixando à Igreja tranqueadas as portas para um ativo proselitismo religioso. Há realmente muito que fazer no mundo até chegarmos à posição privilegiada que graças ao seu trabalho prodigioso lograram os novos vizinhos do Norte conquistado".

Ignora o editorialista que o sistema capitalista funciona tal qual uma máquina na era da eletrônica: divide o mundo, como já afirmou anteriormente e nunca é devido repetir em Países Casa-Grande e Nação-Sem-Tela. Essa é a divisão que nos define, a real e não aquela preenchida pela "Combona", que pretende estabelecer uma linha de Tordesilhas entre o mundo comunista e o talmente chamado mundo livre, da apelidada civilização cristã.

A igreja, através de suas vozes mais lúcidas e expressivas, vem reagindo vigorosamente contra as que pretendem emocionar lúmens camadas, usando os símbolos imorredouros do cristianismo para encobrir um sistema que ignora as lições fundamentais do amor e da fraternidade que Cristo legou aos homens. Não poderia ocorrer a ninguém de bom senso inventar as Sencelas como o exemplo de Casa Grande. Seria desconhecer que era a casa da pobreza de uma que se fazia o luxo da outra.

Quando vemos alguns nos apontarem o exemplo das nações superdesenvolvidas e a procurarmos encontrar nossa estrutura interna as causas do nosso subdesenvolvimento nós paramos um instante para pensar se há excesso de insensibilidade e ignorância ou de má fé.

A nossa história e nossa falta de cultura e até mesmo os falhos do caráter nacional devemos à condição a que fomos relegados pela rapina que vimos sofrendo há tantos séculos. Não poderíamos pois separar o progresso do país de Wall Street do atraso de nações que, por força da exploração, não podem sair do estágio de subdesenvolvimento em que se encontram. Não só isso é uma verdade incontestável, como também devemos considerar que a posição privilegiada, de que fala o articulista citado, não é a da nação americana como um todo.

Ainda recentemente, Sr. Presidente, há esteve, em missão desta Casa. Pouco tenho a relatar da missão que me foi confiada, porque ao observador parlamentar, praticamente nenhuma função é dada. Mas o plenário da ONU lembrava-me muito bem as nossas sessões de ontem de semana com plenário vazio e desinteressado e com oradores a se sucederem rapidamente na tribuna apenas para se desincumbirem de uma tarefa. Quando o problema reais importante do mundo, que é a Guerra do Vietnã, não é focalizado naquele ornamento internacional, podemos imaginar a pouca validade dele. Hoje ele é mantido

apenas como um último recurso, em caso extremo, para um encontro diplomático. Quando a força sentir a oportunidade dos seus recursos, então procurar-se-á na diplomacia a saída honrosa para problemas que eles próprios criaram.

Mas na minha permanência lá em contato com a realidade americana, bastante facilitado pelo acesso à língua e pelo conhecimento da cidade — que me permitiu realizar encontros com o povo, informalmente — pude fazer algumas observações que me julgo no dever de transmitir à Casa.

Se o articulista fosse melhor informado estaria que, no momento, o desemprego nos Estados Unidos atinge a 9 milhões de pessoas, taxa das mais altas ali registradas. As estatísticas indicam que, no ano passado, o índice do produto nacional bruto bateu o recorde. Deve-se levar em conta, entretanto, que está incluída nessa soma a produção bélica e as despesas com a corrida espacial. Mas cal'da a via, a produção interna de bens de consumo. O terço colonial econômico, que estende-se aos territórios sobre todo o mundo, trabalha para sustentar a população da metrópole, como comprova esta página do New York Times. Ilustrando bem a situação através da propaganda de uma casa comercial, que sempre artigos de uso comum e de a sua produção, de todos os quadrantes da terra.

Sr. Presidente, os artigos que comemoram o comércio e a fabricação, os Estados Unidos pedem ou dar-se no "uso de não mais fabricar". Não há mais condições para isso. Então, há sempre anúncios de casas comerciais, sempre romas de produtos oriundos de países da África, da Ásia, da América Latina e da Europa. Estampam isso como um fato corriqueiro.

A inflação está corroendo a capacidade aquisitiva do povo reduzindo-lhe o maior impacto após cinco de quase 22 anos de absoluta estabilidade monetária. O espetáculo, incluído até há bem pouco tempo, se reflete hoje nas manchetes dos jornais, que falam em novos aumentos de leite, de passagens em coletivos e outros itens. Constatamos pessoalmente, através de observações e conversas, que o comércio se ressentiu da crise, não apenas as perdas reais, mas até mesmo os grandes mercados. Quanto à indústria, sabe-se inclusive que a tendência da de automóveis é transferir-se para os setores coloniais. A eletrônica e a de brinquedos já estão, praticamente, localizadas no Japão. A de vestuário vem sendo deslocada e é freqüente encontrarmos à venda peças de uso comum fabricadas na Ásia, na Europa e na América Latina, Coreia, Tailândia, Portugal, Espanha, Colômbia.

Estão transpondo para as áreas economicamente escravizadas onde os salários são de fome a produção dos bens de consumo. Por isso, naturalmente, distendem o "slogan": Exportar é a solução, quando sabemos que isso só pode ser a solução para eles, porque para o resto do mundo a solução seria consumi-los.

Objetivamos transformar essas regiões dominadas, em sanhaes, que, consumindo e mínimo produzam o máximo para o bem-estar dos centros dominantes.

Quanto à moeda está lá não passa de papel pintado dinheiro igual ao emitido por qualquer república latino-americana. Temos que dar razão ao Sr. Jacques Rueff, conselheiro econômico do General De Gaulle, que, em entrevista concedida ao US News and World Report afirmou que o dólar é tão fraco quanto a esterlina e que o seu valor em relação ao ouro terá que ser revisto. A propósito, declarou textualmente: "Não se sabe em que momento sobrevirá a catástrofe, mas sabe-se que algo ocorrerá que fará a situação explodir".

*Rede a redemissão -
Tizacão do Fais*

A SRA. IVETE VARGAS:
(Lê) — Sr. Presidente, Senhores Deputados: há que enfatizar a realidade, porque muitos não a registram tal qual ela é.



espirituais se levantam mais alto que a força bruta. Ao que poderá conduzir, Sr. Presidente? Nada de bom, a nada de positivo, nem para eles, nem para nós, nem para o povo, nem para o Brasil.

A posição não é um aglomerado de corruptos de subversivos, de frustrados, ou do que mais tentam, despu doradamente, nos apodar, num esforço inglório e vo de convencer o povo de que não estamos com a verdade. Se fôssemos corruptos, não ficaríamos fora do poder. Os que não sabem distanciar-se dos governos conseguiram manter suas posições. Se tantos acharam, fácil seria a qualquer de nós encontrar caminho que nos conduzisse ao encontro dos poderosos. Não enfatizaremos as denúncias atuais de corrupção, ainda que os dados joguem buzios pelas ruas, envolvendo nomes da intimidade palaciana, porque efetivamente consideramos o pequeno moralismo uma forma de distrair o povo das coisas fundamentais. Não nos iludimos e sabemos que em todos os governos, em toda a parte, sempre existem os que se aproveitam das circunstâncias. Não somos subversivos, porque o que queremos é, precisamente, através da ordem, conduzir o povo para soluções justas e pacíficas. Temos a consciência de um dever a cumprir para com este povo e para com esta Nação. Aqui estão elementos que colaboram em governos anteriores, mas se tantos, em idêntica situação, puderam bandear-se, evidentemente que quem ficou onde está, é porque assim o quis e pôde. Aqui estão elementos que — ontem, são poucos, e verdade, — formavam na oposição e continuam na mesma trincheira, para manterem as mesmas idéias. Em certos momentos sentimos, praticamente, a inutilidade da nossa ação. Somos um grupo amarrado e amordaçado, permanentemente esmagados, mesmo que as nossas posições sejam as mais justas e legítimas e merecessem um exame mais sério e aprofundado por parte daqueles que têm compromissos diante do povo. Esta faixa diminuta de democracia consentida, que não passa, efetivamente, de uma exceção pintada numa estrutura arcabouçada de legislação concedida pela fraqueza e pelo medo, esta faixa, não a diminuiríamos, nós da oposição. Tudo fazemos para ampliá-la, não apenas na defesa das nossas idéias mas conveniências de que é a única saída possível para a crise institucional em que nos debatemos há quatro anos. Mas essa oposição se sente na obrigação imposterável de alertar e dizer que não é afastando-se cada vez mais do povo, que não é acorvardando-se cada vez mais diante do povo, que não é ignorando cada vez mais o povo que alguém val encontrar a saída para o clima que se criou no país.

Nação tradicionalmente católica, foi em nome dos nossos sentimentos religiosos que fizeram um movimento iniciado com a chamada Marcha da Família por Deus e pela Liberdade. Não aceitamos a opção sorboniana, e se rejeitamos a validade da nossa subordinação ao esquema do imperialismo é porque consideramos que exatamente a única salvação para as nações espoliadas, estejam onde estiverem é a libertação do esquema em que estão inseridos. Tão pouco admitimos que a não-aceitação de uma liderança implique automaticamente no ligamento a uma outra. Precisamos e nos libertar dos complexos coloniais, ter a visão da nossa própria dimensão de grandeza e que, como na proclamação histórica da guerra do Paraguai, "cada um cumpra o seu dever".

Compreendemos que na atual estrutura em que vivemos isto se reflete fundamentalmente numa divisão interna que, de um lado, coloca aqueles que por condicionamento continuam os interesses da metrópole com os interesses da nação e do outro, aqueles que querem encontrar o rumo

do seu próprio destino. E preciso que todos os brasileiros consigam encontrar o caminho comum para juntos acabarmos com a miséria, com a ignorância e com a pobreza que nos aflige.

É chegada a hora de ouvirmos a voz da Igreja nós, que sempre a seguimos no Brasil. Ela, com sua sabedoria milenar, aí está a voz dos seus Papas, e na proclamação dos seus mais autorizados representantes a nos indicar o rumo certo para o amanhã.

Hoje mais do que nunca temos a certeza da validade das nossas teses, que nos dizem que o desenvolvimento e a solução dos nossos problemas sociais estão aqui dentro. Jamais virão de fora com a subserviência a qualquer bloco ou nação. Eis o erro fundamental dos que ingenuamente participaram do 1º de abril, que, como os fatos comprovaram, objetivava tão-somente atrelar nossa terra e nossa gente ao carro de um capitalismo desumano e já falido.

Se o atual governo e os seus representantes nessa Casa não querem ouvir a voz da oposição, apelo para que ouçam ao menos a voz insuspeita dos Bispos que, fundamentados nas Encíclicas, proclamam: "E, antes de tudo, aos próprios povos pobres e aos pobres dos povos que compete realizar sua própria promoção".

E recomendamos na Populorum Progressio: "Cuidem que os pobres e os trabalhadores se unam, por só a união faz a força dos pobres para promover a justiça na verdade".

Senhor Presidente, Srs. Deputados nesta hora em que os acontecimentos caminham para o imprevisível ao sabor da falta de visão da realidade, nós da Oposição, no cumprimento do dever para com esta Nação, com o coração pulsando pelas gerações vindouras e com a visão de um amanhã de paz e de trabalho que nos permita forjar uma Pátria onde irmãos construiremos uma civilização humana e realmente cristã, reafirmamos nossa posição de total incunformismo com as diretrizes de positiva subordinação impostas pelo 1º de abril. E, mais uma vez, advertimos os responsáveis pela República e as Forças Armadas de que ainda é tempo de evitar-se o caos. Faço muitas as palavras de Rui. "A política de que talar as classes armadas, é a de que lhes devo falar; não é política das facções, mas a política da nação. No sentido em que a política é a especulação dos partidos, não tem política o exército e a armada. Mas não poderão deixar de a ter nessa acepção pessoal, desinteressada e superior da política, em que ela constitui a ciência da organização nacional, da liberdade nacional, da independência nacional, da conservação nacional."

Uma nação, que se despreocupasse das suas instituições e dos seus foros, da sua soberania e honra, pode ser, e de crer é que tivesse bandos em armas, mas exército e armada não se concebe que tivesse".

Sr. Presidente, ninguém mais desconhece a crise. Ela aí está. Só há uma saída: a redefinição. O único suporte válido é o povo. Sem ele podemos ser um aglomerado de seres, um País de escravos porém jamais realizaremos nossos anseios de sermos uma Nação livre. (Muito bem, Palmas.)

09, de 28 de fevereiro de 1967, 42 e 54, apenas, no seguinte:

Congresso Nacional
do a Lei nº
Oficiais do
constante ap
ja, de compe
cício profis
de 1965, qua
rado o artig
"na respecti
de 1966, for
ção da Comis
oficiais gen
acesso englo
compreendida
E, por fim,
foram altera

ida de es-
rojeto de
que altera
outubro de
dos Ofici

ra Gomes

eciação do
ei alteran-
omções dos
ocesso de
dos, ou se-
am no exer-
a partir
foi alte-
armas", por
2 de agosto

s à composi
número de
quadro de
brigada
vo quadro.

que lhe forneceram e que ferem a consciência crítica dos que o ouvem.

Ainda é tempo, Sr. Presidente, Senhores Deputados, de nos desatrelarmos do carro do imperialismo financeiro internacional, que na sua falência, fatalmente nos arrastará para um caos imprevisível. Se os detentores do poder não temem o julgamento da História — e este será inexorável — meditem, enquanto ainda podem agir, que a prestação de contas com o povo poderá ser dramática. Estamos na encruzilhada de uma opção definitiva: ou continuarmos no caminho da subserviência, que nos levará ao abismo, ou, juntamente com todo o povo, encontramos a estrada da liberdade, que nos conduzirá ao amanhã de progresso, de paz e de respeito no conceito das nações.

Quando, num momento de independência em relação às forças de pressão internacional, os militares emprestaram seu apoio à candidatura Costa e Silva, foi numa tentativa de mudar o que aí estava. Os relatórios oficiais não escondem os desacertos que encontraram nem a situação difícil em que estava o País, depois de três anos do governo Castello Branco. Entretanto, sem a revogação das causas é impossível evitar as consequências e os males que afligem a nossa gente.

Não cabe aos militares tutelar o povo, pois, efetivamente, eles precisam entender que só apenas os instrumentos do povo, os instrumentos que formamos com os recursos do próprio povo desde os primeiros ensinamentos que receberam, os instrumentos que fortalecemos, entregando-lhes as armas de que dispõem, mas tudo isso para que sejam servidores da Nação e não seus tutores. Sua missão precípua — aquela que é uma imposição de sua consciência, de dever — é defender a nossa soberania. Entretanto, jamais se presenciou tanto atentado a ela quanto agora, quando alguns militares resolveram extravasar os limites de sua competência e assumir funções para as quais não estavam preparados. Contudo os verdadeiros militares permanecem na caserna, sem participar das sinecuras; sofrem o mesmo arrêcho salarial que açoitam trabalhadores, funcionários, civis e assalariados em geral, como consequência de uma política econômica e financeira que não impede a inflação, mas, à custa da miséria e do sofrimento do povo, quer restaurar as finanças do país.

O Sr. *Hermano Alves* — Nobre Deputada, acompanhando com a atenção que é devida o excelente discurso que V. Ex.^a está fazendo, quero apenas acrescentar o seguinte: o Senhor Ministro da Fazenda e o próprio Diretor do Banco Central, Doutor Galveas, confessaram tranquilamente que o Brasil está à margem da economia monetária internacional. O Brasil hoje não tem nem cura, em tem dólar de maneira a repercutir na economia monetária mundial. Estamos absolutamente marginalizados. Foi isso, que disseram, sem embargo das ponderações otimistas do Deputado Paulo Maciel, que parece entender que esse gine militarista pode ter algum nexo e desenvolver uma política nacionalista em termos de defesa pelo menos dos produtos primários brasileiros. O fato é que a intervenção militarista nos levou a isso. O País está à mercê e fora do resto do mundo. Enquanto todos os Ministros da Fazenda do mundo inteiro estão preocupados, travando luta, aqui no Brasil temos aquela satisfação rotunda do Sr. Ministro da Fazenda, aquela tranquilidade do Sr. Ernani Galveas, nada ocorre e tudo está como dantes no quartel de Abrantes. Muito obrigado a V. Exa.

A SRA. IVETE VARGAS — agradeço o aparte de V. Exa.

O Sr. *Paulo Maciel* — Permita-me. Referido nominalmente...

A SRA. IVETE VARGAS — V. Ex.^a quer contra-apartear o nobre Deputado *Hermano Alves*?

O Sr. *Paulo Maciel* — Se V. Ex.^a permite, está dentro do contexto do seu discurso.

A SRA. IVETE VARGAS — Não sei se o meu tempo me permite. Em todo o caso, se o Presidente for liberal...

O Sr. *Paulo Maciel* — O problema não é de liberalidade mas de situações teóricas a definir. Não há país deslocado do comércio internacional. Todos, afinal de contas, são credores ou devedores. Entretanto, é bem de ver que a situação momentânea que o Sr. Ministro *Delfim Neto*, segundo o Deputado *Hermano Alves*, apresenta é a explicitação de um sistema de dívidas, presentemente de pagamentos escalonados. Isto nos faz mais devedores do que credores e até, paradoxalmente, neste momento, é bom para nós.

A SRA. IVETE VARGAS — Esta é a hora da verdade. Ai de nós Senhor Presidente e Srs. Deputados, se persistirmos na mentira.

O Sr. *Israel Novaes* — Deputada *Ivete Vargas*, o tema de V. Exa. é o mais momentoso. V. Exa. o aborda com muita segurança e os apartes de que o seu discurso vem sendo objeto tenho a impressão de que na verdade acaloram o seu pronunciamento e, de alguma forma, trazem sugestão de novas idéias. Acredito que a situação do Brasil é outra. Quando foi feita a troca das nossas reservas-ouro pelas Obrigações do Tesouro Norte-Americano, a situação brasileira era de uma dependência política total em referência à matriz norte-americana. Não acredito mesmo que tenha partido do Governo brasileiro a idéia de trocar o lastro-ouro pelas Obrigações de papel do Governo norte-americano; deve ter vindo a habitual pressão de lá para cá e o nosso Governo, não só não se dispunha a resistir a esta pressão, como possivelmente aquiesceu a ela, não se sabe se prazerosamente. A verdade é que perdemos nosso lastro-ouro, mas perdemos mediante uma transação. Houve uma transação: trocamos nossa reserva-ouro pelas Obrigações do Tesouro. Mas não é impossível que neste contato exista uma cláusula que estabeleça a recompra. Tenho quase certeza de que esta cláusula existe.

A SRA. IVETE VARGAS — Mas há uma cláusula inclusive no sentido de que aqueles que partirem para a recompra terão suspensos seus empréstimos.

O Sr. *Israel Novaes* — Mas acredito que, em face da crise superveniente, esta ameaça não prevaleça. Porque o que há é uma crise internacional de imprevisíveis consequências. Não há razões para duvidar do patriotismo do Presidente Costa e Silva. Tenho a impressão de que S. Exa. vai impor a cláusula da recompra. Temos de reaver o nosso ouro e devolver esses papéis que estão soltos ao vento, que não valem nada. São papéis de outro povo em dificuldade e nós já temos dificuldades suficientes para arcar com as dificuldades de outros. Vamos exigir o cumprimento da cláusula da recompra. Vamos devolver esses papéis e receber de volta nosso ouro custosamente conquistado.

A SRA. IVETE VARGAS — Muito obrigado a V. Exa. Minha opinião coincide com a sua:

O SR. PRESIDENTE:

(*Accioly Filho*) — A Presidência interrompe a oração para pôr em votação requerimento do nobre Deputado *Milton Brandão*, de prorrogação da sessão para Explicação Pessoal Em votação. Aprovado. Continua com a palavra a Deputada *Ivete Vargas*.

O Sr. *Hermano Alves* — Permita-me. Nobre Deputada *Ivete Vargas*, talvez o nobre Deputado *Israel No-*

vas tenha razão ao dizer que não há motivos para que duvidemos do patriotismo do Sr. Presidente da República, *Marechal Costa e Silva*. Mas estamos cheios de motivos para duvidar da competência de S. Exa.

A SRA. IVETE VARGAS — Sr. Presidente, é o momento da convocação de todos para, num esforço comum, realmente levarmos adiante o Brasil. Não é necessário que os angustiados com o futuro falem em pacificação. A Oposição, que vem agindo com sinceridade, desanimada diante da insensibilidade do Governo, não se encontra rastejando junto à mesa do banquete, à espera de migalhas. Nada pleiteamos, a não ser que entendam as aspirações do povo e correspondam aos anseios do povo. O mundo se debate em crise cujas consequências são imprevisíveis. Unamo-nos, todos os brasileiros, sem mesquinhas, com os olhos voltados para o futuro, com o pensamento no amanhã da Pátria. Mas, para que esta união seja legítima e ampla, impõe-se uma anistia sem restrições, anulando a estratégia do Pentágono, que determinou a cassação dos mais válidas lideranças nacionais, apenas porque estas se opunham aos seus designios. Só assim, cada brasileiro poderá assumir o seu quinhão de responsabilidade na tarefa comum que a realidade está exigindo de todos nós.

O Presidente Costa e Silva vive um momento ímpar e tem à sua disposição a escolha: ou poderá ser mais um general latino-americano, que os lanques fixam na caricatura grosseira com que apresentam nos seus filmes figuras bem nutridas e caricatas, cobertas de medalhas, ou então reviverá na história a imagem grandiosa de *Caxias* optando pela libertação e promovendo a unidade e a pacificação do Brasil. (Muito bem — *Palmas*).

Relatório de missão no exterior

CONGRESSISTA: *IVete VARGAS*
PROJETO N.º
N.º
CAMARA
SENADO
DC de *24/8/68* | CD-SE-CN Pg *5554/5*
DO N.º | de | |

Getúlio Vargas
G.

A SRA. IVETE VARGAS:

(Comunicação. Sem revisão da oradora) — Sr. Presidente, há quatorze anos, pressionado, conforme ele próprio denunciou, pelas forças da reação interna e da finança internacional, Getúlio Vargas deu o primeiro passo no caminho da eternidade e saiu da vida para entrar na História, legando ao povo brasileiro a carta-testamento, documento de denúncia que continua a ser uma diretriz válida para os que lutam pela libertação do Brasil, objetivando dias melhores para todos os brasileiros.

A data de 24 de agosto, no Brasil inteiro, reunem-se para evocar aqueles que o amaram, aqueles que o seguiram e já hoje aqueles que se identificam com ele pela comunhão dos mesmos ideais.

Quiseram, entretanto, os trabalhistas da Guanabara que, neste ano, o dia 24 de agosto tivesse um sentido diferente: que ele não fosse apenas a data da evocação da saudade, mas, sim a data da reafirmação de luta de Getúlio Vargas, o momento de conchamação de todos os brasileiros para uma grande união nacional em torno de princípios legítimos e em torno de pontos definidos.

Por isso, Sr. Presidente, depois de contatos com trabalhadores, estudantes, artistas, intelectuais, políticos, em todas as forças vivas da Nação, laboraram os trabalhistas um documento, que foi lido junto ao busto de Getúlio Vargas por um trabalhador. Este documento recebeu a assinatura da quantidade de pessoas que concorreram à cerimônia. Este documento deverá correr pelo Brasil em fora, do extremo Norte ao extremo Sul, do Leste ao Oeste. Este documento marcará o início de um movimento; é a chamada de convocação de todos os brasileiros para a união de todos numa luta política que reclama de cada um de nós o melhor do nosso esforço: a luta pela libertação nacional, a luta por melhores dias para o povo, a luta pela implantação de uma democracia verdadeira. Este documento é o que lerei, Sr. Presidente, para que figure nos Anais da Casa:

"Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta, por vós e vossos filhos. Quando vos viltandarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação."
— Getúlio Vargas — Carta-Testamento.

Brasileiros,

Há quatorze anos, Getúlio Vargas sacrificava a própria vida na luta pela emancipação econômica do Brasil. E deixava, como legado, a Carta-Testamento

Hoje, 24 de agosto de 1968, os trabalhadores brasileiros, fiéis ao ideário da Carta-Testamento, unidos em torno de seus postulados, vêm a público, identificados com os reclamos da Igreja, dos estudantes, dos trabalhadores e da classe média, denunciar, ainda uma vez, os crimes que se praticam contra a soberania do povo e do País.

Denunciamos os atentados contra o monopólio estatal da PETROBRAS, perpetrado pelo decreto que permite a pesquisa e exploração de petróleo, por grupos estrangeiros, na plataforma submarina brasileira, e pelo aumento das quotas das refinarias particulares.

Denunciamos as violências que se praticam, através da censura direta ou da asfixia econômica aos meios de comunicação de massa, contra a livre manifestação da expressão e do pensamento.

Denunciamos o cerceamento da livre manifestação artística pelos que, sob a capa de um falso moralismo, pretendem impedir a cultura e a conscientização de nossa gente.

Denunciamos o garroteamento da liberdade sindical, as constantes intervenções nas entidades dos trabalhadores e o cerceamento de suas atividades.

Denunciamos a política de arrôcho salarial que conduz os trabalhadores à fome e ao desespero e compromete a produtividade nacional.

Denunciamos a política financeira, com restrição de crédito, correção monetária e tributação extorsiva, que impede o desenvolvimento e leva as empresas autenticamente nacionais à falência, agravando a crise no mercado de trabalho.

Denunciamos a estrutura educacional discriminatória e retrógrada que nega a equalização das oportunidades e impede o desenvolvimento tecnológico do País.

Denunciamos uma política agrária que, à custa da fome de multidões, beneficia a especulação e mantém, à margem da economia de mercado, em condições aviltantes, um terço da população brasileira.

Denunciamos a venda da Fábrica Nacional de Motores — patrimônio nacional — a uma empresa estrangeira e a alienação de extensas áreas ricas em minérios, do território nacional.

Denunciamos a submissão de nossa política externa aos interesses de potências estrangeiras, através dos Acordos de Investimentos, do Acordo de Não Proliferação das Armas Nucleares e do Acordo do Café, obstáculo ao desenvolvimento da indústria do café solúvel.

Denunciamos o regime de força que, através de uma ação policial, atenta contra as nossas mais legítimas tradições cristãs e democráticas.

Denunciamos um conceito de Segurança Nacional que afasta nossas Forças Armadas de sua nobre e tradicional missão de salvaguarda da unidade e integridade nacionais e as transforma em guarda pretoriana a vigiar a submissão do povo a um esquema internacional que compromete nossa soberania e condena o país a um permanente subdesenvolvimento.

Ao mesmo tempo, nós, os trabalhadores brasileiros, relembramos nossa solidariedade, nossa fé e nossa esperança no Judiciário, nos parlamentares que corajosamente souberam resistir às pressões, nos estudantes, no clero, nos trabalhadores, nos artistas e intelectuais, no empresariado nacional e em todos aqueles que se sentem impedidos de participar livremente da escolha do destino de sua própria pátria.

E conclamamos todos os brasileiros, civis e militares, sem distinção de classes, credos ou ideologias, à uma União Nacional, objetivando lutar em nossa pátria uma democracia autêntica e cristã. Lutando, inicialmente,

mente, em favor de uma constituinte que, eleita com a participação de todos os brasileiros, sem exceção, possa dar à Nação, um clima de paz e prosperidade, os rumos certos para alcançarmos a dignificação do homem e a emancipação do Brasil." *(Muito bem)*

108.PRO.CSS.56.07.P49

ANEXO

2

2 - M A N I F E S T O S

G

Q7

C I E RIO
EXERCITO BSB
DE GAB MIN EX BSB
CHEFE CIE
GAB MIN EX
RIO

081

250668/08:50 HS UT

INFORME A/1 DAH CONTA QUE O PANFLETO MANIFESTO AO POVO VG TRANS
CRITO PARA ESSE CENTRO COM A MSG 080 DE 24 JUN VG FOI REDIGIDO ✓
ET IMPRESSO PELOS DEP. EED. MATEUS SCHMIDT (MDB-RGS) ET IVETE VAR
GAS (MDB-SP) PT.

TEN CEL LOBO - CHEFE CIE/ADF

*Fichas -
Disseminadas ao SNI/ARS
28/7.68.*

⊕
C I E RIO
TR UT/SGT
REC POR/ CPR

*SGT V
Luf 546, de 28/06/88, ao SNI/ARS*

2884

C I E RIO
EXERCITO BSB

NB. PRO. 55.56.07.P 52

DÉ GAB MIN EX BSB

080

240668/08:40 HS UT

CHEFE CIE
GAB MIN EX
RIO

PARA CONHECIMENTO DESSE CENTRO, TRANSCREVE-SE ABAIXO, PANFLETO DISTRIBUIDO FARTAMENTE NESTA CIDADE, INCLUSIVE NO INTERIOR DA IGREJA N. SENHORA DE FATIMA, POR OCASIAO DA REALIZACAO DA MISSA DOMINICAL PT CONFORME SE VERIFICA, O PANFLETO EH UM VERDADEIRO CONVITE AA TOMADA DO PODER PELAS ARMAS.

MANIFESTO AO POVO

LEVAMOS AO CONHECIMENTO DE TODA A POPULACAO DE BRASILIA, QUE NOS, ESTUDANTES, ESTAMOS NO CONGRESSO NACIONAL PORQUE AS NOSSAS ESCOLAS, A NOSSA UNIVERSIDADE, FORAM INVADIDAS PELAS FORCAS DO GOVERNO. COM ESTES ATOS VIOLENTOS O GOVERNO DITADOR TENTA IMPEDIR QUE OS ESTUDANTES SE REUNAM, QUE SEJAM ABERTOS OS SINDICATOS, QUE O POVO EXIJA SEU DIREITO AA LIBERDADE.

EM TODA PARTE DO BRASIL OS ESTUDANTES ESTAO SENDO ASSASSINADOS, PRESOS E ESPANCADOS TAMBEM. E AGORA TODO O POVO SOFRE TAMBEM ESTES ATOS DE VIOLENCIA. NOS ULTIMOS DOIS DIAS, MAIS DE VINTE ESTUDANTES E TRABALHADORES FORAM ASSASSINADOS PELA POLICIA DO GOVERNO. HOJE ESTAH ACONTECENDO A MESMA COISA EM BRASILIA, ONDE ESTUDANTES, OPERARIOS E PROFESSORES ESTAO APANHANDO NA CADEIA. MAS A DITADURA DE COSTA E SILVA TENTA ESCONDER TUDO ISTO, COM MEDO DA REACAO DO POVO. ENGANA-SE. EH COMO SE QUISESSE TAPAR O SOL COM A PENEIRA. A DURA REALIDADE EH QUE O POVO PASSA FOME, SOFRE TODO O TIPO DE MISERIA, TEM BAIXOS SALARIOS, O QUE DE MANEIRA ALGUMA PODE SER ESCONDIDO. O POVO SABE DISSO.

NOS TEMOS QUE LUTAR CONTRA TUDO ISTO DE QUALQUER MANEIRA: COM PAUS, COM PEDRAS, COM QUALQUER COISA QUE ESTIVER AO NOSSO ALCANCE. SOMENTE ASSIM CONSEGUIREMOS SAIR DA MISERIA E GARANTIR UM FUTURO PARA OS NOSSOS FILHOS, PARA O NOSSO PAIS.

COMPANHEIROS. POR ISSO - REPETIMOS - A PARTIR DE AGORA DEVEMOS LUTAR JUNTOS.

COMPANHEIROS. TEMOS QUE COMECAR UMA LUTA PARA DERRUBAR A DITADURA MILITAR, QUE HUMILHA NOSSA GENTE E MATA OS JOVENS A TIROS, COM BAIONETAS E COM BOMBAS.

OS TRABALHADORES SAO FORTES E PODEM VENCER. PARA ISSO TORNA-SE NECESSARIO A UNIAO DE TODOS.

BRASILIA, 23 DE JUNHO DE 1968
OS ESTUDANTES DE BRASILIA

TEN CEL LOBO - CH CIE/ADF

C I E RIO
TR UT/SGT
REC POR/AEU AAS 0947P

Ref no 546 de 28/6/68, ars NI/PT
Di. P. Amador
S. W. I. P. J.
J. B. F. det.
[Signature]

2884

NB. PRO. CSS. SB. 07. P 53

ANEXO

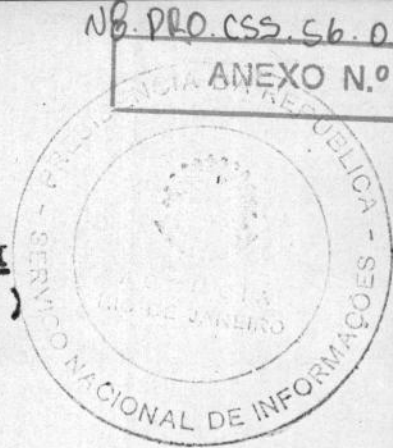
3

3 - I N F O R M A Ç Õ E S O U I N F O R M E S

- 3.1 - INFORME 3396/ARJ/SNI 09 NOV 64
- 3.2 - INFORME Nº 508A-1 D2/DF 17 DEZ 64
- 3.3 -- INFORME Nº 084 D2/DF 10 FEV 65
- 3.4 - INFORME Nº 405 A2 D2/DF 06 JUL 65
- 3.5 - INFORME Nº 632 A2 D2/DF 22 SET 65
- 3.6 - INFORME Nº 074 A1 D2/DF 21 JAN 66
- 3.7 - INFORMAÇÃO Nº 774/66 14 NOV 66
- 3.8 - INFORME Nº 393 A2 D2/DF 19 JUN 67
- 3.9 - INFORME Nº 400 A2 D2/DF 19 JUN 67
- 3.10 - INFORMAÇÃO Nº 61/67 6ª Z Aer 31 AGO 67
- 3.11 - INFORME Nº 225 A2 11ª RM 10 JUL 67
- 3.12 - RELATÓRIO Nº 5/68 GAB MIN BSB 01 FEV 68
- 3.13 - INFORMAÇÃO 423/S-102-CIE 05 MAR 68
- 3.14 - INFORMAÇÃO Nº 489 CIE 13 MAR 68
- 3.15 - INFORMAÇÃO Nº 182 CIE 13 MAR 68
- 3.16 - INFORMAÇÃO Nº 45/E2 II EX 18 MAR 68
- 3.17 - INFORMAÇÃO Nº 203 CIE 26 MAR 68
- 3.18 - CARTA encaminhada ao CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL DE 05 JUN 64
- 3.19 - CARTA encaminhada às autoridades militares DE 27 FEV 65
- 3.20 - INFORME Nº 437 B-2 CIE 24 JUN 68
- 3.21 - INFORME Nº 081/A1 GAB MIN EX BSB 25 JUN 68

- 3.22 - INFORMAÇÃO Nº 425/68 11ª RM 19 JUL 68
- 3.23 - INFORME Nº 797 A/2 CIE 09 OUT 68
- 3.24 - RELATÓRIO Nº 29/67 ASSESSORIA PARLAMENTAR
18 OUT 67
- 3.25 - PRONUNCIAMENTOS FEITOS NA TV
Horário gratuito do TRE
- 3.26 - O MARECHAL E O PREÇO DA VITÓRIA
Última Hora - 26 FEV 65
- 3.27 - IVETE RECUSA-SE A DEPOR NO DOPS
Correio da Manhã - 22 JUL 65
- 3.28 - IVETE ESTA SOLIDÁRIA COM GOVERNADOR
Tribuna da Imprensa - 28 MAR 66
- 3.29 - IVETE CONVOCA POVO PARA O COMÍCIO DA LIBERDADE
Correio da Manhã - 17 AGO 66
- 3.30 - PROCESSO DE IVETE CHEGA À AUDITORIA
Correio da Manhã - 12 NOV 66
- 3.31 - IVETE ANUNCIA PLANOS PARA A REESTRUTURAÇÃO DO PTB
Tribuna da Imprensa - 10 JUL 67
- 3.32 - PALAVRA DE BRIZOLA - JC 29 FEV 68
- 3.33 - IVETE RETORNA ANUNCIANDO APOIO DE GOULART E
BRIZOLA À REORGANIZAÇÃO DO EX-PTB
Jornal do Brasil - MAR 68
- 3.34 - ORDEM DE JANGO E BRIZOLA PARA REORGANIZAR O PTB
O Dia - 01 MAR 68
- 3.35 - MINORIA MILITAR PODE SER DERRUBADA DO PODER
Tribuna da Imprensa - 11 JUL 68
- 3.36 - IVETE VÊ TRÊS SAÍDAS PARA CRISE - CM 25 JUL 68
- 3.37 - PARA IVETE, REGIME NÃO VAI ATÉ 69
O País - 17 OUT 68
- 3.38 - IVETE PRESSENTE O FIM DO ARBITRÁRIO - JB 31 OUT 68
- 3.39 - RESUMO DOS PRINCIPAIS PRONUNCIAMENTOS DA
DEPUTADA IVETE VARGAS
- 3.40 - PRONTUÁRIO DO DOPS

SECRETO

INFORME 3396/ARJ/SNI
(ST.10.1/371/9 Nov 64)

Esta agência recebeu de fonte idênea o seguinte informe, possivelmente verdadeiros

- Movimentação e Contatos de Ten Cel KARDEK LEME:

- KARDEK LEME recebeu oferta de empregos para elementos atingidos pelo Ato numa Empresa Gráfica na Rua Visconde de Maranguape 15 - Tel 22-2622, (GERMASA ou AMERICANA), através de HUGO AMORIM DE LIMA e PAULO RIBEIRO, que ali ocupam funções de chefia.

- EDILA LEME, esposa de KARDEK LEME, está arrelada no IPM da Caixa Econômica, pois eleitores de EDNA LOTT estão implicados. Alegou^o sentava-se ao lado de um dos homens de ELOI DUTRA, envolvido em favorecimento de empréstimos.

- No dia 22 Out esteve na casa de KARDEK LEME, à Rua Leopelde Miguês, 99/1002

• Dr EVANDRO LINS E SILVA. Este também tem contatos com um Cel UBIRATAN. *Mit*

- KARDEK LEME e seu grupo, juntamente com o jornalista NILO DE OLIVEIRA, Chefe de reportagem de "O Cruzeiro", estão programando uma reportagem nesta revista com as Sras dos militares atingidos pelo Ato, explorando a situação nas meldeas já apresentadas pelo MOVIMENTO EM DEFESA DE KOSSA CARTA PATENTE em outras áreas.

- KARDEK LEME e seu grupo consideraram o discurso de Dep GAMA FILHO como "um bom princípio", salientando a presença da Comissão de mulheres. Já estão em entendimentos com o Dep ZAIRE NUNES que se propôs a estabelecer um contato no Rio com a Dep IVETE VARGAS para esta fazer um pronunciamento idêntico em Brasília.

- Entre as Sras que compareceram à Assembleia Legislativa da GB, por ocasião do discurso de Dep GAMA FILHO (elaborado com dados fornecidos por KARDEK LEME), estavam as esposas dos Ex-Almtes ALBERTO MOTA e WASHINGTON FRAZÃO

SECRETO

Em 7 DEZ. 1964

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/DF

INFORME N.º 508.....

- 1. ASSUNTO:..... Atividades de Deputados e Jornalistas
- 2. ORIGEM:..... Depoimento do ex-Ten Cel KARDEC LEME
- 3. CLASSIFICAÇÃO:..... A/L
- 4. DIFUSÃO:..... D/1-DF

Deputados e Jornalistas ligados à rede subversiva da G B.

- Deputado PAULO RIBEIRO - Ofereceu a sala 507, da rua dos Marrecos, 40 (Rio)
- Deputado HEIMÓGENES PRINCIPE
- Deputado JAMIL MADAD
- Deputado GAMA FILHO
- Jornalista HERMANO ALVES
- Jornalista TEREZA CESÁRIO ALVIM
- Jornalista BERILO DANTAS
- Jornalista PLÍNIO DE ABREU RAMOS
- Jornalista JOEL DA SILVEIRA
- Jornalista ENIO DA SILVEIRA
- Jornalista NELSON WERNECK SODRÉ (ex-Cel Ex)
- Deputado PAULO RIBEIRO
- Deputado CID CARVALHO
- Deputado DOUTEL DE ANDRADE
- Deputado IVETE VARGAS
- Deputado ZAIRE NUNES

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/DF

Em 10 Fev 65

INFORME N.º 084

- 1. ASSUNTO:..... Atividades Políticas do Cmt do II Ex
- 2. ORIGEM:..... Informante
- 3. CLASSIFICAÇÃO:.....
- 4. DIFUSÃO:..... Sr. MINISTRO

1. O Sr. JÂNIO QUADROS foi procurado em sua residência em S. Paulo no dia 28 de dezembro p.p. por um Sr. BARTOLOMEU, que dizendo-se emissário do General AMAURY KRUEL, sondou JQ sobre a possibilidade de apoio a uma sua possível candidatura à Presidência, via Governo de S. Paulo.
O Sr. JÂNIO QUADROS teria dito ao emissário que conversaria com o General AMAURY KRUEL após a eleição para Prefeito na Capital (A/2).
2. A Deputada IVETE VARGAS manteve pelo menos 2 (dois) contatos com o Gen AMAURY KRUEL, um no dia 6 de janeiro e outro a 18 de janeiro, concitando-o a assumir posição de público, favorável a realização de eleições e dando-lhe conta de que o PTB via possibilidades de apoiar seu nome (A/2).
3. O Deputado MILTON REIS (PTB/MG) chegou de Paris no início do mês de fevereiro, e teria tido um contato com o Gen AMAURY KRUEL, no qual foi dito que JUSCELINO KUBITSCHEK veria com interesse a candidatura KRUEL (B/2).
4. O Deputado MARTINS RODRIGUES (PSD-CF), em uma reunião em sua residência, declarou que só via uma saída para garantir as eleições em 66, e a vitória do PSD: seria a candidatura KRUEL, em coligação PSD-PTB (B/2).
5. O Deputado BALTA NEVES (PTB-GB), verbera com os amigos o procedimento do Deputado DOUCEL DE ANDRADE (PTB-SC) em declarações favoráveis à candidatura KRUEL, achando que essas declarações agora, poderiam prejudicar no futuro a candidatura KRUEL (A/2).
6. O jornalista NUOVO BABY, da ÚLTIMA HORA que faz a cobertura do Congresso para este jornal e é filho do Deputado ANTÔNIO BABY (PTB-PR), em conversas na bancada de Imprensa, declara interpretar o pensamento de seu pai Deputado, apoiando uma candidatura KRUEL (A/2).



PRONTUÁRIO: Gen AMAURY KRUEL.

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2ª DIVISÃO

Em 06 JUL. 1965

INFORME N.º 4105 -D/2-DF

1. ASSUNTO Ficha e vida progressa do cidadão nordestino BARTOLOMEU
2. ORIGEM SNI/ASP - Info n.º 102/06/65/DFSP/DR-SP
3. CLASSIFICAÇÃO A-2
4. DIFUSÃO D/2-Rio - P: SP - JK
5. DIFUSÃO DE ORIGEM. DFSP - CSN

- Há no I.A.A., Delegacia de SÃO PAULO, como seu funcionário, um nordestino de nome BARTOLOMEU, Diz-se ligado por amizade a Militares de SÃO PAULO, e à Deputada IVETE VARGAS. Esteve presente na "ERICSON", segundo consta, à visita ali feita há dias por autoridades militares, quando a firma atingiu, em sua fabricação, o 500.000º aparelho de telefone.

- Segundo consta, participou com DORIVAL DE ABREU, SEN. MACULAN, HÉLIO DE ALMEIDA e outros, da compra da RÁDIO MAYRINK VEIGA, do RIO DE JANEIRO.

- Consta que o Sr. HÉLIO DE ALMEIDA endossou os títulos para DORIVAL assumir o controle acionário da EMISSORA, o que fez há cerca de 50 dias.

- Consta ainda que o Sr BARTOLOMEU pertence ao Serviço Secreto do II Exército.

- Atualmente faz tudo, junto a DORIVAL, para controlar os negócios, tanto da MAYRINK VEIGA como da MARCONI.

- Consta ainda que tanto o Sr BARTOLOMEU quanto o Sr IGNÁCIO MAMA NA NETO, estiveram ligados à campanha do Sr FARIA LIMA.

- Não se sabe de onde vieram os recursos para a compra da RÁDIO MAYRINK VEIGA, que, segundo dizem, alcança a casa do "bilhão e meio". Certas correntes apontam a fonte de recursos no URUGUAI, junto aos exilados, e outras dizem que está sendo financiada pelo ex-SENADOR JUSCELINO KUBISTSCHEK.

SECRETETO

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/DF

Em 22 SET. 1965

INFORME N.º 632

- 1. ASSUNTO: Atividades estudantis
- 2. ORIGEM: DR/DFSP/SP (Inf nº 417-65/DFSP)
- 3. CLASSIFICAÇÃO: A-2
- 4. DIFUSÃO: D/2-GB - CMB - CNE - P.9a - P.AP - P.22
- 5. DIFUSÃO ANTERIOR: CENIMAR - CSN

Esta D/2-DF recebeu o seguinte informe:

- Em anexo, cópias de relatórios da Delegacia Regional/DFSP/SP:
 - Congresso da U.N.E.
 - Sessão Plenária realizada na sede do Grêmio Politécnico
 - Encerramento do Congresso, patrocinado pela U.N.E.

* * * * *

[Handwritten signature and scribbles over the asterisks]

108. PRO. 655.56.03. P61

SECRETO

XXVII CONGRESSO DA UNE - SESSÃO PLENÁRIA REALIZADA EM

1965

Levantou-se o compromisso dessa Comissão que, segundo esses observa-
dores, teve prosseguimento ontem, dia 29/7/65, no Grêmio Politécnico,
a realização do XXVII Congresso promovido pela União Nacional dos Es-
tudentes.

À tarde, houve uma sessão plenária em que se tratou apenas do exa-
me de credenciais, à noite, com início por volta de 23,00 horas e en-
cerramento pouco além das 3,00 horas, do dia de hoje, realizou-se no-
va sessão plenária para leitura, discussão e aprovação do relatório
das Comissões de "Programa Mínimo Administrativo e Orçamento", "Tona-
da de Contas", "Assuntos Internacionais" e "Assuntos Nacionais".

Com a presença de cerca de 400 pessoas, a reunião foi presidida
pelo estudante José Henrique "Mais" (da bancada de Minas Gerais). Usa-
ram da palavra os seguintes oradores: deputada Ivete Vargas, Fernando
de Barros (do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira), Antonio Xavier
Filho (bancada de São Paulo), Renê Barreira (bancada do Ceará), Ana
Diniz (bancada do Pará), Altino R. Dantas Filho (bancada de São Paulo)
e Jilton Santos e Luiz Alberto (ambos da Guanabara). Destacou-se ain-
da a presença de Francisco Kolaya Rocca, Luiz Travassos, Célio Fujawa
ra, Lenira Machado, Alberto Abitsamara e Fernando Arena.

O Congresso que até então transcorria monótonamente, digo, monótona-
mente, reeditou, na noite de ontem, as reuniões agitadas que todos os
setores da esquerda promoviam, às vésperas da Revolução, caracterizan-
do-se pela maneira dos oradores.

Fernando de Barros (CACO), por exemplo, foi um dos oradores mais
veementes e, não poupou críticas ao imperialismo americano, que afir-
mou ele -, através de vários organismos internacionais é quem dirige
os destinos de nossa Pátria. Mencionou, como prova disso, a presença
constante do embaixador Lincoln Gordon nos Palácios e locais onde se
discutem problemas de interesse nacional.

Atacou também, de modo violento, o atual governo brasileiro, che-
gando, em certa altura a dizer que "está cada vez mais podre o govêr-
no ditatorial e golpista que se instalou nesta terra, a 1º de abril".
Preconizou seja encetado, urgentemente, um movimento de protesto con-
tra o estado de coisas reinante, cabendo aos estudantes a iniciativa
de esclarecer a opinião pública em sua liderança. Finalmente, citando
a fábula do pássaro fênix, concluiu que vale a pena morrer em luta pe-
la liberdade.

Renê Barreira, cearense, apesar de algumas tiradas cômicas que in-
tercalavam sua oração, revelou ser elemento extremamente perigoso. Dis-
se que o Brasil é hoje um país onde 2/3 da população não dorme, por-
que morre de fome, e que o outro terço não dorme com medo daqueles.

SECRETO

Considerou o movimento revolucionário, fruto da união das classes dominantes, de inspiração imperialista e capitalista, reportou-se aos brasileiros que se encontram no exílio, dizendo que não devem ser esquecidos e dirigiu "vivas" (seguidos de aplausos do plenário) a Almino Afonso, Paulo de Tarso e José Serra. Reputou igualmente como indispensável, a participação do universitário brasileiro na campanha de redenção do país e manifestou sua convicção de que isso se dará em breve, "mesmo que seja na marra".

Ana Diniz, em nome da bancada do Pará, leu a Carta da Amazônia, produto da I Semana de Estudos da Amazônia, louvada a efeito recentemente pela U.E.R. paraense. No referido documento, denuncia-se como atentatório à soberania nacional, a pretendida autorização, a entidades alienígenas, para efetuar pesquisas naquela região, mesmo porque possuímos organismos que, se melhor aparelhados pelo governo, estariam em condições de levar a cabo essa tarefa. Em admitida, tão somente, a título de colaboração, o ingresso de tais entidades, assim mesmo sob rigoroso controle de nosso Governo. Protesta-se no mesmo documento, contra a Lei Suplicy e a extinção da UNE.

Jilton Santos (elemento de cor), pediu a inclusão de um adendo, no relatório da "Comissão de Assuntos Internacionais", que prevê a participação do universitário brasileiro no problema da integração racial do povo norte-americano.

Altino R. Dantas Filho, propôs e defendeu moção no sentido de que seja repudiada a intervenção norte-americana em São Domingos, bem como, o envio de tropas brasileiras àquele país.

Antonio Xavier Filho, virtualmente o novo presidente da UNE, já que apontado pela bancada paulista, numericamente mais representativa, e que parece contar com o apoio da maioria das demais bancadas, falou sobre a Lei Suplicy e também sobre a conjuntura política nacional, adotando os mesmos pontos de vista de seus antecessores todavia, não está fora de cogitações que represente uma candidatura de "sacrifício", sendo substituído à última hora por outro candidato.

Luiz Alberto abordou a questão do subdesenvolvimento, no setor artístico, recomendando a criação de uma entidade do gênero, de âmbito internacional, que permita o intercâmbio cultural entre os povos latino-americanos.

Ivete Vargas, após congratular-se com os presentes, pelo êxito do Congresso, teceu considerações em torno da situação política nacional, após o advento da Revolução, que obviamente lhe mereceu as mais severas críticas. Mencionou IRMs, demissões de funcionários, cassações de mandatos, Hanna, Anforp, etc., para fundamentar seus ataques ao governo revolucionário. Culpou-o, também, pela crise econômica-financeira que o país atravessa, visto como adota a política ditada pelo Fundo Monetário Internacional. Ponderou, por fim, que a classe universitária,

nas atuais circunstâncias, é a mais credenciada para pôr fim a esse estado de coisas e manifestou sua esperança que atingira tal objetivo.

Alberto Abitsanara discorreu sobre as violências que sofreu na sede da U.N.E. assim que eclodiu a Revolução, ressaltando as dificuldades financeiras que enfrenta no momento, já que não dispõe sequer dos utensílios e móveis, que foram depredados ou saqueados, nem recebe qualquer verba de instituição oficial, dependendo exclusivamente das contribuições de entidades universitárias que a apoiam. Disse que o próprio general em carregado do IRI na UNE, reconheceu que a mesma fora vítima de saques. Para garantir sua subsistência, mesmo na clandestinidade, foi instituída uma taxa a ser paga por universitário, a partir da próxima gestão, com o piso de \$ 100 (cem cruzeiros) e o teto de \$ 500 (quinhentos cruzeiros). (Nada se disse a respeito, mas, é evidente que o pagamento dessa taxa de verá ser facultativo). Acrescentou que todos os esforços estão e continuarão sendo desenvolvidos, no sentido de que a UNE seja reestruturada e readquira o seu antigo prestígio.

Outro assunto muito debatido pelos oradores, foi o problema dos povos subdesenvolvidos da África, Ásia e América Latina, mormente deste último continente. Em seus ataques, dirigiam-se especialmente aos Estados Unidos, a quem culpan de iniscuir-se, frequentemente, em questões intrínsecas de outros países, sob pretexto de defender sua independência do jugo comunista, mas, na realidade, visando os seus próprios interesses econômicos. Para obviar as dificuldades dos povos subdesenvolvidos, em nosso continente, preconizou-se a criação de um Mercado Comum Latino-Americano, que será uma das metas pela qual irão trabalhar. Outro organismo, que intertem formar é uma União Latino-Americana dos Estudantes, a fim de levar para o âmbito continental, os problemas com que se debate a classe universitária. É claro que todos esses organismos de cunho internacional que planejam organizar, não tem outra finalidade senão a de propiciar-lhes ensejos para conluios e tranas de caráter subversivo, apesar dos rótulos de "comercial", "cultural" ou "artístico".

Quanto à Lei Suplicy, deixaram bem claro que não irão acatá-la, não estando ainda bem definida a tática de oposição que será por eles adotada. Presume-se, porém, pelo que já se sabe, que usarão de todos os meios de divulgação (imprensa, rádio, televisão, murais, etc) para desacreditá-la perante a opinião pública e, mesmo que venha a participar das eleições programadas para o dia 16 de agosto, não se sujeitarão posteriormente às adaptações que a mesma lei prevê. Amplo trabalho de conscientização das bases estudantis deverá ser desenvolvido, assim que se reiniciem as aulas, na primeira quinzena de agosto, visando ao total boicote da lei.

SECRETO

AXO N.º 3.6

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D2/ D F

Em 21 JAN. 1966

INFORME N.º 074

1. ASSUNTO:..... Dep. IVEITE VARGAS (ex-PTB/SP)
2. ORIGEM:..... Informante
3. CLASSIFICAÇÃO:..... A-1
4. DIFUSÃO:..... E/17 - E/30 - E/17 - E/25.f

- Está brigada com o Dep. Zaire Nunes do ex-PTB/RGS (em Dez 65);
- É incompatibilizada com os jornalistas Flavio Tavares (UH/RSB) e Berilo Dantas (Direção da UH/GB);
- É íntima amiga do jornalista CARBONE para o qual pediu a Negrão, sem conseguir, a assessoria de imprensa do Gov. GB;
- Conseguiu um emprêgo, em Dez 65, na Secretaria de Saúde do Gov. Negrão, para o jornalista Paulo Reidel (J B - G B);
- É íntima de Perachi Barcelos, e logo que êste assumiu o Ministério do Trabalho, pediu-lhe para não "apertar" o expediente do jornalista CARBONE. (Êste foi do Gab de Pinheiro Neto e Franco Montoro).
- É íntima do Senador Pedro Ludovico.

* * * * *

* * *

*

SECRETO

São Paulo, 30 de setembro de 1966

Prezado amigo:

Venho sendo distinguida pela sua amizade, corresponde, não apenas a uma simpatia pessoal, mas, tenho a certeza, a indentidade de sentimentos e de ideais.

Iniciei-me na política sob a égide do pensamento de Getúlio Vargas, que chefiou no Brasil uma Revolução, a fim de buscar a libertação da Pátria, condição indispensável para o nosso progresso e desenvolvimento e para o bem estar do nosso povo. Mas, paralelamente a essa política de libertação nacional Getúlio Vargas procurou atender aos reclamos dos trabalhadores e instituiu um regime de garantia do trabalho, ao mesmo tempo em que ampliava as possibilidades de emprego e pregava a compreensão entre operários e empresários, para do esforço unido, do capital e do trabalho, resultar a estabilidade do país.

Hoje, parecem querer anular tudo isso. Muitos se acovardaram, cederam ou aderiram. Tenho me mantido na estacada, sem medo e com a consciência de um dever a cumprir, para com a minha gente e a minha terra.

Procuro interpretar o pensamento da maioria. Não obstante minimize os meus pronunciamentos e tentem impedir a divulgação de minha ação, o éco da mesma, entretanto, ampliou-se por toda parte.

Espero ter correspondido à sua confiança a merecer a sua estima. Solicito, pois, o seu apôio, atuando da maneira que lhe fôr possível, o seu voto, para minha reeleição à Câmara Federal. Sou candidata pelo MDB, e meu número é 306.

Se a 15 de Novembro, o eleitorado aproveitar a oportunidade que ainda lhe deixaram, para protestar nas urnas, contra êsse estado de coisas, não tenho dúvida de que lograremos êxito na nossa luta, objetivando alterar o panorama político e restabelecer um clima de paz, de justiça e de tranquilidade para o Brasil. *

Aguardando suas notícias, na Rua Japurá, 109-Aptº 236, envio-lhe e aos seus, as expressões de minha simpatia, juntamente com o mais cordial abraço.

(a) Ivete Vargas.

(Informação nº 774/66 de 14 Nov 66 - II Ex- P 22B/66)

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D 2/DF

Em 19 JUN 1967

INFORME N.º 393

1. ASSUNTO:..... Assessoria da Dep IVETE VARGAS no problema da
2. ORIGEM:..... Informante (MR-003/MV-002) Energia Nuclear
3. CLASSIFICAÇÃO:..... A-2
4. DIFUSÃO:..... D/2-Rio - 6ª ZAc - 7ª DN - SNI/Gab P: E/17 - F/25
F/22

A Dep IVETE VARGAS propôs ao Dep RAYMUNDO PADILHA, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, submeter a essa Comissão o debate de matéria relativa a utilização de Energia Nuclear, matéria essa em pauta na Comissão de Desarmamento em Genebra.

A referida Deputada disse preferir que o assunto fôsse debatido na Comissão de Relações Exteriores porque achava ser o Dep FLORIANO RUBIM, Presidente em exercício da Comissão de Segurança Nacional pouco inteligente e ilustrado e não alcançar o sentido de importância da matéria.

Nessa ocasião a Dep IVETE VARGAS exibiu um documento dizendo ser subsídio elaborado por oficiais do Exército.

O Dep PADILHA pediu para examinar o documento com mais vagar dizendo que devolveria no dia seguinte, mas não foi atendido.

Sobre a proposta afirmou o Dep PADILHA que julgava não ser a matéria relacionada com a Comissão de Relações Exteriores e também não com a Comissão de Segurança Nacional, e sim no momento, tratar-se de assunto afeto aos órgãos técnicos do Executivo.

Por outro lado:

- A Dep IVETE VARGAS, na Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, comentou com o Dep JOÃO BAPTISTA MIRANDA, que estava com trabalho elaborado por um grupo de oficiais anti-revolucionários e descontentes sobre o assunto de Energia Nuclear como subsídio para os debates da matéria que ia submeter à Comissão. -----

P. J. L. M.
Truel.

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — S S I
D 2/DF

SECRETO

Em 19 JUN 1967

INFORME N.º 400.....

1. ASSUNTO:..... Contato de parlamentares com elemento cassado
2. ORIGEM:..... Informante (RC-001)
3. CLASSIFICAÇÃO:..... A-2
4. DIFUSÃO:..... D/2-Rio - 6ª ZAe - 7ª DN - SNI/Gab - E/17 - N/20
E/36 - E/22 - E/25.a.
Ref PB 10/67 de 2 Jun 67/6ª ZAe

A Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, não possui nenhuma assessoria organizada para tal fim.

Os Deputados para se assessorarem, laçam mão de amigos e correligionários, como também, eventualmente, de organizações particulares que existem funcionando.

Últimamente, a Deputada IVETE VARGAS (MDB), tem sido assessorada por vários correligionários do MDB, particularmente MÁRCIO MOREIRA ALVES, HERMANO ALVES e JOÃO HERCULINO.

O ex-Cel Ex CARLOS MOLINARI CAIROLI, reformado pelo AI/1, está tendo encontros com elementos da Comissão de Segurança, principalmente com a Dep IVETE VARGAS.

A respeito do Ex-Cel CAIROLI, foi levantado mais o seguinte: em 1965 era sócio de ANOR BEITLER MACIEL e de GEORGES PAUL EMILE BARBIEUX, em uma firma de Importação e Exportação, "EXIMPORT", estabelecida na Rua da Assembleia, 93, Guanabara.

Seu sócio BARBIEUX, é um francês de vida emigratória, ex-proprietário do BAR CARAVELE, na Av W3 - Brasília.

Foi condenado na França por extorsão e falsa identidade. Foi membro do "Exército Secreto Francês". É casado com CIMAR BARRETO BORGES irmã de JOSÉ BARRETO BORGES e NIVEA BARRETO BORGES. JOSÉ foi quem deu fuga a FRANCISCO JULIANO.

NIVEA é casada com o Ex-Cel Av JOCELIN BARRETO BRASIL FILHO.

Em 1965 encontrava-se em CUBA.....

Assinado

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SEXTA ZONA AÉREA

A-2

1 - ASSUNTO: _____ PROPAGANDA DO CONGRESSO DA UNE. EM
 2 - ORIGEM: _____ /SÃO PAULO ATRAVÉS DA IMPRENSA,
 3 - CLASSIFICAÇÃO: _____ DOPS/DPF
 4 - DIFUSÃO: _____ EMARR.
 5 - CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR: _____
 6 - DIFUSÃO ANTERIOR: _____

INFORME Nº 61/67
 INFORMAÇÃO
 DATA 31 / Ago / 1967

Esta SEÇÃO tomou conhecimento do (da) seguinte informe (informação):

1 - Emissário do DPF enviado a S. Paulo com o objetivo de neutralizar a ação da Imprensa na divulgação de notícias referentes ao 29º Congresso da ex-UNE., realizou as seguintes ações:

a. Celetou material referente à realização do Congresso e vinculações dos estudantes com a Imprensa, no sentido de projetar / junto à opinião pública as teses que pretendem levar a plenário.

b. Netou o objetivo de se promover a recomposição dos dispositivos de esquerda, através de diversos jornais, ao serem divulgados assuntos de maior interesse para a classe estudantil.

c. Verificou ser necessário evitar-se a permanência de elementos comprometidos nos postos de direção de jornais, como é o caso de JOAQUIM PINTO NAZÁRIO (Diários Associados), que mantém ainda / sob sua proteção amigos de esquerda e do PC.

d. Visitou o deputado EDMUNDO MONTEIRO, Diretor dos Diários Associados. Nessa ocasião foi feita a observação de que o Congresso será conduzido e organizado com a participação do PC e foi formulado apêlo no sentido de excluir de seus noticiários matérias que / pudessem prestigiar o projetado Congresso. O Deputado EDMUNDO teve críticas ao Governo, por não dar atenção às consequências da concorrência feita pelo grupo Time-Life-Globo, chegando a dizer / que deseja que algo aconteça, para o Governo ficar sabendo que a opinião pública não poderá receber influências somente do Globo.

e. Realizou nova visita ao Sr. Senador CARVALHO PINTO explicando o problema Congresso. O resultado foi satisfatório, pois, no dia seguinte foram convocados alguns estudantes e outras pessoas / para um trabalho de alerta contra a realização do conclave, tendo o Sr. Senador feito um pronunciamento através da Rádio Bandeirantes.

f. Informou que foi realizada uma reunião no Palácio do Governo, com a presença dos senhores ABPEU SODRÉ, EDMUNDO MONTEIRO e / PAULO CARVALHO, tendo sido recomendada a contenção da Imprensa.

g. Informou ainda que, o Deputado MARIO COVAS, está articulando com os Deputados LERER e IVETE VARGAS uma convocação de parlamentares de S. Paulo para discutir a situação do Congresso da ex-UNE.

CONFIDENCIAL

NB. PRO. CSS 56.07. P 69

ANEXO N.º 3.11

MINISTERIO DO EXERCITO
I EX-11ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL
2ª SEC/EMR

Brasília - DF
Em 10 de julho de 1967.
P. 1478/67.

- 1. ASSUNTO: Deps Comunistas na Comissão de Segurança da Câmara
- 2. ORIGEM: SNI/ABSB
- 3. CLASSIF.: A-2
- 4. DIFUSÃO: EME, D2/DF, I EX, BGP, BPEB, 10º DC
- 5. REFERÊNCIA: Informe nº 130/SNI/ABSB, 04 Jul 67.



INFORME Nº 225/67

- 1. A COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, não possui nenhuma "assessoria organizada"; e o que ocorre, é que deputados lançam mão de amigos, correligionários e de "cassados".
- 2. O ex-Cel CARLOS MOLINARI CAIROLI, reformado pelo AI, inteligente, cultura cima do normal, conhecedor profundo de energia atômica, ultimamente está sendo visto com a Deputada IVETE VARGAS, que não pertence a C.S.N. da CD, mas, é a ligação de vários deputados. Tudo faz crer, que seja o ex-Cel CAIROLI, o principal assessor.
- 3. Damos alguns dados a respeito:
 - a) o Dep JOÃO HERCULINO (MDB MG) está sendo muito útil aos seguintes parlamentares, quasi todos da Comissão de Seg. Nac.: Hélio Navarro (MDB SP), Gastone Righi (MDB SP), Caruso da Rocha (MDB RS), David Lerer (MDB SP), Paulo Macarini (MDB SC), Hermanno Alves (MDB GB), Mariano Beck (MDB RS), Márcio M. Alves (MDB GB), Broca Filho (ARENA SP), Mário Covas (MDB SP) e Mário Piva (MDB BA);
 - b) os deputados acima, se reúnem pelo menos uma vez por semana, no escritório de JOÃO HERCULINO, localizado no 24º and do Ed. da Câmara, antigo Gabinete do ex-PTB (ainda existe a logenda na parede), refúgio ideal para traçarem planos, pois, o escritório do MDB no térreo, seria de fácil controle de outros deputados da Arena e MDB;
 - c) a constância dos deputados citados, nos debates de "energia atômica, reforma agrária, anistia geral, votação direta, espantamentos de estudantes, etc.", com dados apresentados tecnicamente corretos, é que faz-nos parecer trazidos de uma "assessoria organizada".

ANEXOS: 2 Docs. em 5 fôlhas

!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

18 jul 67
Fidelia
Puntalla
Três

CONFIDENCIAL

228

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GAB MIN - ESCAV - DRP
ASSESSORIA PARLAMENTAR

RESERVADO

Brasília, DF, 1 Fev 68.

RELATÓRIO nº 5 / 68

H. Bandeira

1. No dia 30 de Janeiro de 1968, os Assessores Militares foram convidados pela Deputada IVETE VARGAS - MDB-SP, para uma conversa em particular.

Das declarações da Deputada IVETE VARGAS, merecem destaques os seguintes conceitos:

- " 1) - Que o Governo está mal, se desagrega política e administrativamente, perdendo inteiramente o prestígio / que tinha com o povo;
- 2) - Que Carlos Lacerda com a Frente Ampla está tendo penetração em áreas que nunca supôs a Deputada pudessem ser atingidas, inclusive, recuperando algum prestígio em áreas militares.

Disse ser objetivo seu, que essa conversa chegasse a través os Assessores Militares a seus ministros, pois, pretende:

- 1) - Compôr um Bloco Trabalhista dentro do MDB, que fará uma oposição à Frente Ampla;

São certos 54 Deputados; provavelmente 68 e talvez / no máximo chegando a 72, todos do antigo PTB (A criação desse Bloco é antiga idéia da Deputada IVETE VARGAS);

- 2) - Este Bloco fará uma oposição leal, dura e franca ao Governo, sem adesismo, mas sempre disposto a um diálogo;
- 3) - Há possibilidade, de mesmo, vir este Bloco a apoiar o Governo quando coincidente a ação governamental com seus postulados.

A intenção da Deputada, segundo suas palavras é, dando conhecimento antecipado aos Ministros Militares, possa ter o bloco trabalhista compreensão do Governo, não sofrendo hostilidade na sua composição, pois, este seria um dos caminhos certos para esvaziar Carlos Lacerda e Frente Ampla."

Os três Assessores Militares, reunidos após a saída da Deputada, conseguiram reconstituir os seguintes tópicos da conversa mantida, inclusive adjetivação usada pela parlamentar:

- Governo perdendo prestígio popular;
- Frente Ampla com penetração em áreas que ela nunca previa.

RESERVADO

RESERVADO

A. Bandeira
Fls. 2

ra ser possível;

- Carlos Lacerda agente do "imperialismo";
- Jango com manobras sujas e "cachorras" para aliciar o PTB Gaucho para a Frente Ampla;
- Governo está pôdre, opinião que muitos outros da ARENA es tão concordes;
- Que o Partido Comunista está apoiando Carlos Lacerda na / Frente Ampla, como também fez no 24 de Agosto;
- Que muitas das críticas de Carlos Lacerda, ela tem como vá lidas;
- Que Carlos Lacerda tem ainda um mínimo de penetração nas FÔRÇAS ARMADAS, mas que a grande maioria de militares sem compromissos políticos é susceptível de via a apoiá-lo;
- Que há descontentamento nas Fôrças Armadas contra o Govêr no;
- Que tanto a Arena, quanto o MDB, por não terem uma estrutu ra partidária não cumprem suas tarefas - não há governo nem o- posição -. Que a Frente Ampla polarizou as ações da oposição;
- Que está no MDB, porque não teve opção;
- Não crê no Bipartidarismo;
- Que faz falta, hoje, no cenário político, o PSD, que ape- sar de conservador, sabe ceder nas horas certas com pequenas concessões e mesmo alguns deslizes desonrosos. É uma partido / do geitinho para cada caso.
- Que Carlos Lacerda fez tudo para sua entrada na Frente Am pla, o mesmo fez ela para que Jango não entresse na Frente Am pla.
- Que no início do Governo, a oposição não tinha meios de se opôr ao Governo, porque êste tinha todo o apôio e esperança do povo.
- Que no início, o Governo Federal tomou medidas nacionalis- tas na política externa, tendo dado posteriormente uma guinada, consequente de pressões.
- Que os EEUU estão numa crise econômica e política;
- Que o seu bipartidarismo não dá opção ao povo de realmente se expressar.
- Que a crise econômica é forçada por grupos econômicos in- teressados em derrubar o Presidente Johnson.
- Que qualquer posição do Brasil, vinculada à política ame- ricana poderá levar-nos de roldão.
- Que ninguém tem conhecimento da criação do Bloco Trabalhis- ta, além de seus integrantes.
- Que devemos ser nós mesmos, alheios à Rússia e aos Estados Unidos.
- Será criado um Bloco Trabalhista dentro do MDB, com 54 De- putados certos, 68 prováveis, com um máximo de 72;
- Há possibilidade de adesão dos Deputados BERNARDO CABRAL,

RESERVADO

MÁRIO GURGEL, LÍGIA DOUTEL DE ANDRADE e PAULO MANCARINI, hoje integrantes da Frente Ampla;

- O Bloco Trabalhista com uma ideologia própria, ajustado à filiosofia nacionalista, fará uma oposição franca, dura, mas leal;
- O Bloco Trabalhista obrigará seus integrantes a uma declaração formal contra a Frente Ampla;
- O Bloco Trabalhista fará uma oposição a Carlos Lacerda e à Frente Ampla;
- Não pretende aderir ao Governo, tão pouco pretende favores e excessões, mas está pronto a defende-lo todas as vezes que a política governamental vier ao encontro dos postulados do Bloco Trabalhista.
- Que o Bloco Trabalhista estará sempre disposto ao diálogo, / sendo que, no momento, dado a posição de ambos, não deverá ser ostensivo;
- Que deseja do Governo agora, a identificação de idéias, a / compreensão, para que o Bloco Trabalhista possa ser criado o sobreviver no MDB;
- Por certo, o Bloco Trabalhista terá influência na composição da mesa.
- Que o Bloco Trabalhista obrigará o MDB a retornar ao seu papel de oposição;
- A criação do Bloco Trabalhista demonstrará ao povo que Jango não é o dono do PTB;
- Que Jango e Juscelino estão na Frente Ampla por interêsse, na esperança de anistia;
- Que no momento não há condições de anistia e não é interessante;
- Que o Líder de fato do Bloco Trabalhista é ela, o de direito será ou o Deputado JOÃO HERCULINO (MDB-MG), ou CHAGAS RODRIGUES (MDB-PI).
- Que CARLOS LACERDA deve ser temido;
- Que se pudesse derrubaria esta situação - o regime o o governo atual não servem, mas prefere o que aí está a CARLOS LACERDA.
- O Bloco Trabalhista fará a defesa do café solúvel, a integridade da Amazônia, a política nuclear, de transportes, de fretes.

2. Nesta semana o governo sofreu revezes na Câmara dos Deputados.

A Comissão de Economia aprovou o parecer do relator, deputado Cunha Bueno (AR-SP) contrário ao decreto-lei 347/67, que trata da participação das prefeituras no ICM. Somente o Deputado ISRAEL PINHEIRO FILHO (AR-MG) foi a favor do decreto.

Na Comissão de Constituição e Justiça o decreto-lei 345 que modifica a lei 5325/67, que institui a duplicata fiscal, foi rejeitada por inconstitucionalidade por 11 x 8.

Continua ...

RESERVADO

NB. PRO. CSS. 7, p. 73

Fls. 4

Na Comissão de Finanças, no entanto, foi aprovado o parecer de MARTINS JUNIOR (AR-PA). O deputado FRANCELINO PEREIRA (AR-MG) sugeriu que se transformasse o decreto em projeto de lei para tramitar autonomamente.

O projeto 346/67, que dispõe sobre utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros foi julgado inconstitucional por 18x0.

Hoje, pela manhã, a Comissão de Segurança Nacional aprovou por 11x1 o parecer do deputado AMARAL DE SOUZA (AR-RS), favorável ao decreto-lei 347, que trata do Conselho de Segurança Nacional.

O deputado AMAURY KRUEL (MDB-GB) votou favorável, com restrição ao art. 13.

Lario Lopes Serrano

LÁRIO LOPES SERRANO - Ten Cel
Assessor Parlamentar Min Ex

Juan

RESERVADO

CONFIDENCIAL

NB. PRO. CSS. 56.07.274
ARQ/CIE
ANEXO N.º 3.13

865

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
- C I E -

EM 5 Mar 68.

INFORMAÇÃO Nº 423/S-102-CIE

1. ASSUNTO: DECLARAÇÕES DA DEPUTADA IVETE VARGAS E COMENTÁRIOS SOBRE SUA ATUAÇÃO
2. ORIGEM : C I E
3. DIFUSÃO: CIE/ADF - EMAer - CENIMAR - SNI/ARJ.

1. DECLARAÇÕES DA DEPUTADA IVETE VARGAS

Ao regressar da viagem que fêz a MONTEVIDÉU, durante a semana do Carnaval, a Deputada IVETE VARGAS declarou no dia 29 de fevereiro, em SANTOS/SP, que fôra àquele país para um encontro com os Srs. JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA.

"Estive em PUNTA DEL ESTE com o Presidente JOÃO GOULART, com o qual conversei sôbre vários problemas relacionados com a "atualidade brasileira", ampla análise da conjuntura, próxima constituição, inicialmente no âmbito do Congresso Nacional, do BLOCO TRABALHISTA, ponto de partida para a reorganização do PTB.

O Sr JOÃO GOULART recebeu com satisfação a idéia, que classificou de profundamente oportuna, e a incentivou afirmando que desde a extinção dos partidos, espera o surgimento de um movimento capaz de soerguer o Partido Trabalhista, forma eficaz e definitiva da luta pela Emancipação Nacional, preconizada pelo Presidente GETÚLIO VARGAS.

Manteve, também, prolongados contatos com o Sr LEONEL BRIZOLA, que revelou, na análise dos problemas brasileiros, uma profunda lucidez, bastante diferente da imagem distorcida e deturpada com que procuram apresentá-lo. O Sr LEONEL BRIZOLA mantém, indiscutivelmente, integral coerência e autenticidade em sua linha de conduta e, dentro dêste comportamento, aprovou e incentivou a idéia da criação do BLOCO TRABALHISTA, reafirmando a sua total identificação política com seus objetivos. Disse BRIZOLA que um ressurgimento do PTB representa, efetivamente, único instrumento válido e coerente da luta dos trabalhistas autênticos por melhores condições de vida para os brasileiros.

Continua...



CONFIDENCIAL

ME - Gab Min - CIE

(Continuação da Informação nº 423 /S-102-CIE, de 5 de março de 1968)

O BLOCO TRABALHISTA será a aglutinação daqueles que, com a mesma ideologia e o mesmo pensamento político, são identificados à luta de GETÚLIO VARGAS em sua Carta Testamento.

Ao se estruturar, o Bloco lançará um manifesto à Nação apresentando seus objetivos e intenções e fixando uma linha de ação clara e definida.

Embora já tenha o apoio de parlamentares, o Bloco não será lançado na próxima semana pois nos primeiros dias que se seguirão aos trabalhos legislativos, os seus integrantes se ocuparão de reuniões e contatos com as "bases" para a elaboração de programa e estatuto.

O Bloco trabalhista não tem o objetivo de hostilizar a Frente Ampla. Lutará paralelamente à ela, na luta contra os erros que aí estão mas atuará, preponderantemente, na defesa dos critérios que realmente representam os anseios de emancipação e de bem estar do povo, consubstanciados na Carta Testamento que GETÚLIO VARGAS legou aos trabalhistas.

O Bloco reunirá todos aqueles que, não concordando com o sistema imposto e mantido no País desde 1º de abril de 1964, não desejam desfigurar-se com alianças que não sejam efetivas na luta pela união legítima que é a libertação econômica do Brasil e do povo brasileiro".

2. COMENTÁRIOS SOBRE A ATUAÇÃO DE IVETE VARGAS

A opinião dos trabalhistas liderados por RENATO ARCHER e que, no momento, engrossam a FRENTE AMPLA com a intenção declarada da necessidade histórica de aglutinação de forças trabalhistas com a "burguesia", ora apresentada pela Deputada IVETE VARGAS, não tem consistência nem perspectiva. Basta, para isso, ver a qualidade dos signatários: LERER, MILTON REIS, PADRE NOBRE, ATÍLIO VIANA e o velho EMÍLIO, muito vaidoso.

Além disto, IVETE VARGAS sempre foi uma beneficiária do "status quo".

É ela quem vai para NOVA IORQUE. Tem uma secretária e um automóvel do MILTON REIS. É ela quem conversa com o PASSARINHO e emprega pessoas. Está muito interessada em manter suas boas relações. Ameaçava RENATO ARCHER com a sua união com BRIZOLA, assim como antes ameaçava de união com o JANGO no sentido de fazer um PTB contra RENATO ARCHER. Depois que o JANGO pulou fora, ficou então o

Continua...



ME - Gab Min - CIE

(Continuação da Informação nº 423/S-102-CIE, de 5 de março de 1968)

BRIZOLA, mas, na base da omissão do BRIZOLA.

Na hora em que o BRIZOLA toma uma posição publicando a carta contra a Frente Ampla, ela, para se unir, precisava dar consequência aqui às condições de BRIZOLA lá. Suas declarações em SANTOS nada mais são do que isto.

O Grupo RENATO ARCHER tem uma pessoa capaz de enfrentar o BRIZOLA: é o CARLOS FREDERICO W. LACERDA; e do lado de lá? quem existe? não vai ser a D. IVETE nem tão pouco alguns signatários do Bloco Trabalhista.

-x-



CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
- C I E -

Em 13 Mar 68

- INFORMAÇÃO N.º 489 /S-102-CIE -

- 1. ASSUNTO: "FRENTE AMPLA"
- 2. ORIGEM: CIE
- 3. DIFUSÃO: SNI/ARJ - GENIMAR - EMAer - CIE/ADF

Este Centro difunde a seguinte análise, feita por elementos do MDB, a respeito da conjuntura política:

"Na segunda quinzena de março, vai reunir-se o MDB; nessa ocasião é esperada a renúncia do seu presidente, OSCAR PASSOS.

Estão apontados para assumir o seu lugar: JOSAFÁ MARINHO ou MARTINS RODRIGUES.

JOSAFÁ é o presidente da Frente Ampla. Martins é um homem entusiasmado e muito engajado na Frente.

Qualquer uma dessas duas presidências incomodará muito o Governo, que tem em OSCAR PASSOS uma presidência cômoda.

IVETE VARGAS, lançando o Bloco Trabalhista, completamente desvinculado da Frente Ampla, mesmo que não faça campanha contrária, estaria desde já vaticinando que o futuro presidente do MDB não herdará um partido coeso.

Isto dará ao Governo uma tranquilidade aparente, pois será necessário muito esforço para JOSAFÁ levar o MDB para dentro da Frente Ampla. Muito difícil, porém, será a formação do Bloco Trabalhista.

Esta agremiação para ter existência legal, deverá ter a assinatura de mais de 40 deputados. Para representar de fato o pensamento do trabalhismo, deverá estar assentada em suas verdadeiras "bases" que são: JOÃO GOULART, LEONEL BRIZOLA, e BANCADA DO RIO GRANDE DO SUL.

Ivete Vargas não conta com nenhuma destas bases, integralmente. Sendo assim, não contará, fatalmente, com o número de assinaturas necessárias para a apresentação do BLOCO na Câmara. Não deixará, entretanto, de dificultar as ações frontistas, seja de JOSAFÁ, seja de MARIO MARTINS, na futura presidência do MDB.

Dará ao Governo uma sensação de tranquilidade aparente, o que não deixará de ser tranquilizador, também, para a Frente Ampla, que poderá se mover mais à vontade, coberta pela aparente dissensão."



- v -

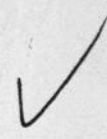
CONFIDENCIAL

15. Março
Frente Ampla
Recibido
C. 40
M. 10
R. 03

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE/ADF

Brasília, DF, 13 MAR 1968



INFORMAÇÃO Nº 182 CIE/ADF

ASSUNTO DECLARAÇÕES DA DEPUTADA IVETE VARGAS E COMENTÁRIOS SOBRE SUA ATUAÇÃO
ORIGEM CIE (Info nº 423/S-102-CIE, de 5 Mar 68)
DIFUSÃO 11ª RM - 6ª ZAE - 7ª DN - SNI/ABSB - F: E/40 - E/25.d.(1)-7/17-E/26-N/20-N/10-N/06
DIFUSÃO ANTERIOR... EMAer - CENIMAR - SNI/ARJ

Esta Agência recebeu a seguinte informação:

1. DECLARAÇÕES DA DEPUTADA IVETE VARGAS

Ao regressar da viagem que fez a MONTEVIDEU, durante a semana do Carnaval, a Deputada IVETE VARGAS declarou no dia 29 de fevereiro, em SANTOS/SP, que fora àquele país para um encontro com os Srs JOÃO GOULART e LEONEL BRIZOLA. PN 010

"Estive em PUNTA DEL ESTE com o Presidente JOÃO GOULART, com o qual conversei sobre vários problemas relacionados com a "atualidade brasileira", ampla análise da conjuntura, próxima constituição, inicialmente no âmbito do Congresso Nacional, do BLOCO TRABALHISTA, ponto de partida para a reorganização do PTB.

O Sr JOÃO GOULART recebeu com satisfação a idéia, que classificou de profundamente oportuna, e a incentivou afirmando que desde a extinção dos partidos, espera o surgimento de um movimento capaz de soerguer o Partido Trabalhista, forma eficaz e definitiva da luta pela Emancipação Nacional, preconizada pelo Presidente GETÚLIO VARGAS.

Manteve, também, prolongados contatos com o Sr LEONEL BRIZOLA, que revelou, na análise dos problemas brasileiros, uma profunda lucidez, bastante diferente da imagem distorcida e deturpada com que procuram apresentá-lo. O Sr LEONEL BRIZOLA mantém, indiscutivelmente, integral coerência e autenticidade em sua linha de conduta e, dentro deste comportamento, aprovou e incentivou a idéia da criação do BLOCO TRABALHISTA, reafirmando a sua total identificação política com seus objetivos. Disse BRIZOLA que um ressurgimento do PTB representa, efetivamente, único instrumento válido e coerente da luta dos trabalhistas autênticos por melhores condições de vida para os brasileiros.

Cont... *[Handwritten signature]*

CONFIDENCIAL

(Continuação da informação nº 182 CIG/ADF, de 13 MAR 1968)

O BLOCO TRABALHISTA será a aglutinação daqueles que, com a mesma ideologia e o mesmo e o mesmo pensamento político, são identificados à luta de GETÚLIO VARGAS em sua Carta Testamento.

Ap se estruturar, o Bloco lançará um manifesto à Nação apresentando seus objetivos e intenções e fixando uma linha de ação clara e definida.

Embora já tenha o apoio de parlamentares, o Bloco não será lançado na próxima semana pois nos primeiros dias que se seguirão aos trabalhos legislativos, os seus integrantes se ocuparão de reuniões e contatos com as "bases" para a elaboração de programa e estatuto.

O Bloco trabalhista não tem o objetivo de hostilizar a Frente Ampla. Lutará paralelamente à ela, na luta contra os erros que aí estão mas atuará, preponderantemente, na defesa dos critérios que realmente representam os anseios de emancipação e de bem estar do povo, consubstanciados na Carta Testamento que GETÚLIO VARGAS legou aos trabalhistas.

O Bloco reunirá todos aqueles que, não concordando com o sistema imposto e mantido no País desde 1ª de abril de 1964, não desejam desfigurar-se com aliança que não sejam efetivas na luta pela união legítima que é a libertação econômica do Brasil e do povo brasileiro".

2. COMENTÁRIOS SOBRE A ATUAÇÃO DE IVETE VARGAS

A opinião dos trabalhistas liderados por RENATO ARCHER e que, no momento, engrossam a FRENTE AMPLA com a intenção declarada da necessidade histórica de aglutinação de forças trabalhistas com a "burguesia", ora apresentada pela Deputada IVETE VARGAS, não tem consistência nem perspectiva. Basta, para isso, ver a qualidade dos signatários: LERER, MILTON REIS, PADRE NOBRE, ATÍLIO VIANA e o velho EMÍLIO, muito vaidoso.

Além disto, IVETE VARGAS sempre foi uma beneficiária do "status quo".

É ela quem vai para NOVA IORQUE. Tem uma secretária e um automóvel do MILTON REIS. É ela quem conversa com o PASSARINHO e emprega pessoas. Está muito interessada em manter suas boas relações. Ameaçava RENATO ARCHER com a sua união com BRIZOLA, assim como antes ameaçava de união com o JANGO no sentido de fazer um PTB contra RENATO ARCHER. Depois que o JANGO pulou fora, ficou então o

Cont. *[Handwritten signature]*

CONFIDENCIAL

(Continuação da informação nº 182, CI-ADF, de 13 MAR 1968)

BRIZOLA, mas, na base da omissão do BRIZOLA.

Na hora em que o BRIZOLA toma uma posição publicando a carta contra a Frente Ampla, ela, para se unir, precisava dar consequência aqui às condições de BRIZOLA lá. Suas declarações em SANTOS nada mais são do que isto.

O Grupo RENATO ARCHER tem uma pessoa capaz de enfrentar o BRIZOLA: é o CARLOS FREDERICO W. LACERDA; e do lado de lá? quem existe? não vai ser a D. IVETE nem tão pouco alguns signatários do Bloco Trabalhista".

Handwritten signature and scribbles

865

18 março

CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS.

2ª SEC/CACAA6/2.

II EXÉRCITO e 2ª REGIÃO MILITAR.

RD nº 141-E2, de 7 Mar 68, do II Exército.

INFORMAÇÃO 45-E2

1. O CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS, entidade que congregava ESTUDANTES de NÍVEL MÉDIO em SANTOS teve suas atividades paralizadas logo após o Movimento de 31 de Março de 1964, particularmente por ter tomado parte em atividades subversivas. Em suas dependências o DOPS de SANTOS, apreendeu inclusive material subversivo tendo os cabeças da entidade desaparecido de SANTOS.

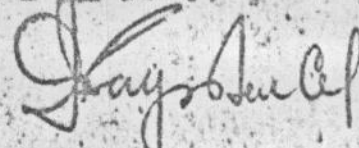
2. No ano em curso, dirigentes de GRÊMIOS ESTUDANTIS de NÍVEL MÉDIO em SANTOS, sob a liderança de DANIEL GOMES RODRIGUES, Presidente do Grêmio Estudantil "VICENTE DE CARVALHO", do Instituto de Educação "CANADA", iniciaram movimento no sentido de recomeçar as atividades do referido CENTRO.

3. Está assim composta, provisoriamente, a Diretoria, que deverá reger o citado CENTRO até o fim do ano em curso, encarregada de rever os ESTATUTOS, ATUALIZAR SÓCIOS e proceder a ASSEMBLEIA para ELEIÇÃO da DIRETORIA definitiva:-

- Presidente - DANIEL GOMES RODRIGES;
- Vice-Presidente - BARTOLOMEU LIMA;
- 1º Secretário - ANTONIO CARLOS NEVES MATTOS;
- 2º Secretário - LUIZ PINTO DIAS JUNIOR;
- Tesoureiro - ANIVAL ORTEGA FERREIRA DA SILVA.

-----continua-----

INFO N. 346/68 - DE 01 MAI 68 - ILEX



001052

(Continuação da INFORMACAO nº 45-E2, de 18 Mar 68, do CACAA4/2)

4. JOAO MOREIRA DE SAMPAIO NETO, Presidente da ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS DA PAIXADA SANTISTA (AUBS) e Presidente do DIRETÓRIO do MDB em SANTOS vem apoiando o MOVIMENTO DE REABERTURA do CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS, que já recebeu também o apoio da Deputada IVETE VARGAS e de conhecidos elementos ESQUERDISTAS da SUB-ÁREA.

5. O E2 deste QG, juntamente com o titular do DOPS/SANTOS, mantiveram conversa informal com o atual Presidente DANIEL GOMES RODRIGUES, alertando-o quanto à infiltração de políticos e de elementos esquerdistas, ávidos em se aproveitarem de tais organizações para gerar clima de subversão. DANIEL GOMES RODRIGUES, elemento novo e idealista, ainda imaturo, foi posto a par das leis que regem o assunto e dos caminhos que a entidade poderá seguir, recebendo o E2 e o titular do DOPS/SANTOS promessa de que a Entidade visará apenas finalidades recreativas e educativas.

6. O CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS continua em observação.

.....

João Amador 1652

João Amador

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
Escalão Avançado
CIE/ADF

BRASÍLIA - DF 26 MAR 1968

INFORMAÇÃO Nº 203

ASSUNTO Atividades do BPT
ORIGEM SNI/ABSB (Info 107/68)
DIFUSÃO CIE - E/25.a - E/17 - E/26 - N/54
DIFUSÃO ANTERIOR... CH SNI - SNI/ARJ - GM/2 - 7º DN - DO/DPF

Esta Agência recebeu a seguinte Informação:

1 - A Dep^a IVETE VARGAS promoveu uma reunião em sua residência, na noite de 12 do corrente, tendo comparecido os Deputados:

✓ - FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES - MDB

= MILTON REIS - MDB p 54

✓ - ARIO TEODORO - MDB

= ADOLFO DE OLIVEIRA - MDB

= EDÉSIO NUNES - MDB, para definir o programa do BPT que deverá ser levado ao conhecimento público através lançamento de "Manifesto dirigido ao Povo e aos Trabalhadores" em 1º de maio próximo.

2 - Nessa reunião foi decidido que o BPT deve se definir para uma tomada de posição face a Frente Ampla.

*Revisado
-el.*

São Paulo, 5 de junho de 1964

Exmos. Srs.
Membros do Conselho de Segurança Nacional
Ao cuidado do Gabinete do Sr. Ministro da Guerra
Ministério da Guerra
Rio de Janeiro - Estado da Guanabara

Ref.: Cassação de mandatos e direitos políticos de ladrões do povo

Senhores membros do Conselho,
Cordiais cumprimentos.

Desejando, em nome da decência e da moral de nossa Pátria, que os direitos políticos e mandato da Deputada Cândida Ivette Vargas Martins sejam cassados dentro do prazo do Ato Institucional, venho reiterar a êsse Egrégio CSN, para que abra Inquério em tórno da vida política corrupta da referida parlamentar, bem como dos Srs. Otávio Rodrigues Maria, (Deputado Federal)-Ezar Aacharias André, (Ex Presidente do IAPI)-Oswaldo Gimenez, (Ex Prefeito de Santo André)-Jorge de Castro Ferra, (Ex Delegado do IAPI em São Paulo), Com excessão do gatuno Oswaldo Gimenez, todos pertenciam a famigerada quadrilha de assalto à bolsa do povo, chefiada, de longa data, pêla parlamentar em aprêço. Tais elementos, só no negócio dos parcelamentos irregulares nos Institutos de Previdência "ganharam"centenas de milhões de cruzeiros. Hoje são banqueiros, industriais e grandes comerciantes à custa de roubos e negociatas escandalosas que serão comprovados com Inquérito que por certo será instaurado por êsse Consêlho

Quanto a Deputada Ivette Vargas, além do que já foi dito em minha carta manuscrita, datada de 10 p.p., devo reafirmar que para serem cassados o seu mandato e direitos políticos e até a sua imensa fortuna confiscada, bastaria que se apurasse o que ela mandou fazer na Delegacia do SAPS em S. Paulo, nos últimos dez anos, bem como o que ela fez diretamente no caso dos parcelamentos etc., além do que, durante toda sua gestão na presidência do PTB de S. Paulo, nunca lançou candidato próprio a cargo eletivo (executivo), preferindo vender os companheiros de partido, como se vende boi e enfiar o dinheiro nos Bancos para a compra de imóveis e viagens sucessivas nos diversos Continentes. É de um maquiavelismo espetacular e mais conhecida como Professora do Chamado Pulo da Onça, porém sempre na base do mal e da corrupção direta e indireta.

Agradecendo a atenção que possa ser dispensada a êste meu pedido sugestão, aproveito para desejar-lhes votos de felicidades no combate a corrupção em nossa Pátria.

Atenciosamente

Lauro de Azevedo Aguiar
Lauro de Azevedo Aguiar.-
Rua dos Campineiros, 350
Capital

As Exmas. ~~e~~ Dignas Autoridades Militares.

Saudações respeitadas.

O ilustre e honrado promotor publico desta Capital, dr. Dirceu de Melo, radicado no Tribunal Eleitoral, solicitou a Policia Social, abertura de inquerito contra "dona" Ivete Vargas, pelo fato dessa "senhora", utilizando-se do HORARIO GRATUITO do TRE, fazer propaganda anti-revolucionaria, atentando assim, contra os preceitos legais, que proibem manifestação de caracter subversivo, estando, portanto, aquela "senhora", incurso na lei de segurança nacional. (As "aspas" são do missivista)

Agiu com patriotismo e alto criterio juridico, o nobre Promotor. "Dona" Ivete Tach Vargas, "sobrinha do titio" dr. Getulio Dornelles Vargas, ex-ditador desta infeliz Republica, outra coisa não tem feito, utilizando-se de nossa excessiva liberalidade, senão denegrir a Revolução de 31 de março, que escorraçou dos postos de mando, alguns dos principais responsaveis pelo caos em que viviamos antes daquela data de redenção nacional. Utilizando-se do "horario gratuito do TRE", esta mulher atrevida, de instrução rudimentar, mas supinamente politizada, pois vivendo "entre" politicos profissionais, embora suas palavras decoradas consituam um amontoad de sandices, vem ela fazendo através das emissoras de televisão, não campanha eleitoral pró LINO DE MATOS — seu correligionario e "amigo", porém, uma propaganda anti-revolucionaria, desmoralizando aquele Movimento Civico-Militar.

Ontem, sexta feira, pelo Canal 7 desta Capital, a foga "Passionaria" brasileira, desprezando advertencias da ilustre autoridade do Tribunal Reginal Eleitoral, conforme anuncio inserto em "Ultima Hora", as 22 horas, repetiu sua arenga. Desta vez, com mais audacia e com o impudor que bem caracteriza sua personalidade, a saudosa "trabalhista" dos "cabarets" e "buates" da Guanabara, São Paulo, Porto Alegre e Brasilia, fez aos telespectadores, em relação aos revolucionarios, que ela coloca-os entre "aspas", SEVERA ADVERTENCIA: "Quando nós Queremistas voltarmos ao poder, Vocês Revolucionarios de 1º de Abril, nem podem imaginar o que os espera"...

Por este ato de carater subversivo, não estará a despudorada "vedette" do "trabalhismo" nacional, mesmogarantida pelas "imunidades" parlamentares, incurso em crime contra a segurança nacional ?

Nós brasileiros, por indole, por educação ou por excessivo apêgo- às normas juridicas e principios constitucionais, aos poucos, vamos nos entregando ao inimigo comum, isto é, aqueles que até ontem, aliados a russos e chineses, preparavam a sorrelfa, para sua patria e sua gente, uma "Noite de São Bartholomeu", caso fossem eles os vencedores!... É o que se depreênde da "ADVERTENCIA" feita pela "senhora" Ivete Tach Vargas, ontem, pela televisão... Na sua propaganda "Pró-Lino de Matos", com o seu setaque caracteristico, bem sofisticado, "La Passionaria" dos pampas, num momento de "reflexão", temendo que suas objugatorias contra o Governo atual, pudessem ser interpretadas como "hostilidade" às Forças Armadas, para "dourar a pilula", enalteceu Floriano, Osorio, Lett e Osvino, esquecendo-se entretanto Daquela que mais a dignificou: de imortal Caixias!... O elegio queles ilustres militares, justissimos aos dois primeiros, aceitaveis ou não aos dois seguintes, na boca de uma "trabalhista" tão discutida, não era oportuno. Ela, raposa velha, temerosa de complicações com a honrada Classe, tratou de se defender per antecipação...

É neste destempêroe de linguagem, neste amontoad de incoerências e de falta de civismo, que se faz a "propaganda eleitoral". E, foi assim, agindo com patriotismo e elevado espirito de justiça que o digno e ilustre Promotor Publico, dr. Dirceu de Melo, radicado no Tribunal Regional Eleitoral, pediu ao DOPS, a abertura de inquerito policial contra aquela "representante do povo", certamente eleita por equivoço, para responsabiliza-la por atos atentatorios á Segurança Nacional.

A Revolução de 31 de Março, não pode ficar no meio do caminho: ela precisa atingir seus objetivos, sem os quais ela não passará de fato, de um autentico 1º de Abril, principalmente se deixar impunes os comunistas e quememistas, como d. Ivette Tach Vargas, autenticos 5a.colunas em ação, para a desgraça de nosso querido Brasil.

De patricio, admirador ato.

Wilson Lindenberg de Azeite

MINISTÉRIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO

2.ª DIVISÃO - S.S.I.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

D.2/DF
XXXXXX

CIE/ADF

INFORME N.º 437

1. ASSUNTO:..... JUSCELINO K. DE OLIVEIRA
2. ORIGEM:..... Informante
3. CLASSIFICAÇÃO:..... B-2
4. DIFUSÃO:..... CIE - P: E/25.e.-E/34-E/22-E/09.a.-E/17-E/24-
E/22.a.-N/04-N/06-N/18

1. Há cerca de um mês, a firma de construção e terraplanagem com matriz em Belo Horizonte, CONSTRUTORA MENDES JR, adquiriu nos Estados Unidos um avião Cessna 401, por NCR\$600.000,00. O referido aparelho é equipado com Radar que custou US\$15.000,00 no citado país, é de alto luxo e sua autonomia de vôo é de 7 horas, aproximadamente.

A iniciativa da compra partiu da família LABORNE VALLE, muito ligada, politicamente a JUSCELINO, principalmente, no Estado de Minas Gerais.

O verdadeiro comprador desse avião, é o próprio JUSCELINO que, desse modo, busca um meio de melhor burlar a vigilância sobre os seus passos.

Características do aparelho:

CESSNA Mod 401 - prefixo DED - cor azul - piloto oficial: Cmt DÉCIO CARVALHO, que recebe vencimentos da ordem de NCR\$5.000,00.

2. O Sr JUSCELINO KUBTSCHEK DE OLIVEIRA seguiu para os Estados Unidos e em NY vai encontrar-se com o ex-presidente argentino ARTURO ILLIA, com o qual vai "acertar" pontos de vista sobre "novos lances políticos" nos dois países.

Consta que ambos estão interessados em manter bem vivos os movimentos subversivos tanto no setor estudantil como operário, nos dois países. Dos Estados Unidos, JUSCELINO partirá para a Europa, onde avistar-se-á com CARLOS DE LACERDA e, em seguida, com JOÃO GOULART.

JUSCELINO, crê que vingará, desta vez, o pretense retorno de GOULART, ao Brasil, possivelmente em agosto próximo. Acredita que, estando GOULART sob os cuidados médicos do Dr ZERBINI nada lhe acontecerá, por parte das Autoridades, face o conceito internacional

do Dr ZERBINI.
Departamento de Imprensa Nacional - 22.010

Cont...

CONFIDENCIAL

(Continuação do informe nº 437 CIE/ADF, de 24 JUN 1968)

3. A cúpula da Frente Ampla, composta atualmente de JK, CL, JG e mais Dom HELDER CÂMARA, está intensificando um movimento de ação interna com o objetivo de manter os principais centros estudantis nas capitais dos estados da União, em contínuo movimento grevista.

Por outro lado, os políticos integrados no "bloco parlamentar trabalhista", paralelamente, estão articulando os movimentos de greves no meio operário, movimentos êsses que têm tido o apoio de tôdas as "lideranças populares" e, ainda, de "expressões parlamentares solidárias ao movimento frentista".

Nessa "conjunção" aparece não muito discretamente, a participação ativa da "AÇÃO POPULAR" de Dom HELDER CÂMARA e Mons SEBASTIÃO BAGGIO, atual Núncio Apostólico no Brasil.

Os movimentos estudantis no Brasil, são decorrentes do cumprimento das instruções da UIE que, através do URUGUAI, chegam aos Diretórios Acadêmicos e demais organizações estudantis.

Há cêrca de 40 dias, JUSCELINO contribuiu com NC\$100.000,00 doados para atender aos "estudantes excedentes do Rio e Belo Horizonte", nos seus problemas de ordem financeira. Alegou o Sr JUSCELINO, repetindo a palavra dos estudantes que, se o Governo não pode ajudar por quaisquer razões, êle o fará. Nessa mesma ocasião, mandava sua resposta positiva sôbre o seu comparecimento em Alfenas - sul de Minas Gerais - onde vai "paraninfiar a turma de formandos em Farmácia e Odontologia.

De Brasília, o ^{Prontuário} Dep Fed MILTON REIS, está convocando os antigos "agentes do ex-PTB e de JUSCELINO" para lhes dar instruções.

No dia 17 pp, a Dep IVETE VARGAS iniciou conversações com políticos do grupo GOULART/JUSCELINO, dando cumprimento às "INSTRUÇÕES QUE RECEBERA", no dia 11 pp, vindas diretamente do Uruguai, sôbre a integração do "Bloco Parlamentar Trabalhista", nessa conjuntura frentista contra o Governo.

Pretendem êsses políticos, no momento oportuno, fazer surgir, em lugar da cassada FRENTE AMPLA, uma nova organização que se chamará "FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL" a qual envolverá tôdas as outras organizações até aqui já criadas, cassadas ou não.

O objetivo, é forçar o Presidente COSTA E SILVA, a tomar medidas de excessão criando um clima INTRANQUILLO no País cheio de perturbações da ordem pública e, ainda, fazer com que a opinião pública desacredite no Governo Revolucionário, sob todos os aspectos.

TELECOMUNICAÇÕES

C I E RIO
EXERCITO BSB
DE GAB MIN EX BSB
CHEFE CIE
GAB MIN EX
RIO

081

250668/08:50 HS UT

INFORME A/1 DAH CONTA QUE O PANFLETO MANIFESTO AO POVO VG TRANS
CRITO PARA ESSE CENTRO COM A MSG 080 DE 24 JUN VG FOI REDIGIDO
ET IMPRESSO PELOS DEB. MATEUS SCHMIDT (MDB-RGS) ET IVETE VAR
GAS (MDB-SP) PT

TEN CEL LOBO - CHEFE CIE/ADF

*Fichas -
Disseminadas ao SNI/ART
D. 7. Col.*

C I E RIO
TR UT/SGT
REC POR/ CPR

*SGT V
Luf 546, de 28/6/68, ao SNI/ART*

2884

- CONFIDENCIAL -

- 1/5 -

865

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Praça do Brasil, 100
P.

Brasília-D.F., 19 JUL 68

1. RESOLUÇÃO DO CONSELHO ESTUDANTIL, de 28 JUN 68, em BRASÍLIA
2. OUTROS
3. TIPOLOGIA: I DE, CIV/ASP, SMI/ABSB, SSP/DF, DPF/DF, Gº 2 A6, 70DM, 1º RCU, MFEU, EGP, 131 G Can An A66, 112 Fsq Rec Mec, ACS.
4. ANEXO: Petição (68 para SMI/ABSB, SSP/DF, DPF/DF, 1º RCU, MFEU, EGP).

INTERLAÇÃO Nº 425/68

1. INTERLAÇÃO:

- a. A passeata de 28 JUN 68 foi autorizada pelo Presidente da República, desde que realizada, no Eixo Rodoviário na direção N-S, com concentração no mesmo eixo, na altura da SQ 104.
- b. Os estudantes, contrariando ordens, concentraram-se na praça 21 de ABRIL e seguiram pela avenida W3 até a quadra 5; SQ 105 e 106, área do Cine Brasília; super-quadra 107 e área da Igreja da Fátima, situada entre as SQ 307 e 308.
- c. Durante a concentração na praça 21 de ABRIL, líderes estudantis, professores e deputados procuravam esclarecer que a concentração e a passeata deviam ser no Eixo Rodoviário
- d. Entre os deputados destacaram-se:
 - OSVALDO DE LIMA FILHO
 - IVETE VARGAS
 - BRITO VELOSO
- e. Na praça 21 de ABRIL a concentração era estimada em 1000 pessoas
- f. Na frente da SQ 5 a massa era estimada entre 2000 e 3000 pessoas.
- g. Na área do Cine Brasília foi feito um anúncio, onde diz cursaram ou se pronunciaram:

- 1) Deputados:
 - MARIO COVAS JR
 - JETA RICHADO
 - OSMAR CUNHA
 - BRITO VELOSO (ARENA)



(Continua...)

- CONFIDENCIAL -

QUALQUER PESSOA QUE TOCAR
CIMENTO DESTA ASSUNTO VICA RESPON-
SÁVEL PELO SEU SIGILO.
(Art 62 - Dec nº 60.417/67-RSAS)

- C O N F I D E N C I A L -

(Continuação da Informação nº 425/68-11a. 2a)

- OSWALDO LIMA FILHO, reconhecendo "a verdade dos jo-
vens" e homenageando URSO LUIS, "como símbolo dos estudantes e
vanguarda do proletariado brasileiro", saudou a presença de cis-
ro e concluiu a derrubada do governo por ser uma ditadura.

2) Diversos:

- um popular que se identificou como pai e estudante
- um comerciante
- um operário de construção civil
- MAURO BURLAMAQUI, ex-presidente da FEUB, libertado

na véspera, mediante "babeas-corpus", disse: os estudantes foram
solto porque os militares se vieram pressionados pelos estudantes,
políticos e professores. Disse ainda que o governo é dominado por
uma cúpula militarista cínica e corrupta. Precisamos derrubar este
regime cínico e anacrônico.

- AURÉLIO WANDER CHAVES BASTOS, falou em nome da igre-
ja progressista (consta ser sobrinho de Frei Mateus)

- Frei PASCACIO, disse que a igreja está ao lado dos
estudantes, porque estava ao lado dos fraços.

- DE STELA BASTOS (mãe de Aurélio Wander Chaves Bas-
tos). Agradeceu a solidariedade dos estudantes para com seu filho.

- Um elemento de meia idade (bancário?), atacou os
banqueiros, tachando-os de ladrões.

h. Participaram ainda da passeata os seguintes deputados:

- Martins Rodrigues (ARENA)
- RAUL BRUHINI
- PAULO CAMPOS
- CID CARVALHO
- MIRIANO BECK
- HUMBERTO LUCENA
- UNIRIO MACHADO
- PAULO MACARINI (sua filha está no meio da massa)
- DAVI LERER
- OSMAR DE AQUINO
- JOSE MANDELLI

i. Um documento da Cúria Metropolitana de Brasília, datado
de 28 JUN 68 e assinado por Monsenhor GERALDO ÁVILA - Vigário Geral,

(Continua...)

- C O N F I D E N C I A L -



- C O N F I D E N C I A L -

(Continuação da Informação nº 425/68-11a, RM). - 3 -
consta:

"A Cúria Metropolitana de Brasília, declara que os Reverendíssimos Sacerdotes, Religiosos e os Colégios Católicos estão autorizados a participar da passeata a ser realizada hoje, 28 de junho, pelos estudantes, contanto que a referida passeata esteja permitida pelas autoridades competentes e que se realize com a devida ordem e respeito, nos termos da autorização dada pela Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro."

j. Foram identificados os seguintes cartazes:

- "Pela Cultura Contra a Opressão".
- "Mais verbas para a Educação".
- "Professores e Alunos Contra a Política Educacional".
- "O Ensino hoje é o Desenvolvimento de amanhã".
- "Para Um Brasil Melhor".
- "Lutemos por uma Causa Justa".
- "O Povo está Conosco".
- "Abaixo a Repressão".
- "Abaixo o MEC-USAID".
- "Ter Cultura é ser Subversivo".
- "O Governo Vende Nossa Cultura".
- "Vietnam, Símbolo da Humanidade".
- "Sindicatos Livres para Todos".
- "Apoio Total aos Operários e Estudantes Franceses".
- "Todo o Poder para o Povo".
- "Abaixo a Ditadura"
- "Mais Educação Menos Munição"
- "Abaixo Arroxo Salarial".

l. Foram assinalados:

- 2 Bandeiras do Vietnam novas (não eram as mesmas das passeatas anteriores).
- 2 Bandeiras vermelhas.
- 2 Bandeiras nacionais.
- Cartazes bem grandes, impressos, com o retrato de "CHE" GUEVARA.

m. Os seguintes "slogans" eram pronunciados em coro:

(Continua...)



- CONFIDENCIAL -

(Operação de Interação nº 429/68-11) (H)

"Quêremos o Aurélio"

"Abaixo MEC-USAI"

"Soldado também é povo"

"Soldado também tem fome"

Os dois últimos "slogans" foram pronunciados quando passavam por elementos da polícia,

n. Foram adotados os seguintes dispositivos:

- Coordenação (encarregado do cordão de isolamento e orientação da passeata).
- Segurança (em torno de HONESTINO ou muito próximo a ele)
- Cartazes e faixas.

o. Bônus foram vendidos por moças, para angariar fundos para defesa dos presos.

p. Os referidos bônus continham os seguintes dizeres:

"BÔNUS CONTRA A REPRESSÃO"

"Os estudantes são espancados, presos e assassinados pelos seguintes motivos: 1) Porque não concordam que num país onde existem 50 milhões de analfabetos, nas escolas haja um número cada vez menor de vagas. 2) Não concordam que o dinheiro do povo, que deveria ser usado para a sua educação, seja desviado para os gastos militares. 3) Não concordam que as escolas, desde o curso primário até o Universitário, sejam adaptadas em função de um ensino que atenda exclusivamente as necessidades das grandes firmas e os monopólios americanos (Ford, General Motors, Esso), excluindo um estudo sistemático da realidade brasileira. 4) Porque não concordam que o ensino no Brasil seja planejado por técnicos estrangeiros, desconhecedores de nossas necessidades reais. 5) Porque lutam contra a Política Educacional do Governo que quer transformar o ensino gratuito em ensino pago".

q. Durante a parada no cine Brasília, diversos elementos circularam em torno da massa aglomerada, fiscalizando os fotógrafos.

r. Para comparação, relacionamos os cartazes apresentados na passeata de dia 26 JUN 68, no RIO:

"Liberdade". "Jornalista Contra a Ditadura".

"Colocho Fechado - Luto".

"Bancários Contra o Arrêcho Salarial"

"Liberdade para os presos - AMES UBES".

(Continua...)

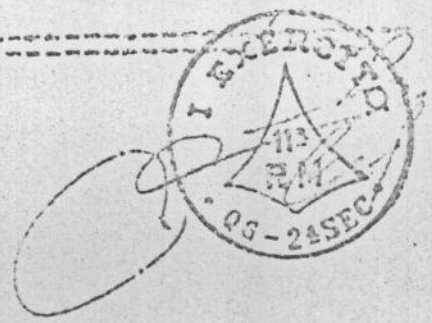
- CONFIDENCIAL -

- C O N F I D E N C I A L -

- 5/3 -

(Continuação da Informação 425/68-11a. RM)

- "Abaixo a Política MEC-USAID".
- "Menos Bomba mais Instrução".
- "Abaixo a ditadura assassina".
- "Nossos alunos têm razão - Abaixo a Ditadura".
- "Fazer calar os noços é violentar nossas consciências - Padres e Religiosos".
- "As Mães em Defesa dos Filhos".
- "Reabriramos o Calabouço".
- "Contra a Repressão".
- "Artistas, Intelectuais, Clero e Povo com os Estudantes".
- "Fora a ditadura dos patrões".
- "Contra a Censura".
- "Com Deus e a Família pela Liberdade - Soltem meu Filho".



- C O N F I D E N C I A L -

Ministério do Exército
Gabinete do Ministro
CIE/ADF

Brasília - DF 09 OUT 1968

INFORME Nº 797

ASSUNTO MDB - Campanha contra o regime
ORIGEM 11ª RM (Inf. 816/68)
CLASSIFICAÇÃO A/2
DIFUSÃO CIE - E/17 - E/09.a - E/24
DIFUSÃO ANTERIOR... I Ex, SNI/ABSB, 6ª Z Aé, 7ª D N

Esta Agência recebeu o seguinte Informe:

"a. A bancada do MDB reuniu-se dia 5 ou 6 Out (sábado ou domingo), acertando uma campanha de:

- contestação do regime;
- apoio ao movimento estudantil e
- exploração do problema clero.

b. IVETE VARGAS será o primeiro elemento que, no Congresso irá atuar em tal sentido.

c. Fará pronunciamento, dia 7 ou provavelmente dia 8 Out (terça-feira) quando o Congresso conta com maior número de deputados."

Russell
1 1 1 1
1 1 1
1

RESERVADO

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
ESCAV - GAB MIN - DRP
ASSESSORIA PARLAMENTAR

H. B. ...

Brasília, 18 Out 67.

RELATÓRIO Nº 29 / 67

A deputada IVETE VARGAS (MDB-SP) convidou-nos, os Assessores Militares, para um jantar em sua residência, no dia 16 p.p.

Por estar viajando não compareceu o Assessor da Aeronáutica.

Disse-nos a deputada:

- "Que Carlos Lacerda em sua conversa com JOÃO GOULART, para obter sua adesão, usou como argumento maior, a necessidade de um movimento político de caráter geral e âmbito nacional, com base popular, que seria a Frente Ampla, para dar cobertura ao Governo COSTA E SILVA, que executa uma política externa e atômica realmente nacionalista, visando unicamente os interesses brasileiros.

- Que diante disso, a decisão de JANGO foi a que todos conhecemos.

- Que a finalidade verdadeira, no entanto, da Frente Ampla é outra. É a de levar o Governo a tomar medidas radicais, atentatórias à democracia.

- Que o deputado AMARAL NETO (ARENA-GB) falou a verdade, quando em plenário declarou a conversa que tivera com o deputado RENATO ARCHER (MDB-MA). Diversas pessoas, disse a deputada, dignas e merecedoras de crédito lhe afirmaram o mesmo.

- Que realmente o deputado RENATO ARCHER dissera ser objetivo da Frente Ampla levar o Governo à ditadura."

Presente a deputada que uma grave crise ocorra no princípio do ano - época dos reajustes salariais - que trará grandes dificuldades ao Governo.

Que os indícios já estão à vista. Começam com reivindicações de aumento de vencimentos de militares, seguida imediatamente pelas do funcionalismo civil.

Os jornais passam todos os dias a trazer longos artigos sobre tabelas, reajustes e etc. feitos por êsses e aqueles grupos, mas, nunca dão os nomes aos bois.

Está criado assim o clima necessário.

A deputada vê o Governo COSTA E SILVA com boa vontade, mas que é contraditória a política governamental - enquanto audaciosa, soberana e nacionalista sua política externa e atômica; a econômico-financeira completamente dominada pelo "entreguismo de ROBERTO CAMPOS".

Pressionado, terá o Governo que recuar em sua política externa e atômica, o que parece, infelizmente, já estar acontecendo e os indícios - diz a deputada - são o recuo e o isolamento do Ministro MAGALHÃES PINTO.

Surpreende-se a deputada, por ouvir de políticos da ARENA a mesma angústia, os mesmos sombrios presentimentos sobre o futuro.

RESERVADO

Continua ...

Reservado
Tencel

RESERVADO

A. Bandeira

Quanto aos partidos há necessidade no quadro político brasileiro da existência do Partido Trabalhista, mas que é também imprescindível a existência das velhas raposas do pessedismo.

O deputado HERMANO ALVES, em conversa, lhe dissera que estavam querendo envolvê-lo, bem como ao deputado MARIANO BECK (MDB-RS) e a mais um outro, que ela não lembrava o nome, em um IPM sôbre subversão, em Goiás.

Lario Lopes Serrano

LÁRIO LOPES SERRANO - Ten Cel
Assessor Parlamentar

Smeil

RESERVADO

A deputada IVETE VARGAS (MDB-SP) se inclue, entre aqueles que dispensam uma atenção especial às Assessorias Militares. 865

Em conversa com os Assessores sobre a Frente Ampla, declarou - nos hoje, que para a semana surgirá um fato novo político de realce. Aí, pedindo-nos sigilo "falo entre amigos" disse-nos: que os elementos do antigo PTB se reuniram e decidiram formar um bloco parlamentar dentro do MDB, que agirá de acordo com os princípios do são trabalhismo, defendendo e mantendo o melhor do que deu Getúlio Vargas. Esse bloco definirá sua ação como repositário dos princípios do trabalhismo e de Getúlio Vargas e nas suas relações com o Governo, manterá uma oposição leal e franca, sem tibieza, sem fraqueza, sem adesismo. Que coincidentes seus pontos de vista com o Governo o apoiará integralmente. Que essa ação se desenvolverá também nos Estados e será o embrião do novo Partido Trabalhista, quando se sair do bi-partidarismo.

Condenando a atitude do líder MÁRIO COVAZ em integrar a Frente Ampla, chamando-o de traidor, pois assumiu a liderança do MDB, contra a candidatura Oswaldo Lima Filho, apoiado pelos elementos do PTB, que já naquela época se opunham à formação da Frente Ampla, que então iniciava sua formação. Que foi à casa de Jânio Quadros, onde, sabia iria encontrar o Senador JOSAPHAT MARINHO (MDB-BA), certa de que seria "utilizada" pelo Sr Jânio Quadros, para combater a Frente Ampla ante o Senador, mas que a perda política dessa sua atitude seria relativa.

Declarou-nos que foi procurada por um emissário de JOÃO GOULART, que deseja um encontro em Montevideu. Não tomou ainda uma decisão, mas é provável que não vá.

Esse bloco, que a deputada pretende liderar, no seu dizer, deixará de apoiar a tese da anistia ampla, para apoiar a da revisão de cassações, medida que acredita possa vir o Governo a tomar, ao contrário da anistia que não será cogitada.

Falando sobre a Revolução, declarou-nos que realmente, aquele estado de coisas de antes da Revolução não poderia continuar, que realmente o povo não podia dar respaldo ao Governo de Jango, que embora não sendo comunista, estava por eles dominado. Mas que atualmente, o Governo COSTA E SILVA não conta mais com aquele integral apoio popular de quando assumiu o Governo, que o povo não quer o que aí está, mas que de maneira nenhuma quer voltar a situação de antes de 31 de março de 64.

FONTE: SSNJ/MJNI

CRÍTICAS À REVOLUÇÃO:

- "O fato é que organizaram um esquema político baseado em venais, na corrupção e na intimidade partida do governo para a manutenção, atribuído a cada documento coberto de selo
- "..... a revolução de abril foi uma cortina de fumaça lançada pelo imperialismo para se apossar do governo do Brasil e conseguir as livres concessões feitas." (livros, relatórios, jornais);
- "..... hoje nós estamos vivendo em um regime de senzala e casa / grande." (Minuta de expedientes, sem assinatura);
- "..... você não escuta falar de nenhum plano administrativo objetivando o desenvolvimento nacional. Você só escuta falar é: perseguir, massacrar, etc.."
- "..... esse governo que derrubou o governo de Goiás."
- "..... esse governo que é indiferente aos reclamos do povo!" (inclusive local e data)
- "..... ordenam que aqui se falem somente em problemas municipais e não se voltasse a atenção para os erros e desmandos da política da revolução"
- "ELES podem intimidar os deputados covardes que estão presos aos IPMs e corromper aqueles que vivem perdurados no governo."
- "..... que nos vários quadrantes do Brasil têm gente presa sem saber porque, gente que perdeu seu emprego modesto sem que houvesse processo ou sumário de culpa.."
- (Dia 17.3.65 - 20,00 horas) - ".... é contra isso que vamos protestar, chega de falta de respeito aos direitos de cada um,....."
- "..... não alianta votar, "ELES" cassam os mandatos, "ELES" não deixam tomar posse....."

À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

- "..... na Câmara, o voto é secreto, mas agora, com esse governo que aí está, este governo que amedronta os mais covardes e que compra os mais corruptos, como os têm comprado na Câmara, também se marcam cédulas..."
- "O dicionário do Presidente da República é diferente do meu, porque ele está confundindo estabilidade com bancarrota, o que eles querem é levar o Brasil à crise do desespero e à bancarrota...."
- "..... não poderão continuar a falar em nome do povo àqueles que não tem o mandato do povo que disse não a esse usurpadores....."
- 5 o Presidente da República, providenciou mensagem objetivando que a alta do custo de vida não determine a obrigatoriedade do reajustamento salarial conforme o previsto em lei, objetivando levar ao homem o mínimo de condição para viver....."
- "..... não executa obras, só faz política e só persegue....."

(Continuação dos pronunciamentos da Deputada IVETE VARGAS)



CRÍTICAS ÀS FORÇAS ARMADAS:

"A Escola Superior de Guerra formou espões para aqui trabalharem, acusando os próprios conterrâneos."

"Foi montado um dispositivo que ignorando a opinião pública aproveitou-se um grupelho político, do golpe militar de 31 de março, se apoderou do poder em 1ª de abril."

"..... de repente percebemos que as Forças Armadas não assumem a menor responsabilidade diante do que se passa."

"O que está sendo feito hoje no Brasil, neste Governo governada pela quartelada de 1ª de abril, que foi apoiada pelo povo para evitar a marcha comunista, está criando condições favoráveis ao comunismo em nosso país, pois não há pior agente subversivo do que a miséria que angustia as populações....."

"..... citando JOHN GERARD os golpistas militares prenderam cerca de 40.000 liberais nacionalistas....."

CRÍTICAS À POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA:

"O Brasil está assistindo a uma alta desenfreada do custo de vida a par de uma política que procura atender aos interesses e imposições de grupos econômicos internacionais."

"..... a um ano que a dona de casa assiste a alta do custo de vida, fruto de uma política que objetiva atender a imposições de grupos internacionais....."

"..... desobedecendo a lei, foi fixado o salário-mínimo, o salário da morte"

"..... o pão custava em março/64 a Cr\$ 42 a bisnaga, hoje custa a Cr\$ 110 e o salário-mínimo foi de 42 para 66 mil....."

"..... no tempo de JK a inflação era para financiar o desenvolvimento, hoje não há nenhuma obra importante realizada e ninguém conhece os planos deste governo....."

"o aumento da gasolina significa aumento geral, pois o governo está atendendo os poderosos e sobretudo aos grupos internacionais, abolindo os subsídios do trigo e petróleo. Esse governo que comprou o ferro velho da AMFORP para satisfazer os estrangeiros que tinham ações dessa Cia....."

"tudo aumenta menos os ordenados, o salário-mínimo aumentou tão pouco, que, se já não servia antes, muito menos agora com os novos preços dos gêneros....."

"talvez ELES queiram liquidar toda a indústria e o comércio nacional, para que venham lá de fora os industriais de potências imperialistas para sugar a nossa pátria e exportar o resultado do esforço da coletividade brasileira....."



(continuação dos pronunciamentos da Deputada IVETE VARGAS)

"..... citando SALVIO DE ALMEIDA PRADO (Pres. da Soc. Brasileira) estamos no início de outra volta ao círculo vicioso inflacionário....."

"..... esta política está prejudicando a indústria e a lavoura, prejudicando o país e toda a população....."

"..... este governo não aumentou os salários, mas pelo contrário botou na cadeia os dirigentes sindicais....."

"..... você tem que protestar contra essa política econômico-financeira porque nós sofremos mais com essa política desastrada do que com os buracos das ruas....."

"..... esta política que conduzindo à fome e ao desespero conduz a anarquia....."

"..... é fácil entender que você não tenha nada e tendo cada vez menos, e tudo aumentou e os salários são injustos, não correspondem ao custo de vida! É fácil compreender que até os homens ricos do Brasil tenham medo do dia de amanhã....."

2. RESPONSABILIDADE DA DEMOCRACIA:

..... da Câmara, o voto é secreto, mas agora, com esse governo que é cheio de corrupção, com os seus deputados na Câmara, também se tornou corrupto....."

..... o Almirante do Presidente da República é diferente do meu, porque ele está criando estabilidade com bancarota, e por isso trouxe o Brasil à crise do desespero e à bancarrota....."

..... não podemos continuar a falar ao nome do povo e depois que não tem o mandato do povo que diste para a esse governo....."

..... o Presidente da República, providenciou bancarota objetiva que a falta de custo de vida não determine a obrigatoriedade de trabalhar, o que não é previsto na lei, objetivando levar o povo ao limite do condições para viver....."

..... não estamos correndo, só faz política e só perseguir....."

HORÁRIO POLÍTICO GRATUITO

TV TUPI: - CANAL: 4

DATA 24/9/66 - HORÁRIO: - 23:00 HRS;

ENTREVISTADA: - IVETE VARGAS - (MDB) -



O que mais me impressiona quando se assiste ao Programa de Televisão dos candidatos da ARENA, é que quem vai para ARENA apóia o governo, quem vai para a ARENA está com o Governo; então eles têm que explicar ao povo porque estão com o governo, e eles que tem obrigação de dizer ao povo as intenções que os anima etc, e tal.., eles vem para a Televisão é como é impossível defender o que está aí, a opinião pública está toda contra o que está aí, eles adotam exatamente as teses da oposição tentando ludibriar o eleitorado, que os escuta falar, contra a abolição da liberdade para os trabalhadores, digo estabilidade dos trabalhadores, reclamando contra esta falta de crédito do mercado consumidor que aflige o Industrial o Comerciante, proteção e solidariedade as donas de casa, a classe média aos trabalhadores, fica crente que o horário é do MDB, então eles que serão da ARENA, para gente menos esclarecida pode parcer como candidato do MDB.

O que revolta a gente não é apenas, acabarem com a Liberdade, as prisões estão aí cheias de gente, estudantes, jovens rapazes, moças; írem para a rua desarmados, com um cartaz em que fala apenas em "LIBERDADE", liberdade que é uma coisa essencial para todo mundo, e que nem devia ser reclamada, pois num País que é civilizado deve existir normalmente, serem espancados serem presos, mas não é so essa liberdade, que está faltando, o povo brasileiro já não tem mais liberdade de "comer", porque o número de desempregados é imenso, essa quantidade de falências com as firmas que fecham, o mercado de trabalho que diminui dia a dia, os salários congelados, essa politica de concessão para o capital estrangeiro, provoca a alta brutal do custo de vida, não a liberdade de comer não a liberdade de trabalhar, não a liberdade de produzir, a livre iniciativa Nacional esta cerceada, e a falta de credito, falta de mercado consumidor é uma enxurrada de leis fiscais que desnorteiam todo o mundo, só na Capital de São Paulo, depois de 1964, mais de 6 mil concordatas e falências, isto é uma brutalidade, a cada mes o volume aumenta assustadoramente, eu estou achando todas as classes sociais atingidas, é o Industrial e o comerciante é a classe média é o assalariado, e o operário é o estudante descontente, e o empregado apavorado de lhe tirarem a estabilidade, todas as classes sociais orrorizadas com a falta de Liberdade, a falta de segurança a falta de garantia, no BRASIL nesse instante não há liberdade de pensamento, quando nós da oposição ousemos falar a verdade e criticar, vão logo nos chamar de subversivos, nos apontem logo como criminosos, tendam logo confundir a realidade, mas nós da oposição vamos continuar inabalavelmente, havemos de continuar, porque nós não fazemos politica para nos

HORÁRIO POLÍTICO GRATUITO

FLS. 2



nos servir da política, quem faz política está sempre a serviço do governo - apoia o governo, em todos os desmandos, mas quem faz política com a consciência do dever a cumprir esses não se importam.

Eu vou lembrar aqui que foi um ARENOSO mesmo governador do Estado do RIO, PAULO TORRES, foi o único caso em todo o Brasil que um candidato do Governo não foi assim escolhido pela Assembléia, porque no RIO GRANDE DO SUL cassaram logo 4 Deputados para dar a conta de chegar, mas no Estado do RJ tiveram que recuar, porque o PAULO TORRES na sua condição de Mal., foi a público dizer o seguinte: "É um traidor da Pátria, é um homem que esteve denunciado como espião Nazista, e nós que fomos para a Guerra, morrer, sofrer enfrentar não podemos, e o Presidente da República se sentiu tão enfraquecido diante das forças Armadas que teve que recuar, e foi o único Estado em que o candidato ao governo escolhido por ele, ele não teve condição de fazer, mas esse homem ainda continua líder do governo.

Dom ELDER CAMARA também está sendo apontado como subversivo, o que eu estou achando sério é esta luta sistemática contra a Igreja - serviram-se dos sentimentos cristãos do nosso povo, na marcha da família mas foi fatalmente disvirtuada, porque era a "MARCHA DA FAMÍLIA COM DEUS PELA LIBERDADE" nós estamos vendo o que fizeram com a LIBERDADE, a família está totalmente esquecida e a família dos que foram presos, dos que estão passando fome, dos que perderam empregos DEUS, Padres e Freiras perseguidas, religiosos proscritos da vida pública, agora esta perseguição contra os Bispos do Nordeste, especialmente contra D. ELDER CAMARA, é preciso - que os católicos meditem, deve haver alguma coisa de sério nisso.

3 de Março de 1965

T. V. canal 9 - 20 hs - Horário gratuito do T.R.F.



Ivete Vargas:- Minhas saudações srs. telespectadores. O Estado deve proteger indistintamente todos os cidadãos, mas evidentemente que o Estado deve proteger mais o mais desamparado, o mais unilde, o mais anônimo, o mais pequenino. É por isso que o legislador previu o salário mínimo, salário mínimo, um mínimo que o Estado arbitrava como recompensa ao trabalho de um homem afim, de que o operário recebesse em troca pelo seu trabalho o necessário a sua subsistência, e mínimo o indispensável dentro da vida mais modesta e mais frugal. O industrial quando calcula o preço do seu produto, ele calcula o preço da matéria prima, a mão de obra, o aluguel do prédio que funciona ou até mesmo o custo do prédio telefone, luz, quer dizer, uma série de coisas. Ele chega ao preço de custo do produto, e sobre esse preço de custo, ~~ele~~ evidentemente que ele tem que ter uma margem de lucros para que a sua indústria progrida e para que ele possa obter os recursos necessários a sua subsistência e ao seu progresso. Se um industrial vender um produto pelo preço abaixo do preço de custo, evidentemente que ele vai a falência, porque ele não conseguirá o dinheiro necessário para repor a matéria prima, para pagar a mão de obra e tudo o mais. O operário é como uma indústria, assim como a indústria precisa de um prédio para funcionar o operário precisa ter uma casa para morar, um local onde dormir, o operário gasta sua energia, ele precisa repor esta energia e ele repõe com alimentação, com medicamentos quando ele está doente, o operário quando trabalha a sua mercadoria é o seu trabalho e se ele não obtiver por essa mercadoria o preço justo e o preço razoável, evidentemente que ele será levado a falência física. Há um ano que o Brasil assiste a uma alta desenfreada do custo de vida. Fruto de uma política que objetiva atender os interesses e as imposições dos grupos economicos internacionais. Há um ano que o Brasil assiste a abolição dos subsídios do petróleo, que o Brasil assiste a reavaliação do ativo das empresas, que o Brasil assiste á compra do acervo da Amfor, que o Brasil assiste á entrega do porto á Hana, e tudo isto são as causas diretas da alta brutal do custo de vida, que aflige indistintamente todas as camadas da população. Agora, o povo esperava um aumento do salário mínimo, ~~o~~ lei determina que esse aumento seja de acordo com os índices de alta do custo de vida. Já houve alta, então que um homem que trabalha tem o mínimo necessário para não morrer de fome, e para enfrentar a alta dos produtos. Mas o que nós observamos, é que desobedecendo á lei, o salário mínimo fixado não foi salário mínimo, foi salário de morte. O que nós verificamos é que o salário mínimo fixado não sei porque, que foi fixado, porque o aumento foi tão ridiculo, tão irrisorio, que ele praticamente nada veio adiantar para os pobres trabalhadores que vivem do salário mínimo. O salário mínimo é o apelido nesse instante, ele dá ao trabalhador direito de continuar angustiado, chicoteado pela alta do custo de vida e morrer de fome. Quando o salário mínimo é aumentado, todas as demais categorias, a que está logo imediatamente acima ás outras, tem o reajustamento normal decorrente do aumento do salário mínimo, não apenas os funcionarios ativos, mas inclusive os aposentados que já passaram a vida inteira lutando e trabalhando, e agora, vencidos pelo tempo, eles tem direito a um justo reparo por terem sido elementos úteis á sociedade e terem colaborado para o progresso de seu país. Mas nesse instante em que os trabalhadores se surpreendem com o salário mínimo, e acredito que essa surpresa no nordeste deve ter sido dramática, folheando a esmo o Cruzeiro que publicou uma



que publicou uma reportagem, em 14 de novembro, chamada "Nordeste", Órdem sem Pro-
gresso, em que dois repórteres partiram de "Jeep" e foram parando a cada festa e na-
quela cidade e nos deu um quadro do Nordeste. Os preços das coisas lá, é estonteante.
Nos achamos caro em São Paulo, pois lá, ainda se acessa o frete, que com a ablição
do subsídio do petróleo e sem os altos aumentos da gasolina, evidentemente que se tor-
nou insano. Então, além do preço do produto, que sai aqui em São Paulo, que é o mer-
cado produtor, ainda tem o preço do frete. E depois ainda por cima vamos, que em cer-
tos gêneros de 1ª necessidade, uma espoliação bárbara é inaceitável, que para re-
giões, em que as coisas custam, aquilo que custam, e está escrito nessa reportagem do
"Crucifixo". Em algumas regiões, o salário mínimo fica aquém daquele que se tinha em
São Paulo até a semana passada. Dizem que no Brasil ninguém morre de fome, porque em
algumas cidades mais ricas, quando alguém bate na porta de uma casa, ninguém lhe nega
um prato de comida, mas é um engano. Existe regiões do Brasil, em que não sobra um pra-
to de comida; existe regiões do Brasil, em que gente morre à beira das estradas reti-
radas. Existem moléstias endêmicas, que são produzidas pela fome permanente e conti-
nua do povo brasileiro em certos Estados da Federação. E é a fome, que nos deu dados
estatísticos, digo, que não dá dado de uma estatística trágica e terrível, que fal-
lando sobre o índice de vida das populações brasileiras, nos dá cifra espantosa de
apenas 37 anos para o Estado da Paraíba. Mas, se o salário mínimo desilude, revolta
os trabalhadores, e que dizer, do famoso Projeto de redução de salários, que vai o Con-
gresso. No Artigo 2º, lê-se o seguinte: Fica revogado e sem efeito, a partir da data
da publicação desta lei, qualquer aumento ou subsídio, mencionados no Artigo anterior
bem como, de vencimento, salário, provento ou remuneração, de qualquer natureza, com
base em índices de custo de vida, ou em elevação nos índices de salário mínimo. Artí-
go 3º: Os servidores dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, os servidores civis
e militares do Poder Executivo e da Prefeitura do Distrito Federal, os servidore-
res e empregados das Intarquias, cujos proventos excedam a Cr\$ 600.000 mensais, ficam
sujeitos a partir da data da publicação desta lei e durante o exercício de 1965, a se-
guinte redução de seus proventos, e vem a redução Parágrafo Único: A redução esta-
blecida neste Artigo, aplica-se aos seus bases aos proventos de inatividade e às pen-
sões pagas pelos cofres públicos federais e pelas Instituições de Previdência Social;
Artigo 4º: A redução incidirá sobre o provento total, auferido mensalmente a qualquer
título pelo servidor ou empregado, servando-se para esse fim, nos casos de acumulação de
digo, acumulação de cargo e funções, os proventos dos salários recebidos de mais de
uma fonte; e mais adiante, Artigo 5º: Os Diretores e empregados de Firmas, de Empre-
sas Privadas, inclusive, das Sociedades de Economia Mista, cuja remuneração a qualquer
título exceda de Cr\$ 600.000 mensais, a partir da data da publicação desta lei, e du-
rante o ano de 1965, se não estiverem pela redução de sua remuneração, nos termos do Ar-
tigo 6º, deverão subscrever Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, intransferíveis,
válidas, pelo prazo de três anos, em importância correspondente ao dobro da redução que
se refere o Artigo 3º desta lei. Ou seja, isto quer dizer, em primeiro lugar A lei
determina, que o reajustamento periódico de salário mínimo, se faça de acordo com os
índices da alta do custo de vida. Aqui, quando diz, que nenhum reajustamento se fará,
tendo em vista a alta do custo de vida, é para efeito de cobrir a ilegalidade que já
foi praticada na Desrestituição desse salário mínimo. Mas, pelo que eu entendo, esse pro-
jeto, que foi enviado à Câmara e que pelo Ato Institucional, dentro de 30 dias estará
aprovado de qualquer jeito, Este Projeto, vai impedir, que o salário mínimo provoque
o reajustamento normal e natural, de todos os outros salários subsequentes, inclusive,
é imediatamente superior a ele. Inclusive, o dos inativos; quer dizer, aumentaram uma
pladinha no salário mínimo, mas o resto da população que se arrume como puder. Aumento
de salário não tem. O que tem, é aumento de pão, de carne, de comida, de gas, de luz
e de telefone, e a partir do próximo mês, um aumento terrível dos alugueis, que vai pe-
sar sobremaneira no orçamento de cada um. Paralelamente, com este impedimento de justa
recompensa ao trabalho, de homens e mulheres, que nas escolas, nas fábricas, nas re-
partições, nos escritórios, enfim, nas Estações de televisões e jornais, em toda parte
constitui a multidão brasileira, trabalhando, erguendo esta nação, além da injustiça
contra a população. Procuram atingir a salários mais altos, mas afinal, quem conse-
guir atingir aquele salário, é porque lutou, é porque trabalhou, é porque fez jus a
aquilo. Está acostumado a viver, a ter o seu padrão de vida, de acordo com a aquela quantia
porque cada qual prevê a sua vida dentro daquilo que ganha. Assumiu compromissos den-
tro daquela quantia, e afinal, esta quantia, R\$ 600 contos, o que é para um país, em
que, antes vive a oportunidade de mostrar na televisão, no último programa que fez,
que, antes vive a oportunidade de mostrar na televisão, no último programa que fez,
passado, 2 que significa, em que representa o salário de 600 contos, ou seja, Cr\$ 600.000.
Cr\$ 600.000. Querem consertar as Finanças e país, da nação, a custa do povo. Esquecem



esquecer-se, que fundamentalmente a nação é o próprio povo. Mas afinal, para que tanto sacrifício? Já e vocês mesmos, há dias atrás, que a Escola Superior de Guerra, instituiu um Curso de Espionagem, nos moldes mais modernos. Não são espíões que vão para fora, saber o que tramam contra a nossa soberania, contra os nossos interesses, contra a vida das nossas populações, não, são espíões que vão trabalhar aqui dentro, segundo o jornal, o esse curso, que estava fechado, agora pode ser aberto, já que há, segundo as notícias do jornal, recursos amplos e fartos, querem transformar este país, num rebanho de gente acovardada, desfilhada, amedrontada, num bando de gente que trabalha e não ganha o suficiente para viver de acordo com a sua dignidade humana, num bando de gente, que entretanto, não tem o direito de reclamar, mas tem o direito de opinar, porque tem medo, de que um espíão, formado pela Escola Superior de Guerra, com um dinheiro, que deveria ser usado para se fazer estradas, escolas, hospitais, hospitais para a população, que se posto ali perto, pronto para denunciá-lo, e por isso daquele, que tiver exercido o seu direito democrático de livre expressão de pensamento e tiver reclamado contra os absurdos e tiver alçado contra as propalâncias e contra as injustiças. Ele poderá, denunciado, num país, que consagra como instituição nacional o dedo duro, num país, que quer transformar a delação, em uma qualidade nacional. Ele pode ser conduzido aos fundos dos cárceres, para pagar por crimes que ele nunca cometeu, enquanto, muitas vezes, marginais, andam soltos por aí. O Superior da Ordem dos Dominicanos no Brasil, não conteve a sua indignação diante da notícia e veio ao público, com a sua autoridade de sacerdote, elevar contra esse curso, reclamar contra o que ele prenuncia, e exigir que haja mais respeito pela pessoa humana, que haja mais respeito pela personalidade de cada um. Mas paulista, você também tem que protestar. Você tem que protestar, que o tratado internacional, que ficará ora engordando, a custa da sangue das crianças mortas, a custa da inteligência dos homens e das mulheres, a custa do suor dos nossos trabalhadores, que este "traste" seja bem, digo, seja tão bem tratado, enquanto o povo é tão espoliado. Você precisa entender, que o estrangeiro que vem para o Brasil, viver como nosso irmão, que o nacionalismo não é em termos sociais, é em termos econômicos, o estrangeiro, que vem viver no Brasil, trabalhar, produzir, progredir, ele é economicamente brasileiro, mas aquele que fica lá fora, e aqueles que aqui os representam, ainda que nascidos no Brasil, ainda que de família tradicional brasileira, se os seus interesses econômicos se confundem com os interesses do "traste internacional", ele não é nosso irmão, paulista, ele não é nosso irmão. É preciso, que cada brasileiro entenda isso, é preciso que cada brasileiro entenda, que depende de cada um de nós, da nossa inteligência, da nossa sensibilidade, da nossa coragem, defendermos o nosso patrimônio pessoal, o patrimônio da coletividade que integramos: O Patrimônio da Pátria em que nascemos. Na hora, em que tudo é feito para o "traste", contra o povo, é preciso que o povo reaja, o Brasil foi paralizado durante duas semanas, porque diziam que um perigo pairava sobre a nacionalidade e que coisas terríveis tinham sido encontradas nos Inqueritos instaurados no Estado de Goiás. Mas, depois daquela calamidade toda, para se conseguir chegar a um acordo político, concordaram em arquivar os IPI, e tudo ficou calmo e tranquilo, não havia subversão nenhuma em Goiás. Não havia perigo nenhum. O que era preciso, era afastar o Mauro Borges, para entregar ao "traste internacional, o ambiente crisolítico de Urussatú para impedir a estatização dos seguros, como ele estava fazendo, para impedir, que o ... fosse industrializado na região, para impedir que Goiás tivesse uma Administração de que se transformar aquele Estado, em um Estado de melhores possibilidades, para que o seu povo pudesse ter um melhor padrão de vida. Você acompanhou o caso de Goiás, você viveu com angústia o caso, e você ficou irritado e revoltado, quando você viu o Congresso, de covardia, aprovar a Intervenção. Você também não se conformou com a derrota de Ruy Barbosa. O Presidente da Câmara dos Deputados, que representava São Paulo naquele alto posto, quando gente me disse, que estava no rádio, ouvindo a votação, e que, quando viu que a coisa tinha virado, desligou o rádio. Na Câmara, mesmo quando o voto é secreto, agora, este governo honesto que aí está, este governo, que amedronta os covardes, e que compra os corruptos, como tem comprado na Câmara, também marca cédulas, foi o "Estado de São Paulo", que disse. Foram reiteradas declarações de proceres governistas, de que as cédulas estavam marcadas e controladas. Então, talvez aqueles que estavam comprometidos com elas,oubassem do detalhe do peremptório, e mesmo no voto secreto, não tivessem tido coragem de votar, cumprindo o seu dever. Mas paulista, no dia 21 de março, 1.700.000 eleitores vão às urnas. Não esqueça de marcar esse voto. No dia 21 de março, só um testemunho do seu voto é a tua consciência. A consciência do teu dever para contigo mesmo, para com a tua cidade, para com o teu Estado, para com esta nação. Paulista, a 21 de março, o Brasil vai acompanhar esta eleição, como tu acompanhaste as eleições na Câmara, por ocasião da Intervenção em Goiás, e a recente escolha do Presidente daquela Casa do Legislativo. É preciso que tu saibas disso, é preciso que tu sintas isso, é preciso que tu recordes e

Esqueça de marcar esse voto. No dia 21 de março, só um testemunho do seu voto é a tua consciência. A consciência do teu dever para contigo mesmo, para com a tua cidade, para com o teu Estado, para com esta nação. Paulista, a 21 de março, o Brasil vai acompanhar esta eleição, como tu acompanhaste as eleições na Câmara, por ocasião da Intervenção em Goiás, e a recente escolha do Presidente daquela Casa do Legislativo. É preciso que tu saibas disso, é preciso que tu sintas isso, é preciso que tu recordes e

2.ª Sessão Ordinária

Rua...

é preciso que tu recordes o que tu esperavas, o que tu ansiavas e a desilusão que tu tivestes. Tu não podes dar para o Brasil, que aguarda o teu voto e a tua decisão, a desilusão, aquela desilusão que os deportados, que se quizeram, deram a ti, a deram para toda a gente. A 21 de março, São Paulo não ficará de óculos, a 21 de março, na gabinete secreta, na gabinete indestrutível, a nós com a tua consciência, sob a inspiração de Deus, que não há de faltar para o povo, que cada um cumpra o seu dever. O voto, vai ser o voto de protesto, de protesto que sufoca na tua garganta, de protesto contra tudo que está errado, e contra tudo que se esconde. E o protestas e então eles recuaram ante o protesto da opinião pública, mas então, tudo continuará como está. Este projeto será aprovado na Câmara quando pensarem que o povo está desfrustrado, e não presta mais atenção, Vocês leram no jornal que o procurador nomeado pelo governo federal junto a Justiça Eleitoral, solicitou o DOPS que formasse um processo a respeito dos meus pronunciamentos, quero dizer que não recuarei, continuarei a falar, podem me ameaçar, podem me intimidar, a minha voz só se calará no dia em que ela for estrangulada na minha garganta, tantas vezes encontro na rua gente que diz que me escuta, que aplaude o que eu digo, gente me telefona, gente me escreve, Vocês não gostam de que eu digo por que eu falo bem, vocês não gostam do que eu digo, por que eu seja bem credora, vocês gostam do que eu digo porque eu digo o que vocês queriam ouvir, porque eu digo o que vocês pensam, e eu não tenho os riscos para corresponder a vocês mas assim como eu cumprio o meu dever, que vocês cumpram o dever de vocês, que vocês não falhem no dia 21 de março, a nossa campanha é uma campanha difícil, Vocês viram uma meia dúzia de faixa no centro da cidade e é zo, vocês ouvem o programa gratuito da televisão que nós usamos, porque Lino de Mattos, apesar de ter ocupado postos importantes é um homem pobre, é um homem simples, e o PTB tão acusado, é um Partido puro, é um Partido sincero, aqueles que nos envergonham são os divisionistas de hoje mas, eleitor paulista, é preciso que tu saibas que Lino não é banqueiro, não é candidato de um grupo econômico, poderoso, que quer lutar o seu representante para atender os seus interesses, não. Se Lino for eleito ele que é o autor da mensagem da qual resultou o Banco Municipal, Lino fará funcionar o Banco Municipal onde ficarão os recursos da Prefeitura, para ser utilizado nas obras, em benefício da cidade, da coletividade, E como Banco não vai fazer agiotagem no mercado paralelo, como não é um banco comercial, o dinheiro que não for empregado nas obras, estará a disposição da população, para financiamento de tetos, nesta hora em que o aluguel, faz com que todos os homens sonhem mais com a sua casa própria, o dinheiro financiará os pequenos lavradores da periferia, para que eles possam fazer o "cinturão Verde" para o interesse de toda a população. Na altura que a redução de salários representa uma interferência dentro da economia privada e compromete a livre iniciativa na altura em que a redução de salários parece querer desorganizar este país. Eles que queriam acabar com o comunismo querem transformar esse país numa classe unica, com apenas uma elite burocrática dirigente gosando de todas as regalias, nesta altura Lino de Mattos, quer dar apoio a livre iniciativa do pequeno lavrador, para ele progredir na periferia e trabalhando poderá ajudar esta cidade, a viver melhor. Lino de Mattos, não é candidato de nenhum governo, ele não tem canos para jogar em algumas ruas, e dar a voce a impressão demagógica de que está realizando obras, ainda mesmo antes da eleição, o Paulista já está muito maduro, para fazer papel de bobo, e demais a mais, mais importante do que lutar agua numa rua, voce sabe que é protestar como Lino tem protestado com coragem e energia, para que não afrontem o povo, como vêm fazendo. Lino de Mattos não é Brigadista, nunca foi ajudante de ordens do Eduardo Gomes, não é casado com uma irmã do General Biziano Sarmiento, que no primeiro de abril, foi o chefe de Gabinete de do poderoso Ministro, da Guerra, e então Lino não pode prometer que na vigência do Ato Institucional ia salvar algumas cabeças, por isso vocês estão vendo gente que ao invés de apoiar os candidatos do seu partido, partem para apoiar outro candidato mas Lino de Mattos, não tem traido o povo, e na hora em que rolavam pescoceros ele arriscou o seu num protesto viril e corajoso, contra a função do mandato de Janio Quadros, é preciso que os janistas entendam que não são as concessões que hão de permitir uma revisão nas injustiças, é preciso mobilizar a opinião pública, é preciso galvanizar o povo, é preciso que cada um vá às ruas em 21 de março, para protestar e é do protesto que surgira, povo paulista, a aurora da liberdade, que todos nos sonhamos para o Brasil. Com Lino de Mattos, a 21 de março,--



/////////ooooooooo/////////

O MARECHAL E O PREÇO DA VITÓRIA

está realmente a anteontem O marechal peitado pelas armas de guerra, sua carreira, sua vida, seu legado, seu nome? Não é nos pro- guerra à cor- re os políti- da revolução- s a fim de não eleitoral, nome do sr. que se teria para finan- ar a lutou presidente- mento feitas m troca; do

sufragio para o sr. Bilac Pinto. Justifica-se, pois, a duvida: terão agido os agentes da corrupção com a autorização expressa do eminente chefe militar que ocupa a presidencia da Republica, homem sabi- damente honrado, cuja vida se passou, inteira, na atmosfera de austeridade dos quartéis?

Preferimos não admiti-lo. Levaram ao Planalto numa salva de prata a cabeça do sr. Mazzilli, mas não devem ter tido a coragem de dizer ao velho soldado o preço real desse serviço.

Porque, afinal de contas, não descremos das boas intenções do presidente Castelo Branco. As criticas que lhe são feitas, nesta coluna, visam a exprimir o juizo que, certa ou erradamente, fazem de seus atos milhões de brasileiros que não têm acesso às ante- salas de palácio, por onde passeiam, como sempre, muitos conselheiros interessados e colaboradores in- teresseiros.

Quando alertamos o presidente para a sem-cerimonia com que estão agindo agora alguns de seus prepostos, cumprimos um dever de que jamais desertaremos. Pode não lhe ser agradável a nossa atitudo, mas jamais lhe recusaremos esse modesto serviço, que devemos, muito mais ao País do que ao presidente.

Não queremos a volta ao passado senão naquilo que ele tinha de bom: um clima de legalidade, com segurança para o livre debate dos grandes proble- mas nacionais, sem ameaças de IPMs. Não have-ia- mos de desejar, apenas porque somos da oposição, que se restaurassem os classicos metodos de fazer politica à base do favoritismo oficial. Muitos brasi- leiros acreditaram que nesse terreno é que se faria a obra louvavel da revolução, opinião generalizada mesmo entre os que deploram os atos odiosos que estão cometendo em nome dela.

Entretanto, o que vemos é o governo nascido da revolução operando no mercado dos votos do Con- gresso, a pretexto de implantar a revolução no Poder Legislativo.

O marechal Castelo Branco não pode deixar que seus auxiliares — alguns, aliás, armando esquemas em proveito proprio — entrem no varejo da políti- cagem com a sem-cerimonia com que negociaram votos na eleição da Mesa da Camara. Não cremos, afinal, que a austeridade do presidente tenha capi- tulado ante a ofensiva dos revolucionarios fisiologi- cos, que ganham batalhas mas corroem o conceito do marechal e do seu governo.

Crime, "em Tese"

na hora
H

O PROMOTOR Dirceu de Melo, radicado no Tribunal Regional Eleitoral, pediu ao DOPS a abertura de inquerito policial contra a deputada Ivete Vargas, que fez criticas à "revolução", no horario gratuito do TRE. O pronunciamento da parlamentar trabalhista "pelo menos em tese, tem a possibilidade de configuração de crime contra a segurança nacional", segundo o pedido do promotor. Outro elemento do PTB também está implicado no crime "em tese".

Ex-Pracinha Pede Asilo

O ex-pracinha José Mendes de Sá Roriz, sargento reformado pela FEB em virtude de mutilações sofridas na ultima guerra, na Italia, solicitou asilo à Embaixada do Mexico, após resistir à caçada do DOPS da Guanabara e dos serviços secretos do Exército e da Aero- nautica, que o perseguiram há quase dois meses, desde que ele foi posto em liberdade, após reclusão de sete meses.

Roriz foi condecorado por bravura na guerra contra o nazi-fascismo.

Panair

O Banco do Brasil informou que a divida da Panair para com o governo federal, é de 19 bilhões de cruzeiros. A informação contra- ria relatorio do economista Fragoso Pires, em cujos dados baseou-se o governo para suspender as ativida- des da companhia. Segundo o sr. Fragoso Pires, a divida para com a União montaria a 101 bilhões.

Ingratidão

O senador cassado Juscelino Kubitschek, na sua conferencia pronunciada no Overseas Press Club, de Nova Torque, não teve o prazer de ver, entre os presentes, o embaixador José Sete Camara Filho, que foi chefe da Casa Civil de seu governo e primeiro governador da Guanabara, por sua indicação. Ainda há meses, Sete Camara foi ao mesmo local ouvir Lacerda.

Estatistica

A equipe de estatistica do SENAI está concluindo os resultados obtidos em suas pesquisas econo- micas do ano passado, que incluem numero de e c- presas fechadas (1.880), queda do indice de em- prego (de 171 mil para 20 mil) e outros dados considerados estarebedores pelos circulos espe- cializados. Dentro de cinco ou seis dias, estará concluido o relatorio.

Descredito

A Hanna já começou uma cam- panha de descredito contra a Co- missão Parlamentar de Inquerito instaurada pela Camara Federal, para apurar o caso dos minerios em toda sua profundidade. Os maio- res ataques serão desfechados contra os deputados Celso Passos e Roberto Saturnino, que serão taxados de "subversivos", etc.

Coincidencia

Por um capricho da historia, a eleição do novo presidente da Camara Federal coincidiu com o 74.º aniversario da promulgação da primeira Constituição Republicana do Brasil. Essa Cons- tituição consagrava com enfase o principio da in- dependencia dos poderes.

IVETE VARGAS

falará às 22 horas

HOJE - CANAL 7

PIRANGA RECEBERÁ DOIS MIL TELEFONES ATÉ 1966

ANEXO N.º 327

CORREIO DA MANHÃ
(22.07.65)



65

Ivete Vargas recusa-se a depor no DOPS

SAO PAULO (Sucursal) —
Recusando-se a comparecer à Delegacia da DOPS em Brasília, a fim de depor no processo instaurado pela Justiça Eleitoral de São Paulo para apurar a legalidade ou não de declarações feitas através de estações de TV paulistas, a deputada Ivete Vargas, presidente regional do PTB local, declarou textualmente: "Não irei à DOPS. A DOPS que venha a mim, se me quiser ouvir".

A deputada fora intimada pela delegacia de Brasília atendendo carta precatória enviada pela Polícia Política de São Paulo e é acusada pelo promotor da Justiça Eleitoral, sr. Dirceu Melo, de haver incidido em delito previsto na Lei de Segurança Nacional, quando da recente campanha para a Prefeitura de São Paulo.

DITADURA

Em declarações aos jornalistas, a deputada Ivete Vargas revelou que não irá a DOPS de Brasília prestar qualquer depoimento, embora admita ser ouvida pela polícia no interior do Congresso.

Acrescentou que "o inquérito em questão foi mandado instaurar por quem não conhece leis" e que sua única utilidade é "desmascarar a falsa democracia de abril, oferecendo a todos nós, da oposição, condições para provar ao povo que as liberdades já não funcionam mais no Brasil".

TRIBUNA DA IMPRENSA
(28.03.66)



209

**Ivete diz que
está solidária
com governador**

A deputada Ivete Vargas, integrante do diretório-executivo do MDB em São Paulo, afirmou permanecer inteiramente solidária às posições sustentadas pelo governador Ademar de Barros, e admitiu a possibilidade de o ex-chefe populista estar disposto "a morrer como herói", ao levantar-se contra o matachão Castelo Branco.

O comportamento do ex-presidente Jânio Quadros e do ex-governador Carvalho Pinto — frisou a sra. Ivete Vargas — não representa o pensamento do povo paulista, que reage, com uma unidade impressionante, contra as diretrizes tomadas pelo Governo federal, essencialmente no campo econômico-financeiro.

Segundo a deputada Ivete Vargas, causou a pior das impressões a crítica lançada ao governador Ademar de Barros, pelo sr. Jânio Quadros, quando o primeiro se expunha à ofensiva do presidente Castelo Branco, ao criticá-lo de peito aberto.

Como professor de norueguês — disse a sra. Ivete Vargas — o sr. Jânio Quadros mereceu grau dez, pela carta que redigiu. Porém, em matéria de sensibilidade política, sua manifestação só poderia ganhar nota zero, lembrando a posição que tomou ao renunciar à Presidência da República.

Nas próximas horas, a deputada Ivete Vargas regressará a São Paulo, para retomar as articulações com seus companheiros de partido e verificar a temperatura do ambiente político, às vésperas de um novo pronunciamento do governador Ademar de Barros.

Número da Pasta

NOME

17.08.66



IVETE CONVOCA POVO PARA O COMÍCIO DA LIBERDADE

A deputada Ivete Vargas conclamou ontem, a todos brasileiros a participarem diretamente da luta pela redemocratização do País a ser iniciada publicamente com o Comício da Liberdade a ser promovido pelo Grupo de Estudantes, Intelectuais e Trabalhadores do MDB, no próximo dia 19, às 18h, na Cinelândia.

Considerando que não pode haver melhor lugar do que o Estado da Guanabara para a arregimentação popular na base de um diálogo franco da Oposição com o povo, a sra. Ivete Vargas afirmou: "É preciso que o povo do Brasil tenha confiança disto. Este encontro da próxima sexta-feira na Guanabara, marcará o início de uma grande jornada pela liberdade."

Acrescentou que "todos precisam vencer a desilusão e o desânimo e que cada um compreenda que o seu próprio problema exige a união de todos e ação comum para retomarmos a trilha da normalidade. Só lutando e atuando é que se consegue o que se deseja"

— concluiu a parlamentar do MDB.

CONVITES

Recebendo a confirmação ontem, do comparecimento do marechal Estevão Taurino de Rezende no Comício da Liberdade, os dirigentes do GEIT convidarão hoje, os marechais Henrique Teixeira Lott e Amauri Kruel a comparecer no meeting do próximo dia 19, às 18h, na Cinelândia.

O Padre Elizeu, Prior da Ordem dos Dominicanos será outro convidado especial, sendo informado de que o encontro-comício do MDB terá como tônica principal a luta pela redemocratização do País, pelo desenvolvimento e pela defesa da soberania nacional.

ORADORES

Além dos três candidatos a senador, Mário Martins, Danton Jobim e Benjamin Farah, serão oradores os deputados federais Noronha Filho e Breno da Silveira e os deputados estaduais Alfredo Tranjan e Jamil Haddad. Outro convidado especial será o deputado

Doutel de Andrade, que fará um retrospecto da situação política nacional.

Ontem, à noite, os dirigentes do GEIT voltaram a reunir-se para escolher quais serão os seus oradores no Comício da Liberdade. Ainda hoje, a direção do MDB carioca, que ontem foi inquirida por autoridades da DOPS da Guanabara, receberá programação global do meeting, que se realizará na sede do partido com alto-falantes para a Cinelândia.

RETORNO

Um grupo de senhoras da extinta UDN iniciou movimento visando a trazer de volta à vida pública o sr. Carlos Lacerda, que seria candidato a deputado federal pelo MDB. Interrogado a respeito, o sr. Rafael Carneiro da Rocha limitou-se a dizer: "Pelo outro partido é que ele não seria candidato".

ARENA

Na próxima terça-feira, a ARENA divulgará o restante de sua chapa (17 candidatos à Câmara Federal e 17 à Assembléia) às eleições de novembro, como complemento da relação

anunciada anteontem, constando apenas de 19 nomes a deputado federal e 79 a estadual. A homologação dos candidatos será feita no dia 29 pela Comissão Diretora Regional, já convocada para esse fim. A escolha do nome para o Senado só se fará em setembro e, somente, depois que o MDB tiver o seu candidato.

PRAZO

O desembargador Oscar Tenório, presidente do TRE, solicitou que os dirigentes da ARENA e do MDB remetam, até as 17h30m de hoje, àquela Corte, os livros de inscrição de filiação partidária, para serem encerrados, de acordo com a lei. O prazo de inscrição expira hoje, e somente os que se tiverem filiado partidariamente poderão concorrer às próximas eleições.

Ontem, o plenário do TRE da Guanabara deferiu o pedido de registro de mais 69 membros da Comissão Diretora Regional do MDB, organismo que, pela nova legislação, deverá escolher os candidatos do partido aos cargos eletivos, no próximo pleito.

CORREIO DA MANHÃ
(12.11.66)



**Processo de
Ivete chega
à Auditoria**

CM-12
SAO PAULO (Sucursal) —
O DOPS entregou a 2ª Au-
ditoria da 2ª Região Militar
carta precatória com as de-
clarações da deputada Cân-
dida Ivete Vargas Martins,
sobre seu pronunciamento
em programa gratuito de te-
levisão, durante a campanha
eleitoral do pleito municipal
paulistano. De acôrdo com o
parecer do promotor da Jus-
tiça Eleitoral, sr. Dirceu de
Mello, o pronunciamento de
Ivete Vargas, pelo menos em
tese, está configurado como
crime contra a segurança na-
cional.

SECRETARIA DA POLÍCIA
CIVIL

Assessoria	Arquivo	Administrativo

1001

Comunicação



Ivete anuncia planos para a reestruturação do PTB

A deputada Ivete Vargas anunciou em S. Paulo, que os grupos trabalhistas estão prontos a iniciar articulação nacional, para reimplantar, dentro das exigências legais, o PTB, aguardando, apenas o momento adequado, "em termos de mobilização de recursos", para executar o planejamento traçado.

Na medida em que se forme "clima mais democrático à constituição de partidos", com o rompimento da estrutura bipartidária, afirma a sra. Ivete Vargas que os trabalhistas começarão a agir "com grandes possibilidades, pois existem núcleos da melhor expressão em 18 Estados", e condições negativas terão de ser superadas, apenas, no Pará, Rio Grande do Norte, Goiás e Mato Grosso.

TESTE

Superada a etapa atual, marcada pela prudência, os trabalhistas — inscritos no MDB — iniciarão um período de "manifestações democráticas, procurando agir dentro da lei", para testar os bons propósitos do governo.

— O partido terá os mesmos nomes, os mesmos símbolos e a mesma gente — acentuou a depu-

tada Ivete Vargas — mas não será o velho PTB, em termos de estrutura. Os bigorrilhos estão de fora, e não nos interessam. Materialmente, portanto, seria o mesmo partido, mas moralmente, não.

REALISMO

A função do partido, em si, não é difícil, segundo a análise da sra. Ivete Vargas, mas o grande problema será atingir, de imediato, a percentagem mínima de eleitores, em quatorze Estados, em um teste pré-eleitoral.

— Não vai ser fácil mobilizar o povo de véspera — confessou — e para obter registro, teremos de agir como se buscássemos a eleição.

MISSAO

O deputado Davi Lerer, representante do "grupo radical" do MDB paulista, viajará para o Rio durante a semana, para estabelecer contatos com os opositoristas cariocas, em busca de apoio, visando à formação da "Frente Popular".

De acôrdo com a versão circulante, seria o primeiro passo para tornar a "frente popular" um movimento nacional.

209



Palavra de Brizola

(17)

A deputada Ivete Vargas que se encontra em Montevideo desde sexta-feira passada, deverá desembarcar no Galeão amanhã, com a palavra de ordem do ex-deputado Leonel Brizola quanto ao movimento da criação do "Bloco Trabalhista" que está sendo articulado pela parlamentar paulista e o deputado Milton Reis, do MDB mineiro.

Segundo pensamento dos idealizadores do "Bloco Trabalhista" na Câmara dos Deputados este será o embrião do restabelecimento do antigo Partido Trabalhista e terá

como ponto principal, "a Carta Testamentar de Vargas", defendida publicamente há poucos dias pelo ex-governador Leonel Brizola, em carta a um matutino, quando definiu sua posição contrária a "Frente Ampla".

O deputado Milton Reis, informou que já estão corrompidos cerca de 40 deputados e 8 senadores, entre os quais o sr. José Ermirio de Moraes, Chagas Rodrigues, Djalma Falcão, além dos líderes do novo bloco, deputada Ivete Vargas e o próprio informante, que encaminhará no início dos trabalhos le-

gislativos, à Mesa da Câmara a comunicação da criação do "Bloco Parlamentar Trabalhista" liderada pela senhora Ivete Vargas.

O senador Felinto Müller informou que o novo regimento do Congresso permite a criação de tais blocos, desde que obedeça os critérios regimentais que a assegure desde que requerida pelo menos por um terço das respectivas Casas dos Legislativos. Informou nesse sentido que cada bloco a ser criado deve contar com a participação de 41 deputados e cerca de 8 senadores.



Ivete retorna anunciando apoio de Goulart e Brizola à reorganização do ex-PTB

A Deputada Ivete Vargas, depois de regressar de Montevideu, anunciou, em declaração distribuída aos jornalistas políticos, que obteve o apoio dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola para a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro, tendo como primeiro passo o Bloco Parlamentar Trabalhista, ora em formação dentro do Congresso.

Informa a Deputada paulista que manteve prolongados contatos com o Sr. Leonel Brizola, o qual "revelou, em sua análise dos problemas brasileiros, uma profunda lucidez, bastante diferente da imagem distorcida e deturpada com que procuram apresentá-lo à opinião pública".

CONVERSAS

A Sr.^a Ivete Vargas informa, no início de sua declaração, haver conversado mais de três horas com o Sr. João Goulart, comunicando-lhe a próxima constituição, inicialmente no âmbito do Congresso, do Bloco Trabalhista, "ponto de partida para a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro".

Informa que o Sr. João Goulart recebeu com satisfação a notícia, classificando-a de profundamente oportuna e a incentivou, afirmando que desde a extinção dos Partidos, espera o surgimento de um movimento capaz de soerguer o Partido Trabalhista — "fórmula eficaz

e definitiva na luta pela emancipação pelo Presidente Getúlio Vargas."

— O Sr. Leonel Brizola — diz a deputada — mantém, indiscutivelmente, integral coerência e autenticidade em sua linha de conduta. E dentro desse comportamento aprovou e incentivou a idéia da criação do Bloco Trabalhista, reafirmando sua total identificação política com os objetivos do movimento. Disse-me Brizola que o ressurgimento do PTB representa, efetivamente, o único instrumento válido e coerente na luta dos trabalhadores autênticos por melhores condições de vida para os brasileiros.

ANEXO N.º



'O DIA' - 1.º/3/68
Pag. 8.

ORDEM DE JANGO E BRIZOLA PARA REORGANIZAR O PTB

A Deputada Ivete Vargas distribuiu, ontem, as seguintes declarações aos jornais:

Estive em Ponta Del Este, com o Presidente João Goulart, com o qual conversei, durante mais de três horas, sobre vários problemas relacionados com a atualidade brasileira em ampla análise da conjuntura, comunicando-lhe a próxima constituição, inicialmente, no âmbito do Congresso Nacional, do bloco trabalhista, ponto de partida para a reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro.

O Sr. João Goulart recebeu com satisfação a idéia, que classificou de profundamente oportuna, a a incentivo, afirmando que, desde a extinção dos partidos, espera o surgimento de um movimento capaz de supergar o Partido Trabalhista — fórmula eficaz e definitiva na luta pela emancipação nacional, preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas.

Mantive também prolongados contatos com o Sr. Leonel Brizola, que revelou, em sua análise dos problemas brasileiros, uma profunda lucidez, bastante diferente da imagem distorcida e deturpada com que procuram apresentá-lo à opinião pública.

O Sr. Leonel Brizola mantém, indiscutivelmente, integral coerência e autenticidade em sua linha de conduta. E dentro desse comportamento, aprovou e incentivou a idéia da criação do Bloco Trabalhista, afirmando sua total identificação política com os objetivos do movimento. Disse-me Brizola que o ressurgimento do PTB representa, efetivamente, o único instrumento válido e coerente na luta dos trabalhadores autênticos, por melhores condições de vida para os brasileiros.

O Bloco Trabalhista será a aglutinação daqueles que comungam a mesma ideologia e o mesmo pensamento político, identifi-

cado na luta de Getúlio Vargas, cujo idealismo está expresso em sua Carta Testamento.

Ao se estruturar, o Bloco lançará um manifesto à Nação, explicitando seus objetivos e intenções e fixando uma linha de ação clara e definida. Embora se tenha o apoio de parlamentares em número superior ao exigido pelo regimento, o Bloco não será oficialmente lançado na próxima semana, pois, nos primeiros dias que se seguirão à instalação dos trabalhos legislativos, os seus integrantes se ocuparão em reuniões e contatos com as bases, para elaboração do programa e estatutos.

O Bloco Trabalhista não tem o objetivo de hostilizar a Frente Ampla. Lutará paralelamente a ela, na luta contra os erros que aí estão mas atuará, preponderantemente, na defesa de teses que realmente representem os anseios de emancipação e de bem-estar do povo, consubstanciadas na Carta Testamento que Getúlio Vargas levou aos trabalhadores.

O Bloco Trabalhista reunirá todos aqueles que, não concordando com o sistema imposto e mantido no País desde 1.º de abril de 1964, não desejam desfigurar-se com alianças que não sejam efetivas na luta pelo essencial, que é a libertação econômica do Brasil e do povo brasileiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

11 JUL 1968

Fls. 1 e 2

ANEXO N.º 49

ARQUIVADO EM 01.10.1968



Minoria militar pode ser derrubada do poder

São Paulo (Sucursal) — A deputada Ivete Vargas, do MDB paulista, denunciou ontem, o esquema que esta sendo desenvolvido por uma minoria que controla as Forças Armadas, cujo objetivo seria o endurecimento do regime. Acrescentou que não sabe até que ponto a maioria apóia essa minoria, interessada apenas em defender os seus interesses pessoais.

A sra. Ivete Vargas disse ainda ter conhecimento de que existe um "terrível mal-estar dentro do Exército" considerando-se "que o Brasil foi vendido e que o povo está insatisfeito". Afirmou que a seguinte pergunta já se faz nos quartéis: "por que então manter esse Estado de coisas?"

Disse que "o ministro Jarbas Passarinho, pelo seu pronunciamento, revelou mais uma vez que é uma coisa séria dentro da realidade brasileira" e que "tem razão os militares do Estado-Maior do I Exército que se reuniram, segundo os jornais, e manifestaram apreensão diante da ausência do presidente da República dos problemas brasileiros e do seu envolvimento por pessoas interessadas em que ele não tome conhecimento de nada do que se passa".

Segundo a deputada Ivete Vargas "o MDB, cerceado e amordaçado, cumpriu o seu dever, incentivando o povo a acreditar em dias melhores e denunciando as irregularidades. Mas os erros são muitos sérios — acrescentou —, e na avalanche que se aproxima não se sabe o que vai sobrar. O que se sente é que como está não pode continuar e o importante é que os que podem alterar, sintam essa realidade".

CONTINIO DA MANHÃ

25 JUL 1968

ANEXO N.º 336



Ivete vê três saídas para a crise

SÃO PAULO (Sucursal) — A deputada Ivete Vargas (MDB-SP) não vê "como continuar, por mais tempo, o arremêdo de ditadura implantado neste País depois de 1.º de abril de 1964".

Disse que só existem três saídas: a *Militar*, tradicional, mas convocando-se uma Assembléia Nacional constituinte e eleições em 120 dias; o *Estouro Geral*, isto é, o povo derrubando o regime; e, finalmente, o *Endurecimento Total*, que provocará, a curto prazo, a união de todos os setores descontentes, podendo chegar a uma guerra civil.

DIREITA

A parlamentar trabalhista entende que, de certo modo, os atentados terroristas, "que, ao que tudo indica, foram cometidos pela extrema direita" — sendo essa a informação de que dispõe, inclusive, o sr. Abreu Sodré — tiveram uma repercussão positiva, "pois mostraram que os detentores do poder não são inexpugnáveis."

Acha que as manifestações estudantis, as greves operárias e a organização da classe teatral mostram que não existe mais medo, e o descontentamento será, daqui por diante, difícil de ser reprimido.

APOIA

A deputada Ivete Vargas apoia os movimentos de protesto, por entender que "chegou o momento de se dizer basta à prepotência do grupo militar, que de maneira revoltante tenta tutelar a nação, escudado na força das armas". E comenta: "Se os militares querem impor-se, que o façam pelos seus méritos, escolhendo um campo de ação."

O PAIZ

17 OUT 1968

D. 209
 ANEXO N.º 51
 LANÇADO EM 4/11



Para Ivete,
regime não
vai até 69 *OP, 7*

Brasília (Sucurs.) — A deputada Ivete Vargas do MDB de São Paulo, declarou ontem em Brasília estar convencida de que "os militares darão o golpe até dezembro e, em seguida, entregarão o Poder ao Presidente do Supremo Tribunal Federal e convocarão eleições livres e gerais". A seu ver, "somente assim haverá dessfogo na tensão que domina o país, calcinado por crises frequentes".

Para a parlamentar, as Forças Armadas não mais suportam a crise instaurada no país "e da qual são responsabilizadas". Salientou que, "embora não sendo pitoniza, posso dizer que o governo do mariscal Costa e Silva não resistirá até o início do próximo ano".

SILENCIO DA OPOSIÇÃO

— Se chegarem a calar a voz da Oposição — disse, por sua vez, o deputado Padre Nobre, do MDB, é de fato porque conseguiram caçar a voz da democracia. Será este o primeiro capítulo de uma verdadeira ditadura, porque, ao silêncio da Oposição, seguirá o dos representantes do governo na Câmara e no Senado, pois se tornam inúteis e insignificantes. Para o deputado P. Nobre "as crises nascem de um plano que permanece em segredo".

JORNAL DO BRASIL

31 OUT 1968

ANEXO N.º

ENCISO EM 7/11



Ivete pressente o fim do arbítrio

São Paulo (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas (MDB-SP) disse ontem que há um limite para que o arbítrio, a violência e a intolerância possam passear a sua impunidade, e no Brasil já estamos atingindo esse limite.

Acentuou que "ao contrário da antiga UDN, vivandeira de porta de quartel, a atual Oposição não conspira, não tem contatos militares, mas a sensibilidade lhe indica que não tardará a haver uma intervenção militar no sentido do restabelecimento da legalidade plena."

AMPLIAÇÃO

A parlamentar lembrou que "em 1964 exploraram os erros do Governo, manipularam a opinião pública,

notadamente os sentimentos religiosos de nossa gente, apavorados com os fantasmas que a propaganda neocolonialista criou; condicionaram as Forças Armadas, conservando a tradição de intervir no processo de acordo com a tradição que se auto-outorgaram de poder moderador na democracia brasileira; e finalmente deram o golpe."

— Passados quase cinco anos — prosseguiu — os militares, motivados para essa profissão, por sentimento de patriotismo, constatarem a entrega do Brasil, a paralisação do desenvolvimento, as diretrizes traçadas impeditivas de nossa realização como nação, objetivando asfixiar o nosso processo libertário. Constatam a sua indevida utilização em tarefas que aviltam e degradam as Forças Arma-

das, como a tentativa frustrada pela coragem de alguns para utilizar o PARA-SAR para prática de crimes comuns.

Os militares, agora, segundo a Deputada, "registram a falta de disciplina interna nas corporações militares, sendo permitido a alguns militares sair de suas funções, e até subverter a ordem hierárquica. Constatam a agitação, a angústia e a revolta cada vez mais crescente." A seguir, "só retornaremos à paz quando a lei não for letra morta, e quando todos efetivamente tiverem direitos iguais e forem respeitados, pois a liberalização e a normalização do processo político sem grupos a se outorgarem ridiculamente a tutela da nação é o único caminho que resta ao Brasil para impedir o pior."

SNI/AR - SS 15

Resumo dos principais pronunciamentos do DEP. FED. AGÊNCIA

Cândida IVETE VARGAS Tastsch no Congresso Nacional.



DATA	RESUMO DO DISCURSO	DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
14 Fev 68	Falou sobre o envio de tropas brasileiras ao <u>VIETNAME.</u>	Nº 20
28 JUN 68	<p>Falando sobre as manifestações estudantis no Brasil, disse que eles saem as ruas e para alertar o Governo e as autoridades, alertar a / nossa geração para as responsabilidades que temos para com as gerações que nos hão de suceder.</p> <p>Eles entendem, que num País em que morrem anualmente - e nunca é demais repetir a cifra assustadora e acusadora, 200 mil crianças, antes dos dois anos só no Nordeste brasileiro, vítimas da fome e de subdesenvolvimento, neste País rico mas que entretanto é subdesenvolvido, porque é espoliado e, por isso mesmo não pode oferecer ao seu povo todas as oportunidades e, por isso temos largas áreas de analfabetos.</p> <p>Eles querem vagas, eles querem professores com espírito verdadeiramente universitário, conduzindo fraternalmente e orientando o jovem. Eles querem meios para pesquisas e para poder mais aprender para servir a coletividade. E eis que de repente, sobre eles desaba uma horda de marginais armados com as armas que o dinheiro da sociedade conferiu a eles para combater criminosos, ladrões, mas não para agredir os nossos meninos os filhos do povo filhos inclusive, de Dep e Senadores da ARENA que integram o organismo governamental, filhos de coroneis e de generais comandantes de guarnição.</p> <p>Não é possível tratar os jovens desarmados do Brasil como se eles fossem transgressores da lei.</p>	Nº 103-I

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

PRONTUÁRIO Nº _____

NOME: V A R G A S - Cândida IveteOBS: Deputada Federal/MDB/SP

25. 08. 64	-Deputada Federal pela legenda do PTB de São Paulo. Leu na Tribuna da Câmara dos Deputados manifesto de João B. Goulart no qual critica o custo de vida e as dificuldades enfrentadas pelo povo. O manifesto não teve a menor repercussão nos meios operários e sindicatos. Inf.º 124/DI-DFSP/64 Ref. P - 010/013
12. 03. 65	-Pelo Canal 04 de Televisão (São Paulo), falou ao povo criticando com violência a política financeira ora em prática pelo Ministro Roberto Campos. Of. 349/DOPS-SP/65 Ref. P - 602/002
14. 03. 62	- No horário cedido pelo Tribunal Regional Eleitoral no Canal 07 Televisão de São Paulo, para propaganda eleitoral, denunciou trama política eleitoreira em favor do atual Prefeito de São Paulo/SP - sr. Faria Lima. Of. 349/DOPS-SP/65
24. 03. 65	Rel. Rádio Esc./DOPS-SP/65 - Ref. P. 602/002 -Palestra nos canais 2 e 9 TV de São Paulo/SP, sobre congelamento de salários e custo de vida. Inf.º 14/DR-SP/65 - Ref. P. 600/164
31. 03. 65	-Envolvida no Processo da Rádio Marconi de São Paulo. Inf.º 16/DR-SP/65 - Ref. P. 600/152
29. 07. 65	-Tomou parte no Congresso da ex-UNE, São Paulo, congratulando-se com os congressistas. Teceu comentários sobre a atual política econômica do Governo para logo em seguida atacá-lo. Mencionou os IPMs, demissões de funcionários, Hanna, Anforp, etc... Elogiou os universitários afirmando que a única, digo única classe em que tem esperanças. Inf.º 189/DR-SP/65 - Ref. P. 600/113
30. 06. 67	-Estava inscrita, juntamente com OSCAR PASSOS, MARTINS RODRIGUES, MÁRIO COVAS JUNIOR, OSWALDO LIMA FILHO e outros parlamentares, para usar da palavra na ABI - Associação Brasileira de Imprensa durante o Ato do Movimento Ofensivo para solucionar os problemas fundamentais do País. Consta que após este ato seria realizada uma passeata pelas ruas do Rio de Janeiro/GB, tudo pró requista redemocratização do País. Rádio 173/DR-GB/67 - Ref. P. 500/49
06. 03. 68	-Pôs em foco a situação política após a Revolução de 31.mar.64, dizendo que nada foi feito pelo pobre. Mencionou os IPMs, dimen, digo demissões de funcionários, cassações de mandatos, Cia. Hanna, Anforp, etc... para conduzir seus ataques ao governo Revolucionário. Culpou o mesmo de ser o causador da crise econômica-financeira que o País atravessa, uma vez que adota a política ditada pelo Fundo Monetário Internacional-FMI. Salientou que a classe universitária nas atuais circunstâncias é a mais indicada para por fim a este estado de coisas. Usou de linguagem típica e altamente continua...

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Fls.02

PRONTUÁRIO Nº _____

NOME: V A R G A S - Cândida Ivete

OBS: Subveriva atuante-Dep.Fed.MDB/SP.

12. 03. 68	<p>- e altamente subversiva, concitando a revolta. Dossiê Ação Popular - Ref. Fls. -A epigrafada promoveu uma reunião em sua residência, nesta data, ocasião em que compareceram os parlamentares: FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES, MILTON REIS, ARIO TEODORO, ADOLFO DE OLIVEIRA e ERNESTO, digo EDASIO NUNES, todos do MDB, com finalidade de definir o programa do BTP que deverá ser levado ao conhecimento público através do lançamento de "Manifesto dirigido ao povo e aos trabalhadores" em 12 de maio próximo. Na ocasião ficou decidido que o BTP deve se definir para uma tomada de posição face a Frente Ampla.</p>
22. 06, 68	<p>Infção 107/SNI-ABSB/68 - Ref. P; 003/F.048. -Por ocasião da repressão policial ao movimento estudantil desta data, por solicitação do Reitor a UnB foi bloqueada pelas Polícias civil e militar. O trabalho dos policiais foi dificultado por pessoas investidas de autoridade, que pela lógica deveriam facilitar a ação repressora. Entre os que dificultaram, foram identificados, entre outros os parlamentares: MÁRIO MARTINS, MÁRIO COVAS JUNIOR, JOÃO BORGES e a epigrafada.</p>
24. 06. 68	<p>Infção 335/SNI-ABSB/68 - Ref. P. 009/F.265 -Por ocasião do movimento estudantil levado a efeito em todo o território nacional. Nesta data a UnB amanhece tomada pela Polícia do DF, para garantir o patrimônio da União. Estudantes se dirigem ao Congresso Nacional, onde permanecem durante todo o dia, líderes discursam. Na Câmara Federal atuaram junto aos estudantes os parlamentares: OSWALDO LIMA FILHO, MÁRIO COVAS JUNIOR, MÁRIO MARTINS, MATEUS SMITH e a epigrafada.</p>
24. 06. 68	<p>Inf^a 252/SI-DOPS/DPF/68 - Ref. P. 1009/F.09 -Os panfletos "AO POVO BRASILEIRO" e outro foram mimeografados na Câmara dos Deputados. Consta que por solicitação da marginada, digo marginada, e que teria sido um deles redigido pelo deputado MATEUS SMITH. O conteúdo do panfleto "AO POVO BRASILEIRO" é nitidamente subversivo. Panfletos/68 Infção 94/SI-DOPS/DPF/68 - Ref. P. 009/F.238.</p>

IVETE VARGAS

Histórico

- Em 23 Out 67 - Redigiu projeto de lei dando aos cassados e demitidos pelo Ato Institucional nº 1, o direito de acesso aos processos que motivaram a penalidade. Alegou que o Ato Institucional nº 1, era um ato de força, de um movimento de força e que pretendia "ESCULHAMBAR" (sic) indiretamente o Ato.
- Em 1 Mar 68 - Tecendo comentários sobre a crise do dólar, disse a MÁRIO COVAS que o Governo "traiu o povo, vendeu o Brasil". "Vendeu o lastro ouro para comprar papel sujo" que nada vale.

Referindo-se à entrevista do Presidente da República, na Televisão, classifica-o de grosso, burro etc, que explora, demagógicamente, a aparência de bonzinho, paciente etc.
- Participou, ativamente, em companhia de MÁRIO COVAS e outros deputados, da exploração ao incidente na Universidade de Brasília, invasão dos estudantes ao Congresso Nacional por ocasião do Congresso Latino-Americano, inclusive incitando os estudantes à passeata de protesto em Brasília.
- Em 20 Set 68 - Dá conhecimento a MÁRIO COVAS de sua viagem ao exterior, donde regressou após conversar com BRIZOLA, ALMINO AFONSO, PAULO DE TARSO. Aproveitou, segundo suas próprias palavras, para ver os cassados.
- 4 a 10 Dez 68 - Às vésperas do Ato Institucional nº 5, pronunciou violento discurso na Câmara dos Deputados, responsabilizando o Presidente da República pelos atentados e atos de terrorismo. Aparteada pelo Deputado CID SAMPAIO, disse que se não o era diretamente, era por desinterêsse em coibi-los.